



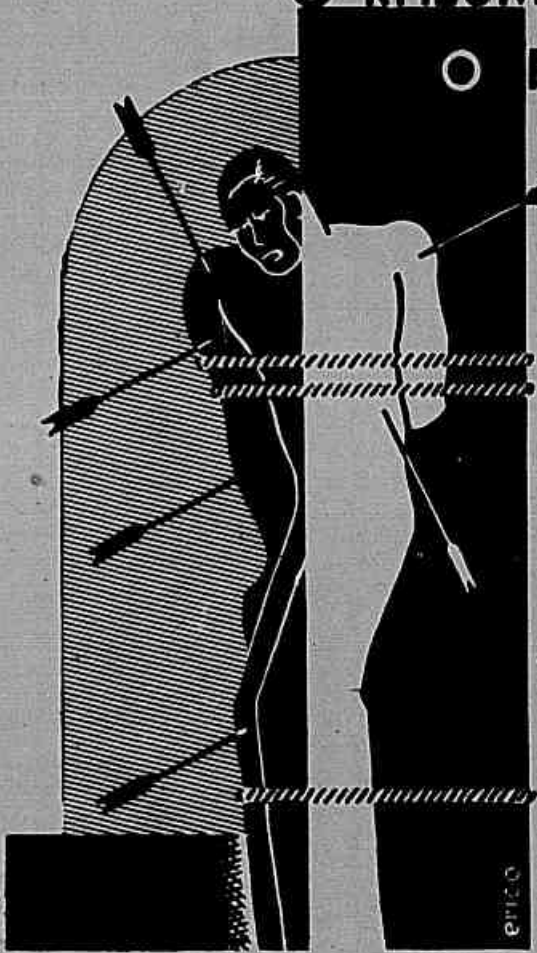
ESTADOS
500 rs.

O BANDIDO N. 1 DA NORTE-AMERICA

*(Vide reportagem a paginas
16, 17 e 24)*

CAPITAL
400 rs.

O RHEUMATISMO É O MENOS.
O PEIOR VEM DEPOIS



A pesar do martyrisante soffrimento que elle causa, o Rheumatismo ainda é o menos, sendo apenas uma das muitas manifestações da impureza do sangue. O peor vem depois, si não se tiver a cautela de depurar o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA. Trata-se de um antigo depurativo vegetal, que não exige dieta nem resguardo, aprovado pela

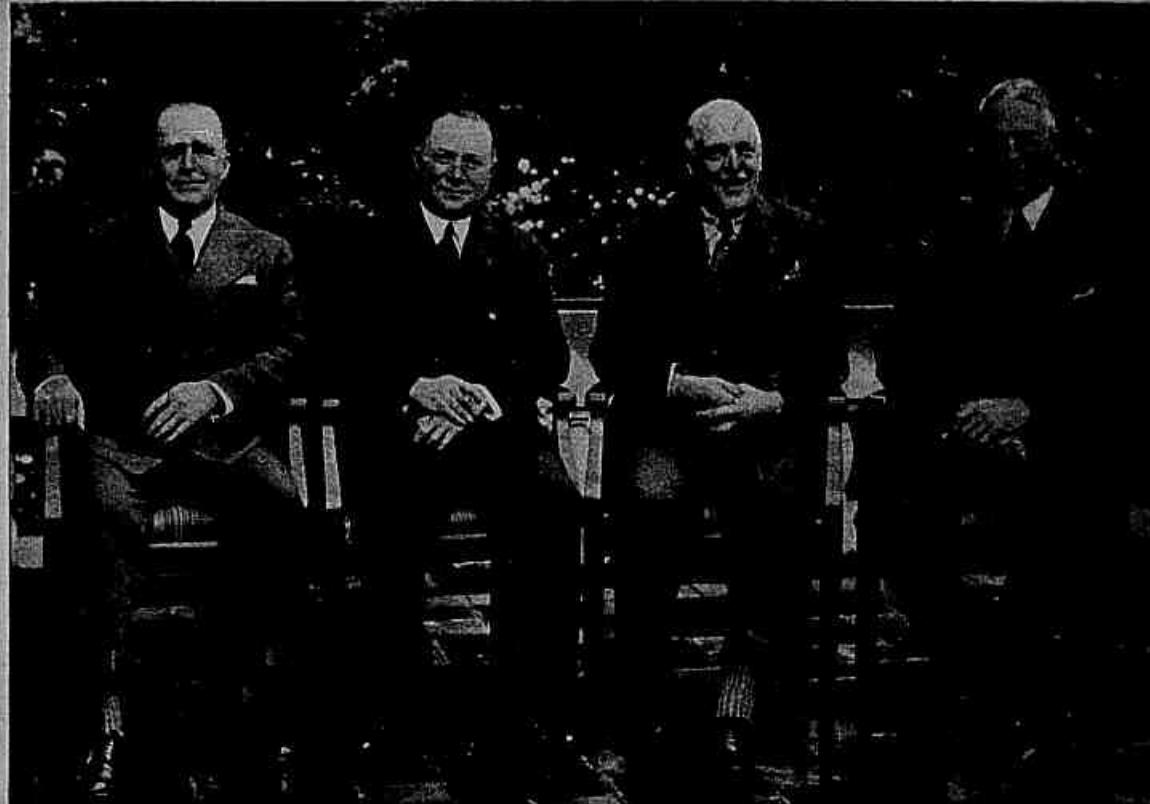
Saude Publica, receitado pelos medicos e preferido pelo publico ha mais de 50 annos.

Usando-o o senhor se serve da experiencia dos outros, em vez de fazer experiencias a custa do seu bolso e do seu organismo.

Recommendavel para:

Rheumatismo
Arthritismo
Ulceras
Boubas
Darthros
Feridas
Dôr nos Ossos
Empingens
Erupções da Pelle
e todas as doenças de origem syphilitica

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA



A gravura apresenta os Srs. Clark Minor, David Sarnoff, A. F. Philipps e A. W. Robertson, os quatro "ases" da industria de radio, quando se reuniram, em Haya, na Hollanda, afim de discutir certos aspectos de interesse mutuo para as grandes empresas que dirigem.



MUSICA — Arnaldo Marchesotti, diplomado em piano, aos dezeseite annos, pelo Conservatorio Mineiro de Musica, de Bello Horizonte.

A NOITE
ILUSTRADA

ANNO V — N. 234

Redacção e Officinas
PRAÇA MAIA 7
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 3.1910 — RAMAL 10
PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS

VENDA AVULSA

CAPITAL 400 RS.

INTERIOR 500

ASSIGNATURAS para o BRASIL

Por 12 mezes 24\$000

» 6 » 12\$000

para o ESTRANGEIRO

Por 12 mezes 45\$000

» 6 » 25\$000

AS MULHERES DEBEIS RECUPERAM SUAS FORÇAS

Compre em qualquer pharmaia uma caixa de Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhão. Cobertas de uma camada de assucar são tão agradaveis de tomar como confeitos.

A Sta. Faria, Rua Mendes Gonçalves, 67 — São Paulo, achava-se debilitada. Depois de usar 5 caixas das Pastilhas McCoy conseguiu um augmento de 4 kilos no seu peso, tem bom appetite e sente um bem estar nunca experimentado. Tem prazer em recomendar as Pastilhas McCoy a todos seus conhecidos.

Os homens e mulheres debeis tomam-n'as para augmentar de peso e recuperar as forças rapidamente e com tão bons resultados

que geralmente augmentam 3 kilos em 4 ou 5 semanas. As creanças de saude delicada se desenvolvem rapidamente com as Pastilhas McCoy. Têm melhor appetite e estudam mais. Um menino muito doentio augmentou 4 kilos em 6 semanas.

Pastilhas

McCOY

o oleo de figado de bacalhau

Asthma

Soffre? Perde noites?
Basta Aspirar

o bom

Remedio de

Himrod

PARA ASTHMA

No amor se dá o divertido encontro do Trancoso com a Carochinha, cada um contando ao outro as suas historias.

VERMIFUGO IDEAL

FAHNESTOCK

CONTRA

Lombrigas e Vermes

INOFFENSIVO-CERTO

O amor é um monumento erguido sobre o montão das pedras atiradas contra elle pelos moralistas.

PILULAS REGULADORAS

Prisão de Ventre?

Indisposição?

Dôr de Cabeça?

DE **RADWAY**



Agora

CREME SABÃO
COLGATE

4\$500

o Grande nas Capitães

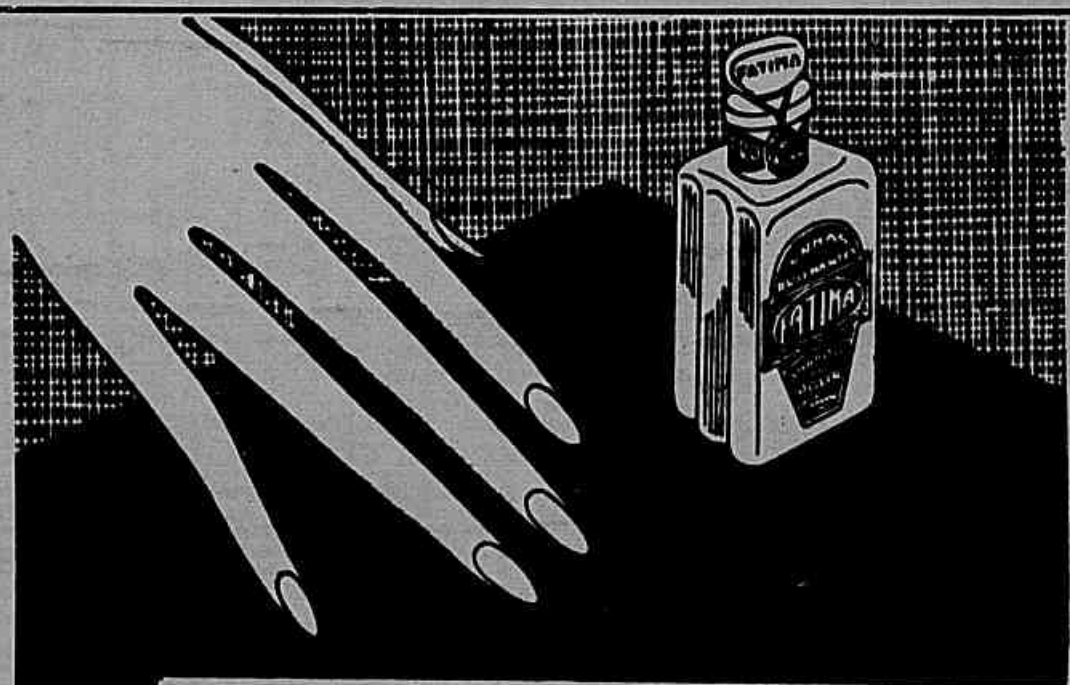
Peça tubo grande ou medio do Crème de Barba Colgate.

Repare como a navalha dura mais tempo; desliza sem arranhar e o rosto fica lizo, bonito e bem barbeado com o Crème de Sabão Colgate.

V. S. deixa de usar aguas ou loções após a barba. O Crème de Barba Colgate satisfaz, mas se gostar de talco peça sempre

"Este bello Crème de Sabão, é do mesmo fabricante da preferida Pasta Dentifricia COLGATE".

O TALCO ECLAT ou
CASHMERE COLGATE
custam agora só 3\$2.



EXIJA FÁTIMA
da sua manicura

SE deseja um brilho duradouro e fixo nas suas unhas, exija Fátima da sua manicura. O Esmalte Fátima é o mais resistente á agua e aos attrictos. E é o que mais se presta ao embelezamento das mãos, mesmo pela propria pessoa, pois é vendido em frascos contendo o pó indispensavel ao polimento das unhas.

Procure conhecer os estojos "Pequena Manicura" e "Combinação Fátima".

O Esmalte Fátima encontra-se nas seguintes côres: branco, natural, rosa, rosa vivo e vermelho da moda. O vermelho da moda está em grande voga. Experimente-o.

FÁTIMA

rante a viagem ao Canadá, o Príncipe de Galles se mostrara particularmente interessado pela deliciosa patricia. Tinha-se como certa, deante da sua insistencia galante, a rendição do herdeiro glacial. Mas tal como de outras vezes, não houve nada. O mysterioso namorado alheiarase. E a formosa aristocrata, dentro em pouco extinguiu a intriga, casando-se com James Stuart, filho do conde de Oray.

Falou-se, tambem, na princeza Martha, sobrinha do rei Gustavo, da Suecia, filha de seu irmão, o principe Oscar. Esse boato data da sua viagem á Africa e á America do Sul. Tinha-se como certo, então, que finda a excursão principesca o enlace seria anunciado. Ainda uma vez os marmuradores tiveram decepção: o principe terminou a sua excursão, caiu mais uma vez da montaria, pregando susto á Córte, e não se falou mais na joven flor da realza sueca.

Ana Kelog. Essa deu que falar. Conheceu-a o principe quando de sua visita aos Estados Unidos. Houve momento em que formaram "par constante". Não seria necessario tanto para que se levantasse o murmuro universal. Garantia-se que o coração frio do principe encontrara, finalmente, a original formosura capaz de perturbar-o e aquecel-o. Bella, joven, excitante, a bulhosa "yankee" teria realizado sobre aquelle paladar algo inerte o milagre que operam certas especiarias... A verdade é que toda gente se illudia, ainda uma vez. O principe esqueceu-a, tão logo deixou o paiz. Ou talvez mesmo nunca ella o houvesse interessado. Por outro lado, a joven americana não tardava a casar-se com o filho de um banqueiro...

Outros nomes fulgiram em commentarios como preoccupações do herdeiro britannico. A princeza Astrid, da Suecia. Princeza Beatriz, da Hespanha. E mais Anna Wekbsley, descendente do duque de Wellington, um prodigio de delicadeza como typo feminino. Vera Ludow, de alta linhagem russa, actualmente actriz de cinema. Ainda no dominio cinematographico ha a citar o nome de Rosita Moreno, "star" das mais conhecidas no mundo.

Mas, em tudo isto ha nomes apenas, nomes no ar, méras legendas offerecidas á inquieta malicia internacional. Ha indicios, suggestões, insinuações versateis, que incham e se esvaem como bolhas de sabão. Nenhum caso gravado, palpavel. Nenhuma historieta palpitante, dessas que seduzem a imaginação e persistem no tempo, intrigando e deliciando as almas. Emquanto o grande e sonoro Eduardo VII era um typo psicologico positivo, brilhante, o actual principe apresenta-se como um caso de pallidez espiritual, de psychologia resvaladiça, fugitiva, penumbrosa. A frieza do seu espirito parece que o torna sentimentalmente negativo: se não se impressiona por nenhuma mulher, tambem a nenhuma impressiona. Nunca se soube (e a vigilancia em torno do moço real é severa) que esta ou aquella de suas presumiveis namoradas haja d'elle guardado uma impressão duradoura. Ao contrario, afigura-se que a attenção do principe lhes vale como amuleto casamenteiro...

O PRÍNCIPE DE GALLES

sua Vida e seus Amores

EDUARDO VII marcou o ponto alto na tradição de elegancia dos principes herdeiros da Grã-Bretanha. Na sua mocidade, aquelle que seria grande monarcha foi padrão de aprumo, de bom gosto e de romanesca gentilhomeria. Alto, athletico, bem humorado, amando com exuberancia os aspectos agradaveis da vida — e já-mais na sua turbulencia espiritual excedendo a medida do bom tom — aquelle "grand gailard" de sangue azul conseguiu dominar a imaginação da mocidade européa. Suas gargalhadas sadias eram tão celebres como as

gravatas e como o talho da indumentaria. Mesmo nos amores (elle os teve numerosos e picantes) soube sempre manter a elegancia necessaria para que a malicia nunca o attingisse senão para encarecel-o e torral-o mais sympathico á platéa.

Eduardo era uma dessas creaturas em que se apuram as graças da natureza, creaturas marcadas para a sedução e o dominio. E sua influencia foi tão decisiva e profunda, que mesmo depois da maturidade, quando o ventre se lhe arredondara e o perfil de homem gordo se lhe fizera flacido e pesado, ainda os espectadores de uma e de outra geração nella viam o "dandy" antigo — o figurino universal da mocidade, o heroe de aventuras gloriosas.

★

O actual Principe de Galles é um successor discreto do seu flamante antepassado. Não possui a exuberante enformatura physica daquelle, nem a sua opulenta personalidade espiritual. E' um rapaz de estatura sub-média, sorridente, tranquillo, amavel, de appetite mediocre para as iguarias sumptuosas que lhe offerece a vida. Familiar e socialmente, é uma creatura exemplar, de caracter doce, de optimo comportamento, mas o primor mesmo de taes virtudes decepçiona os que lhe acompanham a existencia, della esperando motivos de sensaçao.

Aquella inappetencia do principe herdeiro deante da vida, a que se alludiu, talvez constitua ainda o traço mais curioso da sua individualidade — o traço que lhe empresta certo sabor de mysterio, creando-lhe em torno um ambiente inquieto de curiosidade e de incerteza.

Não ha, por exemplo, nada de concreto, de documentado em torno da vida sentimental do principe. Apesar dos seus quarenta annos de vida, cercado de facilidades seductoras, não se lhe aponta positivamente um desses casos que são adornos cominhos da existencia dos rapazes solteiros, de qualquer condição social. Só ha indicios, suspeitas, registo de attitudes presumivelmente intencionaes, simples allusões — coisas insubistentes, vagas, dubias, que não bastam á formação de uma verdadeira intriga.

Os nomes femininos que por elle se mencionam, já-mais se fixam: elles adejam á volta do principe como simples presumpções. O primeiro citado foi o da princeza Yolanda, da Italia, que anda hoje pelos trinta e tres annos de idade, e que é uma linda e elegantissima figura de mulher. Os commentarios vibraram e esmoreceram mais de uma vez, com o presentimento de um acontecimento notavel. Terminaram, por fim, com o matrimonio da bella princeza italiana, tornada esposa do conde Calvi de Bergolo.

Outra linda creatura citada: lady Rachel Cavendish, filha do duque de Devoushire. Quasi tão linda quanto a princeza Yolanda. Elegantissima, intelligente, originaria da mais pura linhagem britannica. Du-



O Principe de Galles jogando o "golf", em que é exímio. O instantaneo foi feito quando o herdeiro britannico esteve no Rio.

AMELITA GALLI-CURCI

VEN AO RIO

A MELITA Galli-Curci, a celebrada soprano coloratura, chegará, dentro de poucos dias, ao nosso paiz, afim de realizar uma série de concertos, incluídos na temporada official do corrente anno.

Aspectos da carreira da celebre cantora

Raras são as figuras do mundo lyrico que têm conseguido manter uma reputação artistica tão brilhante e tão duradoura quanto a famosa cantora italiana que o Rio vae ouvir mais uma vez. E' interessante assignalar que o inicio da cultura musical de Galli-Curci não foi orientado no sentido do canto, mas da arte do teclado.

Entre os oito e os treze annos, frequentou ella, em Milão, sua cidade natal, a Escola Allemã, onde adquiriu fina cultura linguistica, a ponto de ler os classicos da literatura mundial em cinco linguas differentes, — italiano, hespanhol, francez, allemão e inglez. Sua educação superior se completou no Lyceu de Milão, onde tambem se graduou em piano aos dezeseis annos. Um desastre financeiro de seu pae, que falliu e embarcou para a America do Sul, foi que collocou Amelita Galli-Curci no caminho da fama e da fortuna. Durante a ausencia do chefe da familia, ella, comquanto muito joven ainda, teve de arcar com todas as graves responsabilidades do lar, leccionando piano, por largo espaço de tempo, para poder enfrentar as despesas. Durante os tres annos que se seguiram, enquanto seu pae fazia esforços para conquistar uma nova situação, Galli-Curci decidiu cultivar sua voz, sózinha, fazendo, mais tarde, com a ajuda de Mascagni, sensacional estréa na opera. Sua voz, inegualavel pela flexibilidade, nitidez, ritmo e volume, foi a unica que, segundo os criticos da época, conseguiu sobrepujar a da famosa Patti e a não menos gloriosa Melba.

Tem ella uma qualidade rara, que bem pôde ser qualificada de juventude perenne, de mocidade perpetua, pois a sua voz não envelhece, nem se modifica, conservando o mesmo timbre moço dos primeiros tempos. Sua carreira, na scena lyrica, foi assignalada por uma série de brilhantes successo. Dedicando-se, por ultimo, a concertos,



tem Galli-Curci visitado os principaes centros de cultura artistica da Europa, das tres Americas, Australia, Egypto, Japão, Phillipinas e Africa do Sul em victoriosas "tournees".

Casada, ha annos, com Homer Samuels, conhecido compositor e pianista norte-americano, é acompanhada nos seus concertos, pelo seu proprio marido, que é o seu companheiro de vida e de arte.

A estréa de Galli-Curci, na scena lyrica, foi com a famosa opera "Rigoletto", cantada em Trani, na Italia. Depois de cantar a sua primeira aria, o publico a applaudiu calorosamente, reconhecendo-lhe os meritos excepcionaes, que suas aparições subsequentes, em Roma, no Theatro Constanzi, amplamente confirmaram.

Eis ahi, em breves traços, o que tem sido a carreira triumphal de Galli-Curci, cuja visita o Rio está aguardando com vivo interesse.



AGUAS & COLONIA

A MULHER E O HOMEM ELEGANTES

Usam
DeGand

DEGAND REALIZOU O MILAGRE DOS PERFUMES

As melhores CHUPETAS E BICOS "Ingrams London"



Embaixada Belga

Esteve nesta capital, em desempenho da missão de comunicar ao governo brasileiro a ascensão ao throno belga do rei Leopoldo III, a embaixada especial da Belgica, chefiada pelo barão Leon Steenhaut de Waerbeck. A gravura mostra o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario belga quando era recebido no Palacio Guanabara, onde se desempenhou de sua missão junto ao presidente da Republica.

Nota científica

AS PEQUENAS PERTURBAÇÕES DO CORAÇÃO

Em maio ultimo, Noon publicou no "The Practitioner", de Londres — um trabalho intitulado "Perturbações cardiacas menores", que procuraremos resumir.

Nesse estudo, Noon refere-se, principalmente, áquellas perturbações cardiacas que, em geral, não representam uma verdadeira doença do coração. Trata-se de pessoas nervosas, de gente cansada, de homens de vida sedentaria, que não fazem bem a digestão e que, ou pelo movimento de gases do estomago ou de gases intestinaes ou, ainda, de desequilíbrio nervoso do "grande sympathico" e do "vagus", soffrem palpitações, extrasístoles e outras perturbações cardiacas, sem que o coração esteja doente. Mas, as pessoas inteligentes, raciocinam da seguinte maneira:

— Se o meu coração pára ("extra-sístole") de quando em vez, se eu sinto que o meu coração vae parar, como é que não tenho nada no coração?

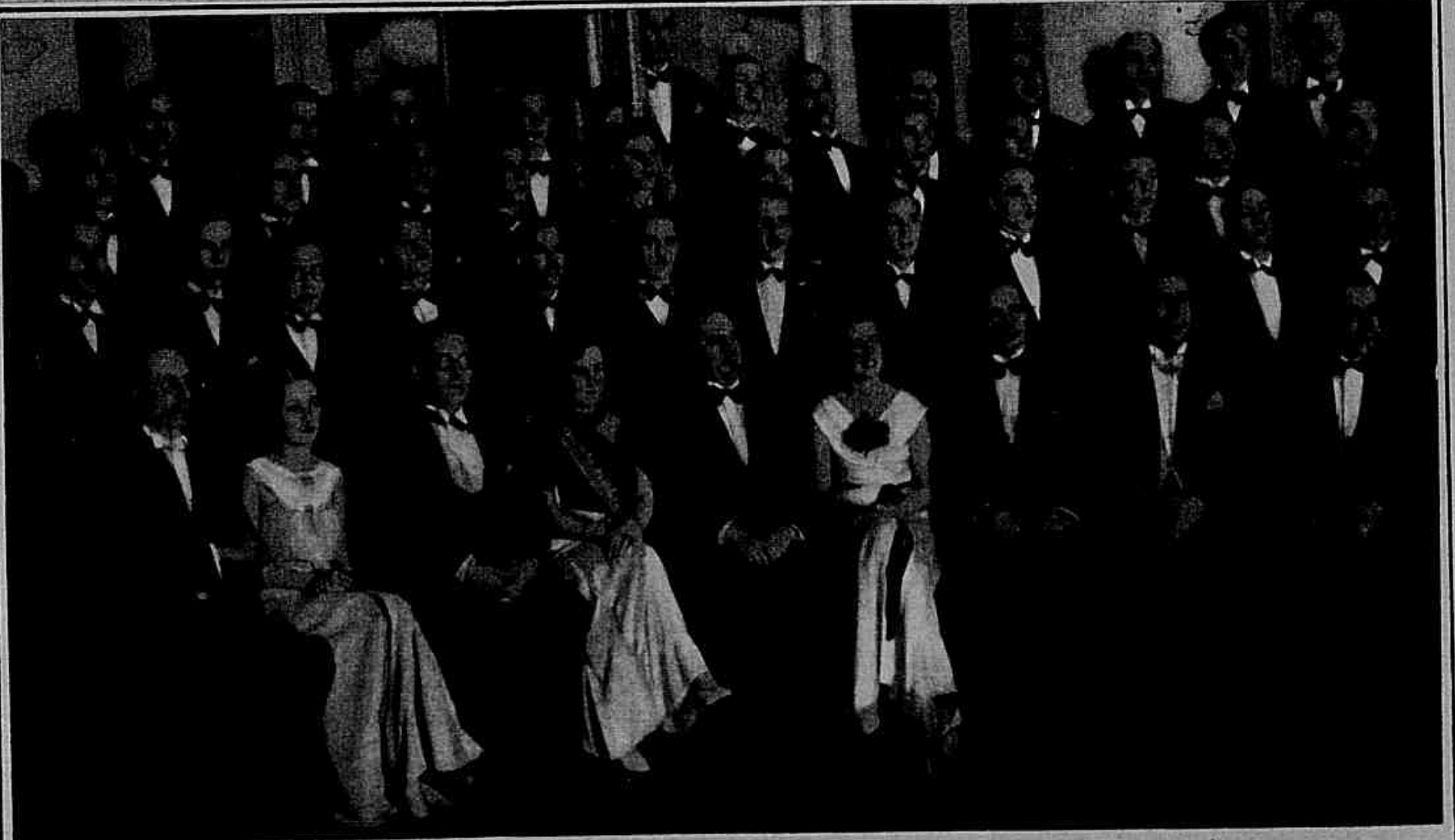
E' historia do medico. Sim, elle mente para não me impressionar. Eu, porém, soffro do coração por que sinto que o meu coração chega a parar!

Outros, pelo contrario, sentem que o coração bate de mais, corre de mais, accelera tanto a sua marcha, que incomoda o paciente, tanto ou mais do que no caso anterior. E, por uma razão inversa, o doente fará o mesmo raciocínio.

— Se o meu coração bate tão depressa ("tachicardia"), é por que está doente. Por que antigamente não batia assim?

O medico, talvez, no meu interesse, não quer me dizer a verdade; mas, eu sei o que sinto!

Ora, tanto num caso, como no outro, diz Noon, poderá de facto o coração estar realmente doente, por que tanto as "extra-sístoles", como as "tachicardias" são symptomas de doenças do coração. Mas, também pôde se dar o caso do doente sentir esses phenomenos, sem ter coisa alguma no coração. O doente, nesse caso, ao contrario do que elle afirma, "não sabe o que sente"... Elle avalia os factos pelo que sente, mas não sabe de que se trata. Trata-se de um phenomeno que se passa no coração. Mas, o coração serve-lhe, apenas, de theatro, "empresta o local para se representar uma scena cardiaca" (permittam-nos a comparação pittorresca),



ORPHEÃO PORTUGUEZ — Foram recentemente eleitos e empossados os novos corpos gerentes da tradicional sociedade, tendo a sessão solenne da posse coincidido com o 19º anniversario de sua fundação. A gravura mostra um grupo feito durante a cerimonia, vendo-se as senhoritas Yolanda Silveira e Edith Pereira, que então receberam cartellas de "socias honorarias" do Orpheão.

sem que o coração esteja doente. Serve de palco, mas não toma parte na representação.

Ao coração "que vae parar" e ao coração "que corre de mais", Noon junta a "dôr do coração" ou, melhor, a dor do peito, na região cardiaca, e a syncope. A syncope cardiaca. A morte fulminante. Mas poderá haver syncope, sem doença do coração?

Pôde. Noon apresenta os pequenos ataques epilepticos como causa de syncopes não mortaes e nem como sendo de origem cardiaca. E apresenta, ainda, um diagnostico differencial entre esses dois males. Diz que, apesar de ser muito conhecida a classica "aura" epileptica, isto é, aquelle "aviso" que o epileptico tem e que lhe faz prever o ataque epileptico, o "aviso" que tem a victima da verdadeira syncope cardiaca, ainda é maior: dá-lhe tempo para se deitar, ao passo que na syncope de origem epileptica, o paciente cae logo ao chão, como fulminado. Pouco depois, porém, levantará, enquanto que, na ou-



Deixe o rosto murcho em cima do toucador

Ao penetrar o "CREME VINDOBONA" na pelle, a tez manchada desaparece. As manchas e todas as impurezas cutaneas clareiam promptamente.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspeitado que possa occultar-se tanta louçania, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspeitará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme pôde dar semelhantes resultados.

Quer V. S. tão soberbia belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA".

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias, no "Pare Royal" e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona" — Rua Uruguayana, 104 - 5º andar
Rio de Janeiro — Teleph. 3-1100

(Attendido por Senhoritas)

Peça folhetos gratis. (Pedidos do Interior, attendem-se no mesmo dia).

LABORATORIOS VINDOBONA	A. N. I. C. 10
Rua Uruguayana, 104 - 5º andar, Rio de Janeiro.	
Peço-lhes enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona".	
NOME	ESTADO
RUA	
CIDADE	

"Se V. S. apparenta mais edade da que realmente tem, ha perdido parte de seu direito á felicidade."

A belleza do rosto

Tome um espelho e olhe seu rosto nelle. Nota V. S. essas rugas no angulo dos olhos? Observe sua garganta. Vê V. S. umas linhas que cruzam? Examine sua cutis. Note as impurezas que tornam a tez manchada. — E agora recorde que é a belleza que inspira o amor.

— V. S. livrará seu rosto das rugas, manchas, porqs dilatados e asperezas, — ou lhe devolvemos seu dinheiro.

Um sensível methodo lhe trará um rosto novo. Antes de deitar-se limpe seu rosto bem e applique "CREME VINDOBONA" sobre elle. E' este o methodo que ajudou a milhares de bellezas famosas a adquirir a pureza e louçania que hoje luzem.

O "CREME VINDOBONA" não é simplesmente um cold-cream. Não é sómente um creme de toucador. Elle é mais celebre. Penetra pela pelle, tonifica os tecidos cutaneos. Adquire assim a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e sim, porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

Quer V. S. tão soberbia belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA".

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias, no "Pare Royal" e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona" — Rua Uruguayana, 104 - 5º andar
Rio de Janeiro — Teleph. 3-1100

(Attendido por Senhoritas)

tra hypothese, não se levantará mais!

As dores no peito e no logar em que o povo julga que esteja o coração, segundo Noon, em primeiro logar, são causadas pelo fumo. Com effeito, são velhos os conhecimentos sobre a "falsa angina do peito", dos fumantes. Mais tarde, porém, foi descoberto por Alessio (Napoles, 1924), por Charles Carpenter (Serviço da Companhia do Gaz, de Londres), por Lippmann (Berlim), e por Gastão Pereira da Silva (Rio de Janeiro), que o fumo não só causa "falsas" anginas do peito, como pôde, pela continuação, causar cardiopathias verdadeiras.

De modo que essas "dores do coração", de que se queixam os pacientes, quando devidos ao fumo, no principio são falsas, mas, depois, se tornam verdadeiras.

Entretanto, nem sempre é o fumo o responsavel por essas dores. Noon diz que muitas vezes a causa dessa dor são as má digestões. E acha que o caracter mais importante dessa dôr seja o seu apparecimento depois

de um esforço. "A dôr, unicamente funcional, accrescenta esse autor, apparece espontaneamente, independente do esforço physico. Elle se acha, muitas vezes, ligado ás emoções e pôde simular a angina do peito".

A esses phenomenos, juntamos, por nossa conta, o "coração do gordo", o "coração do gottoso" e o "coração do diabetico". (Vide "Novidades Medicas", 2ª edição, do Dr. Nicolau Ciancio — de paginas 61 a 128). O gordo sente dores no coração devido á mudança forçada de posição pela distensão do diaphragma, obrigada pelo desenvolvimento anormal do abdomen. O gottoso e o diabetico têm o que se poderia chamar "uma doença condicional". Seus soffrimentos cardiacos variam com o estado de intoxicación respectivamente uremica ou glicemica. Sendo que, tratados em tempo ou não deixando passar a doença certos limites, mesmo continuando a serem gottosos ou diabeticos, jámais terão doença do coração.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Olha V.S.
pelo futuro
dos seus filhos?



Os meninos de hoje
serão os homens
de amanhã

Satisfaça-lhes a ansia de saber

Os PAES conscienciosos e previdentes devem preparar a tempo o meio de satisfazer a curiosidade dos meninos "perguntadores" por tudo o que os rodeia. Essas perguntas infantis, determinadas pela ansia de saber e que tantas vezes põem em cheque a cultura dos paes, exigem respostas apropriadas e claras. Ora, ninguém, nenhum livro ou systema de livros responderá melhor a qualquer pergunta que

THE SOURO DA JUVENTUDE

Esta obra originalissima incita, desenvolve, apura a curiosidade das creanças, para intelligente e carinhosamente ir formando no menino e na menina o homem e a mulher de amanhã.

Um Mestre Carinhoso em Casa

O THE SOURO DA JUVENTUDE é um mestre que sabe falar á mentalidade infantil com delicada e affavel clareza; prepara a creança para as futuras lutas da vida; orienta o seu espirito, dando-lhe a noção exacta do mundo physico e a justa concepção do mundo moral. E' o verdadeiro, o unico laço entre a escola e o lar. A sua leitura prende e não fatiga, porque é sempre interessante. A sua linguagem é extremamente singela e facil. Os melhores mestres o recommendam e o têm, elles proprios, para seu uso.

18 Janellas Abertas

Os 18 volumes do THE SOURO DA JUVENTUDE são para as creanças outras tantas janellas abertas para a sabedoria do mundo e pelas quaes ellas podem vêr todas as maravilhas da natureza, penetrando a vida dos povos e das raças e os episodios da sua Historia; acompanhando os progressos da humanidade através dos seculos, aprendendo o "como" e o "porquê" de cada coisa; regalando o espirito com os mais preciosos contos, as mais bellas poesias, as mais engraçadas anedotas; familiarizando-se com uma infinidade de jogos e passatempos, etc., etc.

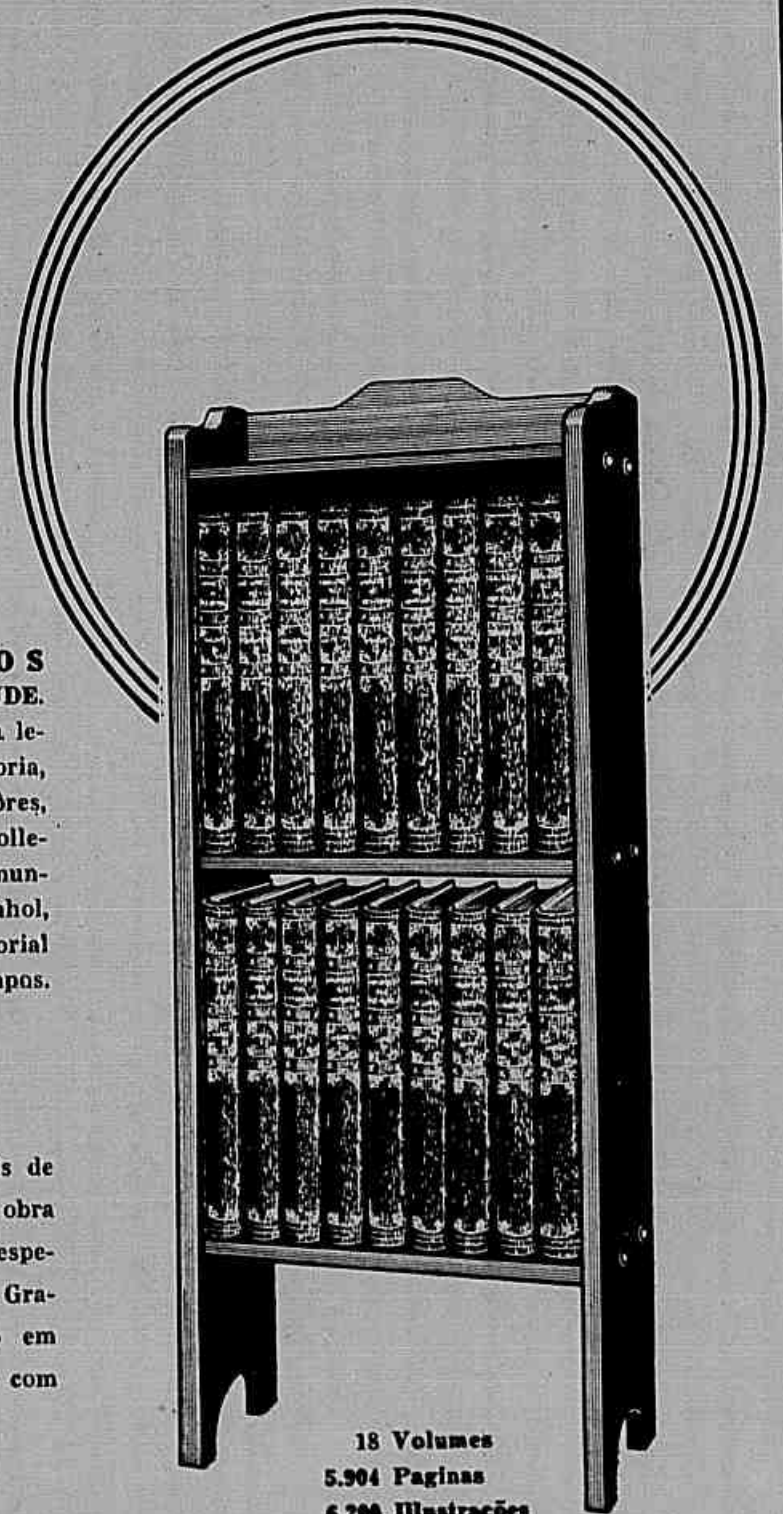
3 Milhões de Thesouros

Adquira para seus filhos o THE SOURO DA JUVENTUDE. Pôde pagal-o em prestações mensaes e modicas. Assim levará para o seu lar um verdadeiro mundo de sabedoria, com mais de 6.200 gravuras elucidativas a preto e a côres, illustrando as suas 14 secções. Mais de 3 milhões de colleções completas do THE SOURO foram já vendidas no mundo, compreendendo os idiomas: portuguez, hespanhol, francez, inglez, italiano e chinez. E' o maior exito editorial alcançado por uma obra pedagogica em todos os tempos.

20\$

modicas prestações mensaes de 30\$ a 40\$, de accôrdo com a encadernação preferida.

À vista bastam para, depois de acceto o pedido, receber a obra completa acompanhada da respectiva estante desarmavel e Gratis. O restante será pago em



18 Volumes
5.904 Páginas
6.200 Illustrações

Convite

Para ter uma idéa do que é essa obra, venha conhecê-la e compulsal-a em nossa exposição de livros á Rua Buenos Aires n. 70-3º, sem qualquer compromisso do compra.

Gratis

Se não puder visitar a exposição, remetta-nos o coupon deste annuncio para receber "Gratis", detalhes da obra, para adquiril-a em modicas prestações mensaes.



W. M. Jackson, Inc.

Representante no Brasil: A. C. NEWMAN
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires n. 70-3º — (Edificio 4 Nações)
Telephone, 3-0792 — Caixa Postal, 360
SÃO PAULO PORTO ALEGRE
R. BARÃO DE PARANAPIACABA, 5 R. DOS ANDRADAS, 1258
CAIXA POSTAL, 2913 CAIXA POSTAL, 475



W. M. Jackson, Inc.
Caixa Postal, 360 RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado do "Thesouro da Juventude".

Nome

Profissão

Endço. particular

Endço. commercial

Estado..... Cidade.....

N. I. — 8-8-934

VON HINDENBURG

Os HOMENS almejam BEIJAL-A!



PORQUE ELLA SABE ENALTECER A SUA BELLEZA NATURAL.

Seus lábios não são um borbão vermelho, nem de uma palidez excessiva. Com o baton que proporciona a seus lábios o aspecto natural que os homens admiram, ella accentua a belleza de sua boca, sem apresentar, no entanto, aquella apparencia de "pintura". Sómente com Tangee se consegue isto, porque só o Tangee tem a propriedade magica de mudança do mais que o faz a materia corante natural.

PARECE ALARANIADO — TORNA-SE ROSEO

O baton Tangee parece alaranjado. Porém, applico-o e repare como elle muda a sua cor para um roseo natural — chega a ser parte integrante dos seus lábios, em vez de uma camada oleosa — dali porque é mais duravel que outros batons communs. Se deseja um tom mais vivo, peça o Tangee "Theatrical" especial para uso nocturno e profissional.

Sem Retoque — Lábios pallidos! Rosto envelhecido!



Pintados — Não conserve esse aspecto! É vulgar e desagrada aos homens. Tangee — Realça a belleza natural, restaura a juventude, põe termo ao semblante "pintado".

O Rouge Compacto Tangee adquire o tom natural. Applique-o ás suas faces e repare como enaltece a sua tez. Com o baton Tangee forma a combinação perfeita. Também ha o "Theatrical", mais escuro.

TANGEE

Agentes exclusivos para todo o Brasil: INDUSTRIAS H. COSTA, S. A. Caixa Postal, 2333 — Rio de Janeiro

Este Livro Gratis para V. S. Estou distribuindo **Gratis**, como propaganda, 10.000 exemplares daquelle interessante livrinho intitulado "De Empregado a Chefe". Naquelle livrinho encontrará V. S. todas as informações de como poderá organizar um pequeno negocio, nas horas vagas e sem capital inicial. Trata-se de vendas pelo correio. Peça hoje ainda o inicio e verá como cada mala postal lhe trará dinheiro. O livrinho deve interessar-lhe muito. Peça hoje ainda um exemplar **Gratis** ao depositario: R. Hermann, Dep. G., Caixa Postal 875, Porto Alegre. Querendo mande um selo para o porte do correio.

A MALA TURISTA
Grande sortimento de malas para viagens só na fabrica, rua Carioca, 40. Tel. 2-0279. Aceitamos concertos.



Um dos ultimos retratos do presidente Hindenburg.

A vida do marechal Paul von Hindenburg, que falleceu como presidente do Reich, não apresenta episodios espectaculares, lances da natureza dos que geralmente marcam a existencia dos grandes homens: ella reflecte a ascendencia natural, sadia e vigorosa de uma personalidade exemplar, de solidas e claras virtudes, igual e constantemente applicada no melhor sentido. Homem lucido, energico, sereno, com a visão exacta dos factos e um espirito de acção agil, methodico, poderoso, elle venceu a carreira militar como optimo official, mas sem que mais lhe fossem notados rasgos de genio. Esteve na batalha de Sadowa, em guerra contra a Austria, tendo sido ferido e condecorado. Durante a guerra de 70, com a França, participou de toda a campanha e recebeu a Cruz de Ferro. Em 1871 começa o então joven official um largo espaço de trabalho pacifico, que se estende, por quarenta annos, até 1911, quando solicita reforma, decidido a repousar. Esse descanso não durou quanto desejara, pois em agosto de 1914 declarase a Grande Guerra. Assume o commando do 8º Exercicio afim de remediar a delicada situação da Frente Oriental, onde os russos marcavam perigoso predomínio. Tres dias depois de sua presença na zona de guerra, commanda uma offensiva fulminante, a Batalha de Tannenberg, considerada a mais perfeita victoria de toda a guerra.



Quando o governo allemão sente a inquietação nacional, consequencia da falta de confiança do povo, chama Hindenburg ao commando geral dos exercitos.

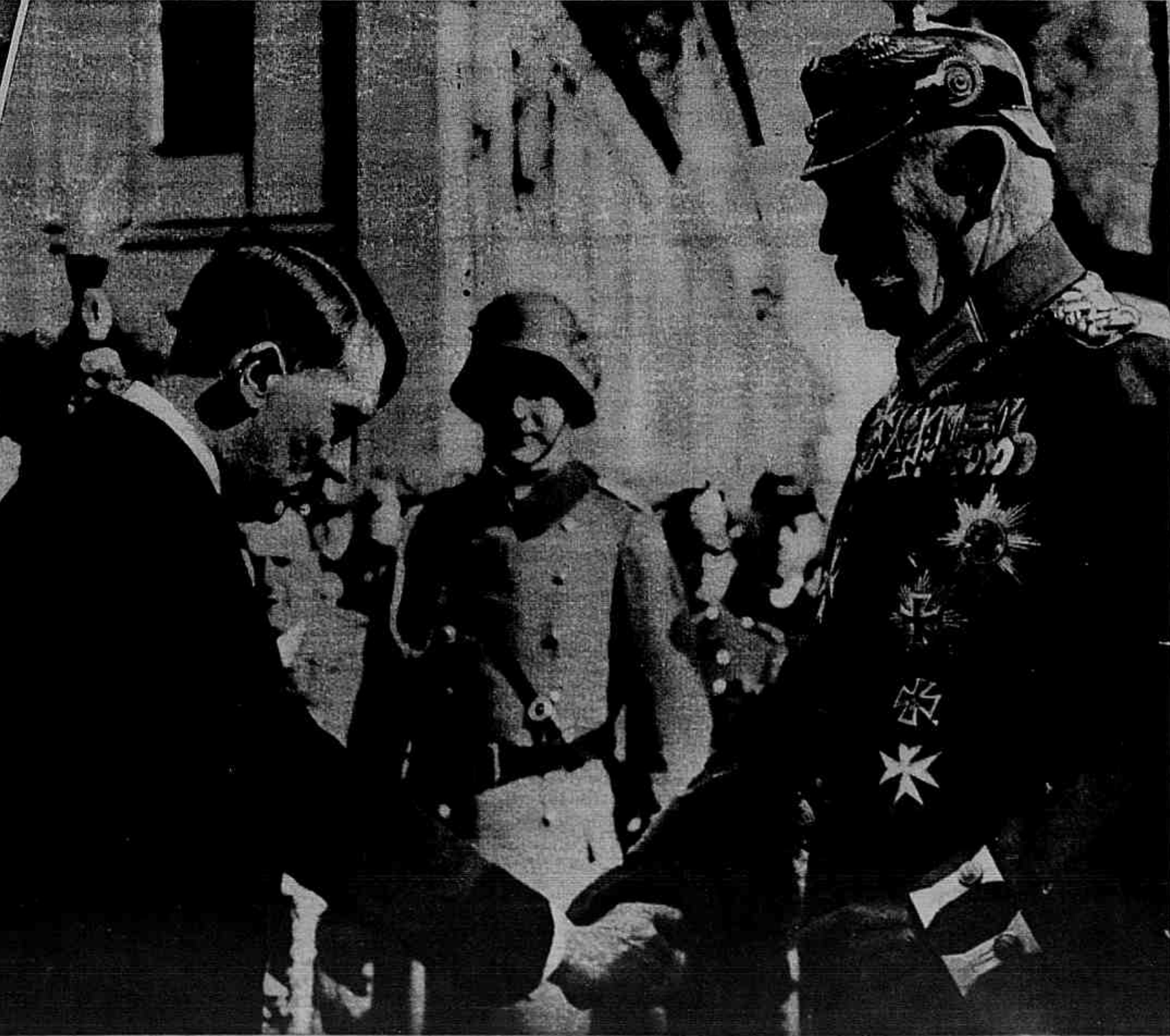
Finda a conflagração européa, volta o velho soldado a vida privada. Em 1925, ha tumulto politico no paiz. Chocam-se correntes desencontradas, ha infiltrações subversivas. O pulso da nacionalidade accusa febre



O presidente Hindenburg passa entre alas de magistrados e militares, durante uma das ceremonias politicas dos ultimos tempos, na capital allemã.



O marechal Hindenburg passando em revista contingentes do exercito allemão.



Hitler e o marechal Hindenburg apertam-se as mãos durante uma cerimonia civico-militar em Berlim.

CAMA E MEZA FORNECIMENTOS PARA HOTEIS, PENSÕES, APARTAMENTOS E RESIDENCIAS!

CRETONES:	COBERTORES:	COLCHAS:	GUARDANAPOS:	LENÇÕES:
Romano — Larg. 1,30 Met. 253	Bem bons, solt. 456	Soltelro festonet branca 456	Refelção 1/2 Duz. 359	Bom, solteiro 259
Super qual. " 1,40 " 259	Avelludados, fant. 658	Collegial especial 854	" extra " " 559	Cretone c/ajour solteiro 359
Dragão " 1,80 " 453	Sup. pellucia, fant. 756	Fustão solt. 958	" " sup. " " 654	" super c/ajour solteiro 559
Asturias " 2,m " 551	Finissima pellucia 1457	Pura seda, casal 3458	Chá " " " 159	" " " " 659
Globo " 2,20 " 557	Grosso, lã, casal 2558	Casal, fundo cõr 1159	" sup. " " 255	Bem bons, casal 559
XXX " 1,40 " 459	Pellucia, casal 1859	" fustão sup. 1358	Inglezes, puro linho " 759	Cretone casal 755
ATOALHADOS:	TAPETES:	TOALHAS DE MESA:	MOSQUITEIROS:	FRONHAS:
Bem bom, branco ou cõr, met. 259	Avelludados, para quarto 1859	Branca 1,40 x 1,90 453	4,50 x 2,90 1455	50 x 35 700rs.
Xadrezinho bom, larg. 1,40, " 352	Inglezes lindissimos 255	Meio linho 1,50 x 1,40 759	5,m x 2,90 1859	C/ajour 154
Melo linho " " 356	Capacho côco 558	" " 2,90 x 1,40 958	6,m x 2,50 2355	" 60 x 40 157
Sup. adamasc. " 459	Passadeira Inglesa met. 357	Guarnição chá c/guard. 1256	7,m x 2,50 2558	Cretone 60 x 60 359
Cõres fant. " 457	" super Ingl. " 359	" lnda " 1755	8,m x 3,90 3455	" super 60 x 60 55
Linho adamasc. " 1,60, " 752	" extra " 452	Guar. lnda fant. " 2755	9,m x 3,50 455	" bom 70 x 70 455

GUARDANAPOS Para Chá Em Côres 1/2 Duz. 19 \$

O CAMIZEIRO 28 - 30 - 32 ASSEMBLEA - RIO

Morim AVE MARIA Peça 20 Yards 239 \$

MONUMENTAL STOCK DE TOALHAS DE BANHO, ROSTO E BARBEIRO - TAPETES CONGOLEUM SELLO DE OURO



Ao alto: Lucilia Simões, Auzenda de Oliveira, Aura Abranches, Maria Sampaio e Luiza Durão, ao lado da grande actriz, no dia do seu jubileu artístico; em baixo, Adelina Abranches, próximo dos setenta annos, no papel do "Garoto de Lisboa", que ella creara antes dos vinte annos.



CABELLOS BRANCOS

Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com CARMELA. Cêdo verificará que os seus Cabellos Brancos terão desaparecido recuperando a sua côr natural. Esta é a finalidade da CARMELA: devolver aos Cabellos Brancos a sua côr primitiva. CARMELA não mancha nem engordura a pelle nem as roupas, é agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Nas Pharmacias e Drogeries em vidros gdes. e peg. PROSPECTOS GRATIS Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88 — Rio.

LOÇÃO CARMELA



JUBILEU de ADELINA ABRANCHES

FOI grandemente festejado, em Lisboa, o jubileu artistico de Adelina Abranches, tendo a illustre actriz representado no Theatro S. Luiz, no espectáculo commemorativo, que promoveram artistas, autores e homens de imprensa, "O Garoto de Lisboa", drama em que a homenageada tem, no "travesti" do protagonista, sem duvida a sua criação mais celebrada. Adelina Abranches, nessa "reprise" sensacional, appareceu ao publico de Lisboa, quasi aos setenta annos, num trabalho a que deve a sua consagração de comediante, quando ainda não completara

A grande actriz, quasi aos setenta annos, reencarnou "O Garoto de Lisboa"

os vinte annos. A platêa carioca, que, em 1931, applaudiu a grande actriz no Theatro Republica, nesse papel, quando da sua récita, e que, na mesma temporada, apreciara Adelina Abranches em personagens como a principal figura de "O domador de sogras", sabe de como a veneranda comediante guarda a mesma vivacidade de espirito e a mesma desenvoltura physica dos primeiros dias de sua carreira, ha meio seculo. No recital que assignalou a passagem dos cinquenta annos de vida artistica de Adelina Abranches, tomaram parte os mais destacados elementos do theatro portuguez de declamação e de musica, como Lucilia Simões, Auzenda de Oliveira, Aura Abranches, Maria Sampaio e Luiza Durão.



Maria da Gloria, figura de relevo do nosso meio artistico-musical, é uma encantadora e fina sensibilidade, destacando-se, singularmente, tanto pelo seu merito de interprete lyrica como pela graça e elegancia da sua figura aristocratica. Essa joven e brilhante cantora vae realizar, brevemente, um recital, — "A canção franceza através dos seculos", — em cujo programma incluiu desde as velhas melodias anonymas da época dos trovadores, ás composições modernas, que representam a inspiração musical da França.



Léa Bach, harpista eximia, cujas audições representam sempre exitos artisticos legitimos, realiso ultimamente, com o brilho de sempre, um bello recital no salão do Copacabana Palace.



Após a Enfermidade...

Necessitaes um tonico revitalisante para vos auxiliar a vencer a sensação de abatimento e restaurar as vossas reservas esgotadas.

Uma colherada diaria de RADIO-MALT vos estimulará o appetite e achareis novamente a alegria de viver.

RADIO-MALT

(Vitaminas estandarizadas A B1 B2 e D)

Compre um vidro hoje mesmo!



Das 7 as 12 horas



São as horas em que o cerebro está mais esclarecido, o organismo mais descansado e com disposição para render o maximo de trabalho util, physico ou mental, sempre que a sua primeira refeição o alimente bem.

O homem de negocios pode cumprir a sua obrigação de produzir para elle, para os seus e para fazer progredir o seu proprio negocio.

A creança, na escola, está preparando o seu proprio futuro, aproveitando com o cerebro lucido e vigoroso as licções dos professores.

A dona da casa, no lar, pode attender sem fadiga as obrigações domesticas.

Estando bem alimentados, grandes e pequenos aproveitarão efficientemente todas as horas da manhã. Isto só se pode conseguir com Toddy, porque Toddy contem todos os elementos necessarios para que o organismo se mantenha em plena funcção creadora das 7 ás 12 da manhã, sem sentir a menor fadiga.

Tome Toddy pela manhã, como primeira refeição. Agradecerá o conselho.

No Brasil, pelo seu clima, o leite se decompõe em poucas horas. Antes de preparar o seu TODDY frio é indispensavel ferver o leite.

TODDY

Nutre, fortalece e vigorisa



Cada chicara de Toddy custa sómente 200 réis... mas vale muito mais.

O que contem Toddy e o que faz

Toddy contem em proporção correcta :

- PROTEINAS.....que são indispensaveis para o desenvolvimento dos musculos e tecidos;
- CARBOHYDRATOS...que geram energias;
- FERROque augmenta os globulos vermelhos do sangue;
- PHOSPHORO.....que fortalece o cerebro;
- CALCIOque contribue para a formação dos ossos e dentes;
- VITAMINASque estimulam o appetite e vigorizam o organismo.

A côr e a apparencia de Toddy podem imitar-se, mas a scientifica dosagem dos seus componentes faz de Toddy o alimento mais completo e integral da natureza. Por isso Toddy é o unico.

O proprio taverneiro da "Luz de Ouro" não saberia dizer de onde viera aquelle homem. Sua vida era um mysterio para todos. Quinze dias antes desembocara elle da estrada de Temperance, só, com pouca bagagem, e parecia vir mesmo de muito longe. Alugara um dos quartos sordidos de Fred, e durante muitos e muitos dias não trocou uma palavra com alguém — nem mesmo respondeu aos bons-dias que a criada lhe dava, quando levava o almoço pela manhã.

Mas, naquella noite, ao contrario do que todo mundo esperava, elle appareceu na sala da taverna. Vinha silencioso, como sempre, e não olhou para ninguém como de seu costume. Caminhou direito até o balcão, e chamou o taverneiro.

Tambem na sala barulhenta poucos deram por elle. Numa mesa ao fundo, Herbert Tuttle jogava cartas com um grupo de sujeitos facinorosos. O desconhecido jogou um olhar despreocupado para a mesa de jogo, e chamou o taverneiro.

— Diga-me uma coisa... O senhor conhece por aqui algum typo chamado Ed Moss?... O taverneiro não estranhou a pergunta.

— Conheço, sim... Mas nesse momento os dois — o taverneiro e o desconhecido — se voltaram. Do fundo da sala vinha um rumor de disputa. Era na mesa do Herbert Tuttle. Um camarada pequeno, sympathico, que tambem jogava, levantara-se, lançara as cartas sobre a mesa e gritara para que todos o ouvissem:

— Eu bem vi quando você tirou a carta de dentro da manga...

O outro tambem se levantara, e respondera á accusação com uma gargalhada.

— Você está doido, rapaz!

O taverneiro disse então ao desconhecido:

— Olhe: aquelle sujeito que protestou é que é o Eddie Moss...

O desconhecido fixou então o olhar no "seu" typo. Os olhos fixos não denunciavam intenção alguma — boa ou má. Por isso mesmo o taverneiro teve algum medo. Mas a disputa continuava.

Por fim Eddie Moss pareceu querer liquidar a questão. Pôz o chapéo á cabeça, bateu as esporas no chão e caminhou até o balcão, para junto do desconhecido e do taverneiro. Mas ainda assim o desconhecido perguntou:

— Quem é esse camarada?

— Aquelle? Pois é o Herbert Tuttle... Um facinora... O sujeito mais sujo de todo o Oeste. Mais de vinte mortes na conta...

O desconhecido pareceu raciocinar vivamente. Depois pediu ao taverneiro papel e tinta, e escreveu um pequeno bilhete, que foi jogar á caixa do correio, do lado de fóra.

Quando elle saia da taverna, acompanhava-o Eddie Moss, que se dirigiu para a villa. O desconhecido resolveu seguil-o, mas antes foi deixar a carta no Correio. E essa carta dizia o seguinte:

"Mãe. Encontrei afinal o meu homem. E tenho que apressar a minha vingança, porque ha outros homens que querem tambem matar-o. Beijos do Clif".

★

Clif — o desconhecido — seguia o homem á distancia.

Eddie Moss desceu a rua principal da villa, caminhou até á praça do mercado, e entrou num pequeno caramanchão que havia no jardim.

Lá alguém já o esperava. E esse alguém era uma mulher.

Clif chegou a tempo de ouvir ainda a conversa carinhosa dos dois. Eddie contou em poucas palavras o que acontecera na taverna: a raiva de Tuttle, as suas ameaças incoincidas, o perigo de seus asseclas. A moça pareceu preocupada.

— Mas você tem que fugir daqui immediatamente!

— Eu, fugir? Nunca fugirei ao perigo, seja qual elle fór.

Na sombra, Clif admirou o rasgo do rapaz. Mas a moça continuava a aconselhar o namorado — porque eram evidentemente namorados.

Repugnou a Clif a idéa de matar Eddie ali mesmo, junto á mulher que o amava, e que elle amava. Por isso, afastou-se um pouco do caramanchão, e foi sentar-se a um banco proximo, de onde via perfeitamente toda a praça, e todo o jardim. Afinal, pareceu-lhe que o par amoroso se ia separar.

Clif viu Eddie Moss que se afastava na direcção do campo, e notou que a rapariga ficara sósinha, no caramanchão, soluçando.

Correu até lá.

— Menina, chamo-me Clif Edwards...

A moça levantou os olhos, num impeto incoincido.

— Clif... Edwards? Irmão do Bob Edwards?

— Sim, do Bob Edwards que foi assassinado por Eddie Moss...

As palavras caíam-lhe, cortantes, dos labios cruéis. A moça teve um estremecimento.

— Não, o senhor não tem razão. Bob Edwards, que Deus tenha, não foi morto por Eddie Moss... O caso é muito outro... Mas o que quer o senhor fazer de Eddie?...

— Vim de Temperance para matar-o, sem piedade, como se mata a um animal...

— Mas o senhor não fará isso... Elle não tem culpa alguma... Tudo fora machinações do Tuttle... desse bandido do Tuttle.

— Mas a noticia corre por todo o condado...

— Sim, corre, espalhada por esse miseravel Tuttle. No dia do assassinio, ha dois meses atrás, Eddie estava a cincoenta milhas de Washout, no rancho do velho Garfield, lá para as bandas do pinheiral do Falcão... E isso nunca ninguém se lembrou de ir averiguar...

Todos accusam, e ninguém justifica.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

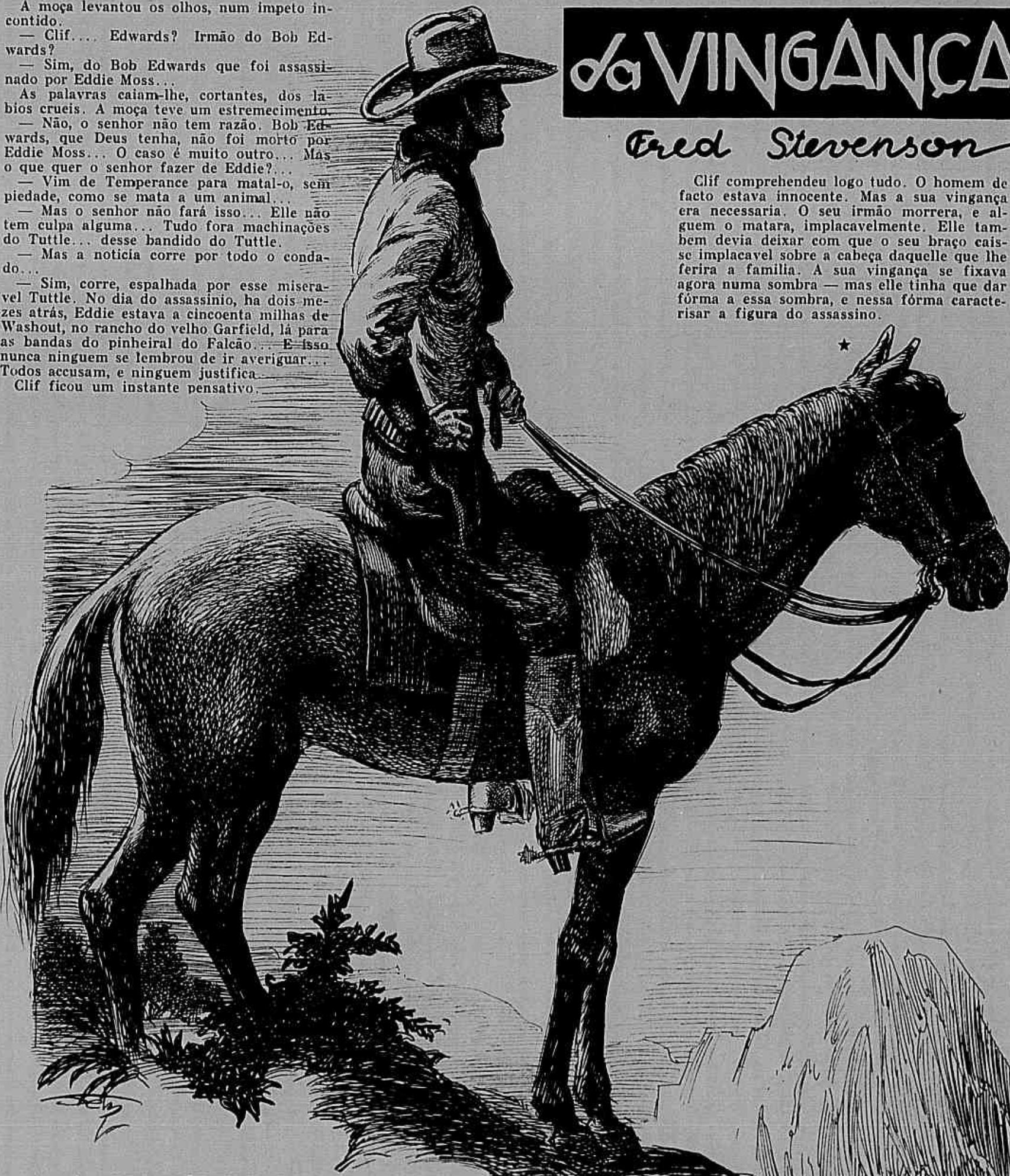
Clif ficou um instante pensativo.

Clif ficou um instante pensativo.

Cavalheiro

da VINGANÇA

Fred Stevenson



desenho
de
SETH

cavalgou as terras do Oeste em busca do rancho do velho Garfield. Parava sempre alguns momentos nas villas da margem da estrada, para repousar... Mas recomeçava logo a caminhada. Vinha-lhe sempre á memoria a sombra leal do irmão trucidado numa rixa de taverna... E nessa rixa de taverna, vinha sempre tambem á mente de Clif, num rumor de tiros, em ambiencias de polvora, a figura de Eddie Moss...

Quem sabe lá? Talvez tivesse razão aquella moça, que tudo lhe dissera com tanta franqueza... Que lhe narrara a verdadeira causa da maledicencia de Tuttle: o rompimento com Eddie. Talvez o grande criminoso fosse um individuo de que elle nem suspeitasse...

Mas ao "lunch", no silencio da tarde que caia, foi-se firmando aos poucos o perfil da casa simples do rancho do velho Garfield.

E dos labios honestos daquelle pastor perdido Clif soube de tudo.

De facto Eddie Moss, no dia, no momento do assassinio, reuniu gado no rancho, sob a direcção de Garfield, que se lembrava de tudo. Eddie ficara por lá ainda um dia, e só então voltara á sua villa, pelos caminhos de costume. E diversas pessoas o tinham visto por aquellas bandas — no trabalho.

De volta, muitas vezes teve vontade de retornar para Temperance. Mas a obsessão da vindicta o prendia áquellas terras. Atravessou com essas preocupações todas as innumeráveis villas do caminho. Até que por fim, nas deradeiras horas de caminhada, achou-se na grande planicie de Washout.

Para o Oeste ficava o pinheiral do Falcão — e lá estava refugiado Eddie Moss, o innocente. Para leste ficava a sua propria terra, Temperance, onde uma creatura de fibra rija esperava noticias... noticias da vingança. E para a frente ficava Washout, e com Washout o assassino, e com o assassino — a vingança.

C^{ia} PHYMATOSAN
C^{x.} POSTAL
1762
RIO

AGE
COM SEGURANÇA
TONICO POR EXCELLENCIA
NA FRAQUEZA PULMONAR

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C^{ia} - RUA 1^a DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Clif cavalgava mergulhado em pensamentos. Mas, da bruma espessa desses pensamentos, elle pôde passar á realidade que lhe ia em volta.

E elle ouviu um rumor de cavallos que vinha da direcção de Washout.

Por perto havia uma moita de espinheiros, de regular altura, o bastante para occultar um homem e um cavallo. Clif, por uma inspiração de momento, resolveu occultar-se.

Quem viria de Washout, em cavalgada? Talvez o bando de Tuttle, em busca de presa desprotegida...

Mas a cavalgada deteve-se... E Clif não viu mais os cavallos, nem os homens que os montavam.

Só depois percebeu a razão de tudo: do lado do pinheiral, para Oeste, vinha um cavalleiro. E em poucos instantes Clif pôde reconhecer nesse cavalleiro a figura de Eddie Moss.

Então percebeu a razão da cavalgada vinda de Washout. Então percebeu o brusco desapparecimento de todos os homens, e dos cavallos. Era uma emboscada.

Clif achou então optima a sua idéa de esconder-se no bosquezinho. Dali elle poderia presenciar tudo e, quem sabe, intervir no momento opportuno.

Assim, ageitou-se melhor entre os silvedos, e dispoz-se a espiar.

★

Eddie Moss vinha de facto despreocupado. Não parecia ter attenção para coisa alguma, e o proprio cavallo caminhava á sua vontade.

Onde iria elle? Depois, muito depois, é que Clif conseguiu saber que elle se encontrava varias vezes com a namorada, perto da cidade, á noite. Tuttle por certo mandara espionar a moça, e descobriu tudo: o esconderijo, o caminho que o foragido tomava, as horas em que descia o pinheiral... E armara então a emboscada.

Mas como viessem todos os bandidos juntos, Clif deixou de pensar na possibilidade de um ataque de cilada. Talvez elles quizessem conversar com Eddie, tentar trazel-o de volta ao rebanho...

O certo é que, quando Eddie passava em frente á moita em que se occultara Clif, saíram da matta proxima os bandidos de Tuttle, e cercaram o homem. Tiraram-lhe a pistola, desceram todos dos cavallos, e reuniram-se em torno do homem procurado, como numa assembléa. Tuttle falou em primeiro lugar. Parecia embriagado, e falava muito de vagar, medindo palavras.

— Então, o senhor está agora morando no Pinheiral...?

Eddie não respondeu. Tuttle continuou: — O senhor tem toda a razão para desconfiar do bando... mas não a tem para andar mudando de casa sem nos prevenir...

Eddie saltou: — Sou um homem livre... Vou para onde quizer... E luto com qualquer um, honestamente. Não armo emboscadas.

Tuttle também saltou:



— Emboscadas? Mas quem lhe disse que isso é uma emboscada? Estamos aqui como homens direitos, falando como bons amigos...

— Bem sei, "bons amigos"... Mas o que querem vocês?

— Pouca coisa, Eddie, muito pouca coisa. Não sei se você sabe que o juiz está com vontade de abrir inquerito em torno da morte de Bob Edwards...

— Mas eu não matei esse Bob Edwards!

— Sim, todos poderemos acreditar nisso, mas o certo é que o tiro que matou o rapaz saiu de sua pistola...

— Mas essa pistola eu lhe tinha dado por emprestimo, Tuttle!

— Quem provará isso? A' justiça não interessará que exista um braço que maneje uma pistola alheia — mas só interessará o possuidor dessa pistola... E, como você vê, o caso complica-se...

Eddie meditou uns momentos.

— Tenho bons alibis... começou elle.

— Quem os aceitará? Quem reconhecerá a sua veracidade? Ora, Moss, você é muito ingenuo...

Eddie pareceu concordar. E lançou a ultima carta:

— Mas o que querem vocês?

Tuttle, secco, incisivo, gritou:

— Queremos que você volte para o nosso negocio. Vamos ter um caso de bom gado lá para as bandas de Temperance, e precisamos de você... Porque ninguem o substitue...

Eddie gritou mais forte ainda:

— Isso nunca. Nunca voltarei para o bando. Nunca!

Tuttle, que já parecia esperar pela resposta, levava a mão á pistola.

Mas, antes que pudesse fazer sequer um gesto já Clif Edwards, do lado da moita, saltava a planície e gritava:

— Nem um gesto, ou faço fogo!

★

Tuttle percebeu logo que o caso era sério. E perguntou á meia voz para Clarence, um assecla:

— Quem é o intrometido?

— E' o desconhecido, disse Clarence. Um typo que appareceu ha vinte dias em Washout, vindo de Temperance... Ninguem sabe quem elle é...

Tuttle fitava, sério, os traços do "intrometido".

— O que quer o senhor?

Clif meditou uns momentos antes de responder. Clarence parecia querer approximar-se delle pelo lado esquerdo. Com a mão direita, Clif disparou, e uma grande mancha de sangue alastrou-se pelo braço de Clarence.

Ninguem mais se mexeu. Clarence caira por terra, gemendo de dor. Eddie Moss, tendo percebido que o desconhecido tudo fazia pela sua pessoa, juntara-se a elle, e ajudava-o a manter em silencio e calmos os sete camaradas da quadrilha. Tuttle aventurou outra pergunta:

— Mas quem é o senhor?

Clif fitou então o rosto leal de Eddie, que mantinha em seus logares os bandidos fumegante de raiva. E, calcando bem as palavras, disse:

— Chamo-me Clif Edwards...

Suas palavras pareceram fazer maior effeito em Eddie Moss que mesmo em Tuttle. Mas Clif continuou:

— Sim, meus amigos, Clif Edwards, irmão de Bob Edwards, que foi assassinado ha semanas atrás, numa rixa nocturna da "Lua de Ouro". E vim aqui para Washout em busca de vingança... sómente em busca de vingança.

Tuttle sorriu alvarmente, e insinuou: — Pois o assassino está ao seu lado, com duas pistolas nas mãos. E' Eddie Moss.

Eddie empallideceu, e não teve coragem de ar para o lado de Clif. Mas este ultimo, sempre com a voz cortante, atalhou a accusação de Tuttle:

— Sim, todos o dizem, e principalmente você. Mas ha no Oeste um homem que não mente, e esse homem é o velho Garfield, do rancho Lightning, muito longe daqui... Ora, meus senhores, aconteceu que Eddie Moss, o "assassino" de meu irmão, estivesse exactamente no momento da rixa nos pagos desse velho pastor do nosso Oeste... Você não tem explicação para isso, hein, Tuttle?

Tuttle continuava calado, sem tentar dizer coisa alguma.

— E, depois, tenho a sua propria confissão, Tuttle. Você declarou que a pistola que matou meu irmão pertencia a Eddie Moss... e que estava em seu poder. E não preciso de mais nada para saber quem foi o verdadeiro assassino... Tenho tudo sufficientemente esclarecido. E vou mandal-o agora mesmo para o inferno, Tuttle...

Nesse momento ouviu-se a voz de Clarence, o ferido, que dizia:

— Eu morro mas vocês se salvam!...

E logo dois tiros desarmaram Eddie Moss, e mais tiros dos outros bandidos abateram-se sobre Clif Edwards. Mas o ferimento de Eddie era ligeiro. Os bandidos correram para os cavallos, na matta, e Clif e Eddie se aproveitaram disso para também se entrenchearem na moita de espinheiros.

O tiroteio cerrado não descansou. A lua já ia bem alto, e Clif pensou então na noiva de Eddie, que o esperava á entrada da villa. E pensou também que Eddie devia voltar á cidade, para os braços daquella que o esperava... E atirou-se ao combate com mais furia ainda...

Eddie perdia sempre e sempre mais sangue. As balas cruzavam-se sobre o cadaver de Clarence, estendido no espaço entre a moita e a matta. Quinze minutos durou o pipocar das balas. Eddie desmaiava quando Clif ouviu um grande rumor de cavalgada que vinha da direcção de Washout...

Pensou na salvação: e tinha o sentido da verdade. Eram os cavalleiros do "sheriff", que por indicação de Dora Smithley tinham suspeita do que ia acontecer na savana, e para lá se precipitaram — com o impeto da Lei.

Mas o "sheriff" só conseguiu prender quatro dos bandidos de Tuttle. E o proprio Tuttle lá jazia no seio da matta com as pernas esticadas, e uma bala no peito, bala certa, que saíra implacavel do braço direito do cavalleiro da Vingança.

E a lua cheia illuminava todo o scenario sangrento com a pujança dos seus raios finos...

★

O cavalleiro da Vingança parou na curva do caminho. Ia desaparecer da visão da sua estrada a imagem tosca da villa de Washout, com o seu casario pequenino, mirrado, sem elegancia, sem esthetica.

Elle limpava a villa de um dos seus grandes males... E o povo da villa via em seus actos antes um beneficio á população que mesmo um desforço pessoal.

Eddie Moss lá ficara em sua casa de campo, nos braços de Dora Smithley, ambos felizes como passaros.

Elle, Clif, devia voltar para Temperance. Lá o esperava a velha mãe, creatura de fibra rija, da raça dos conquistadores. Ella o mandara a Washout, apressar o braço da Justiça. E elle obedeceu, e viera vingar o irmão.

E voltava satisfeito por o ter feito em serenidade de espirito — num combate leal — salvando-se a si proprio, salvando um homem, salvando uma mulher, e garantindo aos dois todas as alegrias de uma mocidade ameaçada.

A tarde caía, esplendida. E o cavalleiro da Vingança sentia em sua alma simples toda a serenidade do dever cumprido.

**Dominando
pela qualidade!**

MAIS DO QUE POR SEU PREÇO
ACCESSIVEL, O "PO' DE ARROZ GALLY"
MERECEU A PREFERENCIA DECIDIDA DAS
PESSOAS DE BOM GÔSTO,

POR SUA QUALIDADE INCOMPARAVEL!
POR SUA ADHERENCIA PERFEITA!
POR SEU PERFUME DELICADO E
AGRADABILISSIMO!
POR SUAS MARAVILHOSAS PROPRIEDADES
MEDICINAES ALTAMENTE BEMFAZEJAS
A' CUTIS!



PO' DE ARROZ

ORYGAM DE GALLY

TARQUINO

SENHORA: Evitae as rugas...

Mantenha sua pelle fresca, irradiante de
mocidade. Captive pela belleza. Não caia
de sua elegancia.

CREME POLLAH

da American Beauty Academy (Academia
Americana de Belleza) vos dará o poder ir-
resistível de uma eterna primavera, removen-
do rugas, cravos, espinhas e todas as imper-
feições da pelle.

Remetteremos, gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o li-
vro A ARTE DE BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para
a hygiene e embelezamento do rosto e dos cabellos.

Côrte hoje mesmo este "coupon" e remetta aos Srs. Representan-
tes da American Beauty Academy — Rua Buenos Aires, 152-1º — Rio
de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

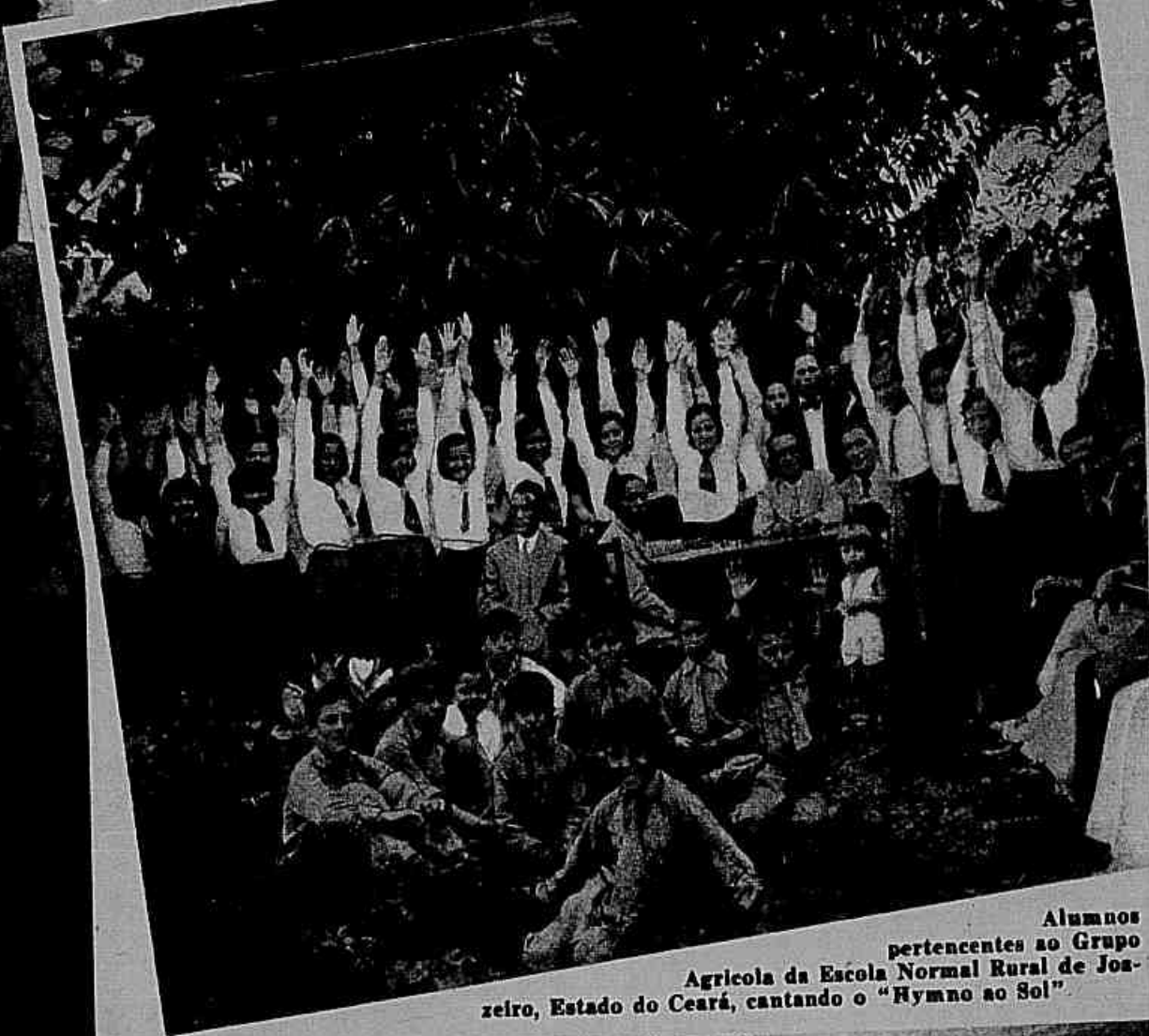
USE PO' DE ARROZ POLLAH,
Alta qualidade — Optimo perfume.

HYGIENE SEXUAL
REGULARISAÇÃO DA CONCEPÇÃO
(com indicação medica)
PELA CONTINENCIA PERIODICA
DR. AZEVEDO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 11-1º

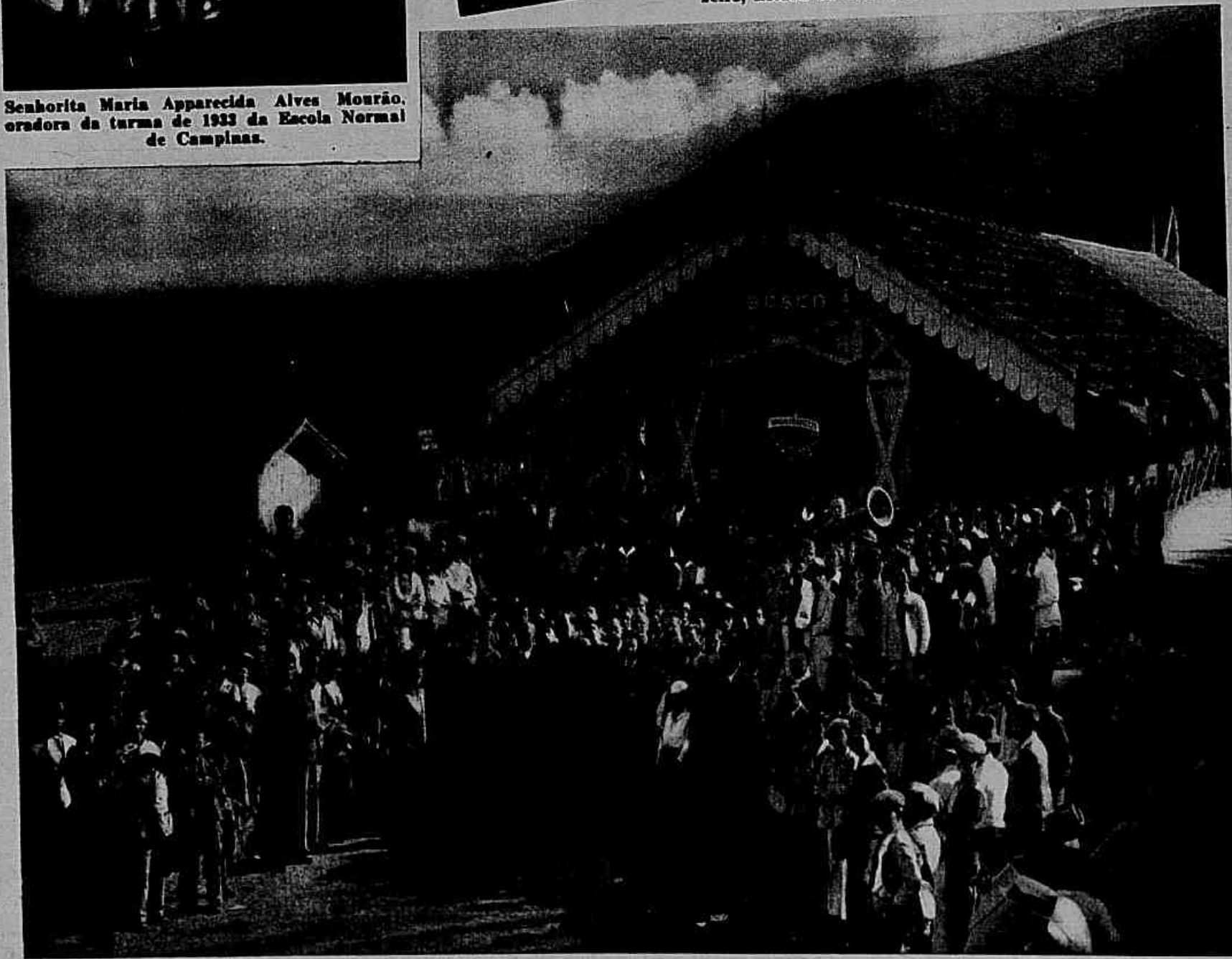
DOZ ESTADOS



Senhorita Maria Aparecida Alves Mourão, oradora da turma de 1933 da Escola Normal de Campinas.



Alunos pertencentes ao Grupo Agrícola da Escola Normal Rural de Jazeiro, Estado do Ceará, cantando o "Hymno ao Sol".



Inauguração da Estação S. Bosco, no ramal de Ouro Preto, com a presença do arcebispo diocesano D. Helvecio, prefeito João Velloso, directores e alumnos do Collegio Salesiano.



Aspecto do banquete offerrecido, no Palace Hotel de Juiz de Fóra, pelo Sr. Julius Weil aos componentes da "Organização Juiz de Fóra", dirigida pelo Sr. Floriano Boeschenstein.

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

405 Camurça azul ou preta, pelica marrom ou preta, Luiz XV, alto.



405 Camurça cinza, azul, preta, marrom ou branca, Luiz XV, alto.



275 Marron e branco, crêpe sole mexicano. Todo marron ou preto, crêpe sole, salto baixo. 28 a 32 — 200 33 a 38 — 220 Marron e branco, salto baixo crêpe sole, mais 50 em par.



275 Naco marron ou pelica envernizada preta, crêpe sole mexicano. Salto baixo crêpe sole. De 28 a 32, 230. De 33 a 38, 250.



Marron e branco, crêpe sole, salto baixo De 28 a 32 — 230 De 33 a 38 — 270 Todo marron ou preto, salto baixo, crêpe sole, menos 2000 em par.



275 Marron e branco, todo marron ou preto mexicano crêpe sole. Marron e branco, salto baixo, crêpe sole De 28 a 32, 250. De 33 a 38, 270.



255 Marron ou preto mexicano, crêpe sole. Salto baixo marron ou preto, crêpe sole De 28 a 32, 230. De 33 a 38, 250.



Porte 2\$500 em par. Catalogos gratis, pedidos a JULIO N. DE SOUZA & CIA. Avenida Passos, 120 - Rio Telephone: 4-4424

O assassinio de DOLFUSS

verno austriaco haviam atraído para elle a atenção de todos os povos. Essas circunstancias, e ainda a surpresa de um golpe que não era esperado tão violento, apesar da tensão politica existente, determinaram a formidável repercussão do attentado. O inquerito, a seguir, suscitou surpresas e desastres pessoais, como o de Rintelen, embaixador em Roma, actualmente hospitalizado sob custodia.

★

Depois do assalto ao gabinete e do assassinio de Dolfuss, verificaram-se intensas escaramuças em diversos bairros da capital austriaca, entre as forças governamentais e os rebeldes, resultando desses recontros numerosos mortos e feridos, e um estado constante de exaltação e de panico que fez de Vienna um palco de tragedia. Por toda parte, soldados estrategicamente postados vigiavam as ruas, e, de vez em quando, crepitava a fuzilaria, espalhando o terror em volta. Por ultimo, o fuzilamento dos criminosos despertou gran-



Soldados austriacos transportam material para o ataque ao posto telephonico de Vienna, invadido e tomado pelos nazistas.



Catafalco do chancellor Dolfuss, em Vienna.

O assassinio do chancellor Engelbert Dolfuss, executado por nazistas austriacos, causou sensação em todo o mundo civilizado, não só pela brutalidade dos matadores, como pela projecção pessoal do assassinado — uma das figuras evidentes do scenario politico mundial. O "Pequeno Napoleão" era homem culto, energico e bravo. Ascendera ao alto posto no governo do seu paiz por força de meritos excepcionaes, pois viera da massa popular e não contava, para amparal-o, elementos favoraveis de posição ou de tradição social. A legitimidade da eminencia a que se alçara, e o rigoroso sentimento patriótico de sua actuação no go-



Aspecto tomado na camara ardente do chancellor Dolfuss onde toda uma multidão lhe rendeu muda homenagem e onde sobre seu corpo, chorou a esposa surpreendida com a tragedia.

de tensão do espirito publico. Planetta e Holzweberg foram ambos altivos, tendo, antes da morte, proferido em voz energica o "Heil Hitler!" Planetta, certamente ferido pelo remorso, pediu perdão a Sra. Dolfuss.

★

Antes da sentença final, que apontou á execução os culpados principaes, os debates no tribunal crearam tambem ambiente de vivissima expectativa. O advogado de defesa tudo fez para inculcar o attentado como simples conflicto, mas o crime fôra demasiado nítido para passar como simples disturbio accidental. Ademais, a insurreição simultanea das provincias constituia nesse sentido uma prova espectacular. Tudo fôra meticulosamente preparado, de modo a forçar a intervenção estrangeira.

De accordo com a situação provada, de attentado nacional, os juizes entenderam que só a pena maxima cabia no caso.

E a pena capital se cumpriu.

★

As gravuras desta pagina, recebidas por via aerea, apresentam os primeiros aspectos colhidos logo após a tragedia que enlutou a Austria e repercutiu dolorosamente em todo o mundo.



Flagrante da reocupação do posto radiophonico pelas forças governamentais.

MASSON

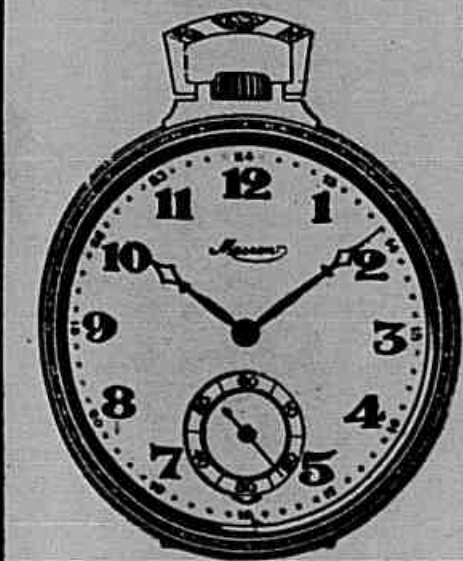
O RELOGIO DE QUALIDADE
E PRECISAO ABSOLUTA

Em Nickel, Prata e Folhado a ouro
18 k. — Prestações mensaes a partir
de 15\$500.

Relogios REYEG — ETERNA e
MASSON, para pulso, a partir
de 23\$000 mensaes.

CASA MASSON

Fundada em 1871
LEOPOLDO GEYER & CIA.
Rua do Ouvidor, 157 — 1º andar



Procuramos agentes em todo o Brasil, que assumam o "DELCREDERE".
Optima vantagem aos agentes. — Folhado a ouro 18 k., 37\$000 mensaes.
Casa Matriz: — PORTO ALEGRE



A morte do bandido John Dillinger, fuzilado pela policia norte-americana, causou profundissima sensação nos Estados Unidos, onde elle desenvolvera sua prodigiosa actividade criminosa, certamente effeito de uma tara sinistra. Mas, taes foram as façanhas do homem considerado naquelle paiz o "rei dos bandidos", e tão estranha fôra a sua personalidade na triste carreira a que



Dillinger em photographia feita quando na prisão de Crown Point.

se dedicara, que o facto do seu fim tragico despertou emoção semelhante por toda parte, fôra dos Estados Unidos, onde se fixara alvo de attenção publica através dos relatos de suas sangrentas proezas de assassino e ladrão.

Habil, frio, corajoso, ainda nos golpes mais temerarios; exhibindo uma calma e uma astucia inexcediveis, Dillinger conseguira atravessar sem móssa maior toda uma série de aventuras sensacionais. Sua historia, simplesmente narrada, constitue uma novella fascinante, que prende e apavora o espirito menos timorato.

A INFANCIA DE DILLINGER

Quando menino, John Dillinger não mostrava nenhum indício que o apontasse particularmente como sendo má creatura. Quando muito poderia ser classificado como um garoto levado da bréca. Mas, na sua idade, esse epitheto não poderia ter maiores significações. Na presença de parentes e estranhos, John era um typo normal. Não obstante, já revelava uma personalidade duplice, que só um observador mais interessado poderia assignalar. Na escola, John não demonstrava nenhuma intelligencia de excepção. Seus estudos eram mediocres. Nunca se via em barulhos, fazia camaradagem naturalmente e distinguia-se no "baseball" e "basket-ball".

Filho de homem honrado e trabalhador, criado longe das atrações malfélicas das grandes cidades, John Dillinger, não obstante, veiu negar o effeito da influencia do meio ambiente. E' que elle nascera tarado, carregando consigo a triste sina dictada por estranho determinismo. Sua carreira no crime fizera-se, portanto, da periphéria para o centro. Menino ainda, seu passatempo predilecto era fazer de bandido. Pondo-se na tocaia, atrás das moitas do sitio em que morava com o pae, os irmãos e a madrasta, seu prazer era assustar os incautos. De nada valiam as reprehensões. Seu espirito preocupava-se com a observação dos gestos de reacção dos assustados.

Seu pae, antes fôra dono de uma mercearia em Indianopolis, capital do Estado de Indiana, e pouco tempo tinha para cuidar dos filhos, antes da morte da esposa. Quando seus negocios peoraram, mudou-se para Mooresville, onde comprou um sitio e se dedicou á lavoura. Pouco depois, a filha casava-se. Dillinger pae,

O Cinema Biograph, onde o bandido assistira a um "film" de "gangsters" antes de sua morte.

JOHN DILLINGER

FUZILADO O BANDIDO N. 1 DA AMERICA DO NORTE



O cadaver de Dillinger, medico legista para o exame de praxe.

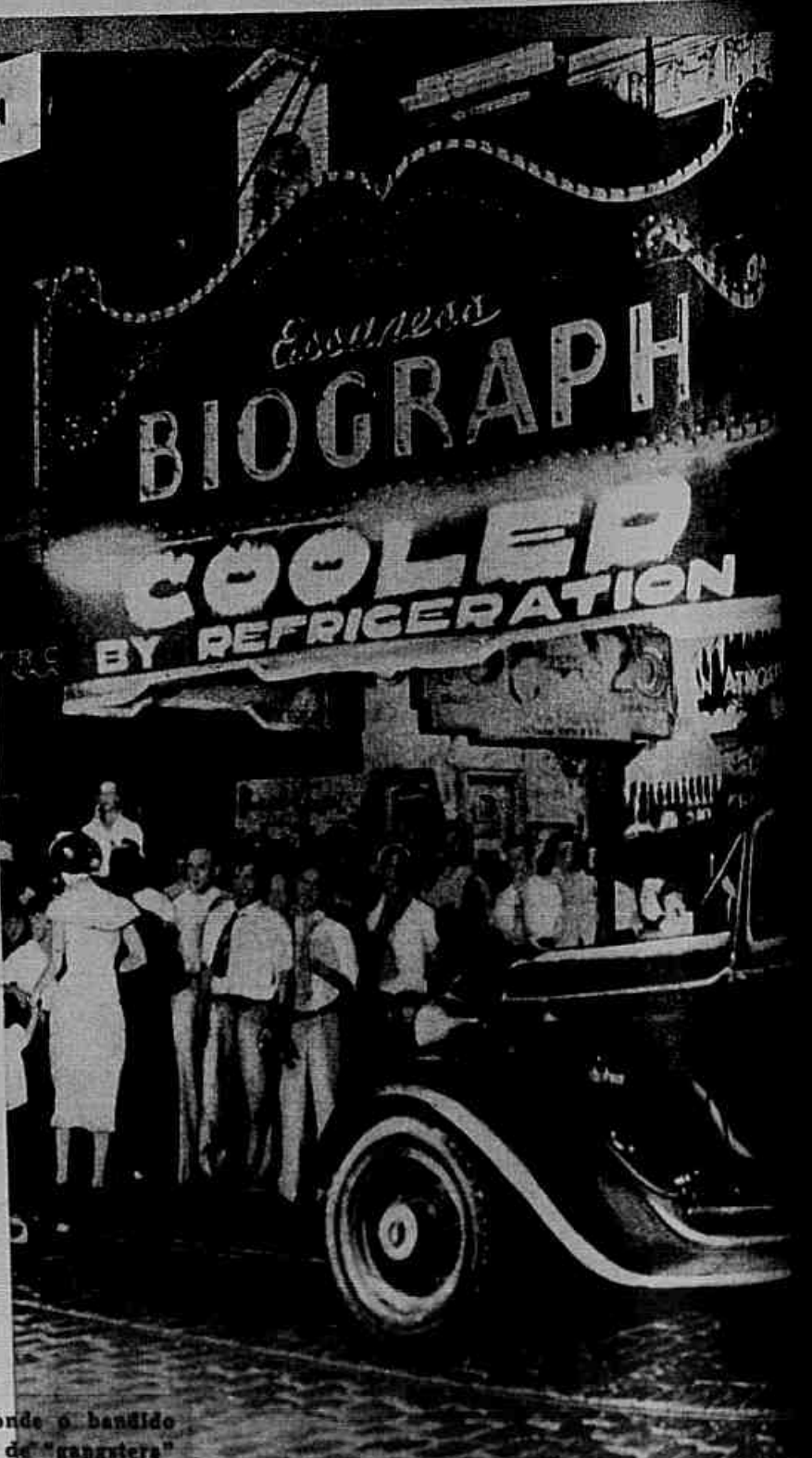


Lillian Halley, "sheriff" da prisão de Crown Point, e que lhe deu fuga.

assignado organizado em Mooresville era recebido pelo governador do Estado, pedindo o seu livramento condicional. A primeira assignatura da petição era a da propria victima de Dillinger, o velho Frank Morgan.

Nesse mesmo anno abriam-se as grades e devolvia-se a fêra ao convivio da sociedade.

A sua mulher já se havia delle divorciado. Solto, com cinco dollars no bolso, dados pelo Estado, e com a cabeça cheia de conselhos dados pelo director do presidio, John Dillinger via-se pelas ruas de Michigan City, como um homem a quem houvessem presentado com o mundo. Preferiu voltar para



contraia novas nupcias, e John ficava inteiramente senhor de si. Ajudava o pae, mas nunca se sentia preso ao trabalho. E aos dezoito annos pensou em casar-se com uma filha do irmão de criação de seu pae. A familia della não concordou. Já então John revelava as singularidades, mantendo prevenidos muitos dos que o cercavam.

INICIAÇÃO NO CRIME

O companheiro inspiralhe-lhe o primeiro crime. No mez de setembro de 1924, os dois assaltaram na estrada um velho amigo da familia Dillinger. Atordado por uma pancada vibrada pelo criminoso estreatante, e saqueado em seus pequenos haveres, a victima denunciou-os, tendo sido ambos presos. Singleton, mais habil, situou-se como "testemunha de Estado", facilitando a elucidação do crime. Teve sua pena reduzida a dois annos. Dillinger apañou como sentença, de 10 a 20 annos de prisão. Sendo criminoso primario, duas probabilidades se lhe abriam: o minimo da pena, e o livramento condicional, ambas condicionadas ao seu comportamento no presidio.



Mas o presidio agravara-lhe a tara, irritando-o e pre-

dispondo-o, mais e mais, para o crime. Fez-se insubordinado, o minimo da pena, e o livramento condicional, ambas condicionadas ao seu comportamento no presidio. Ah!, no convivio dos peores sclerados, Dillinger adoptou a tactica do bom comportamento. Conduziu-se tão bem, que a tactica do bom comportamento. Conduziu-se tão bem, que obteve exito. Oito annos após a prisão, em 1932, um abaixo

Mooresville. Lá, o pae o recebeu com as maiores demonstrações de affecto. Todos os demais, certos de que errar é humano, mostravam-se dispostos a esquecer o passado. A natureza rebelde de John deu em face daquelle sentimento geral. E a complexidade do seu temperamento (Continúa na pagina 24)



De S. PAULO

Aspecto da grande massa popular que acompanhou os despojos da Sra. Washington Luis, quando de seus funeraes, ultimamente realizados em São Paulo.

*O seu pó de arroz
deve ser puro*



O PÓ DE ARROZ QUE
USA DIARIAMENTE
-VARIAS VEZES AO DIA-
MUITO INFLUE PARA A
SAUDE DA SUA PELLE

A PUREZA DO PÓ COTY
FOI ESTABELECIDA POR
RIGOROSOS EXAMES NOS
MAIORES LABORATORIOS

Coty
O PÓ DE ARROZ
INSUBSTITUVEL

ODORANS

conserva os seus dentes
sadios,
portanto,
bonitos.

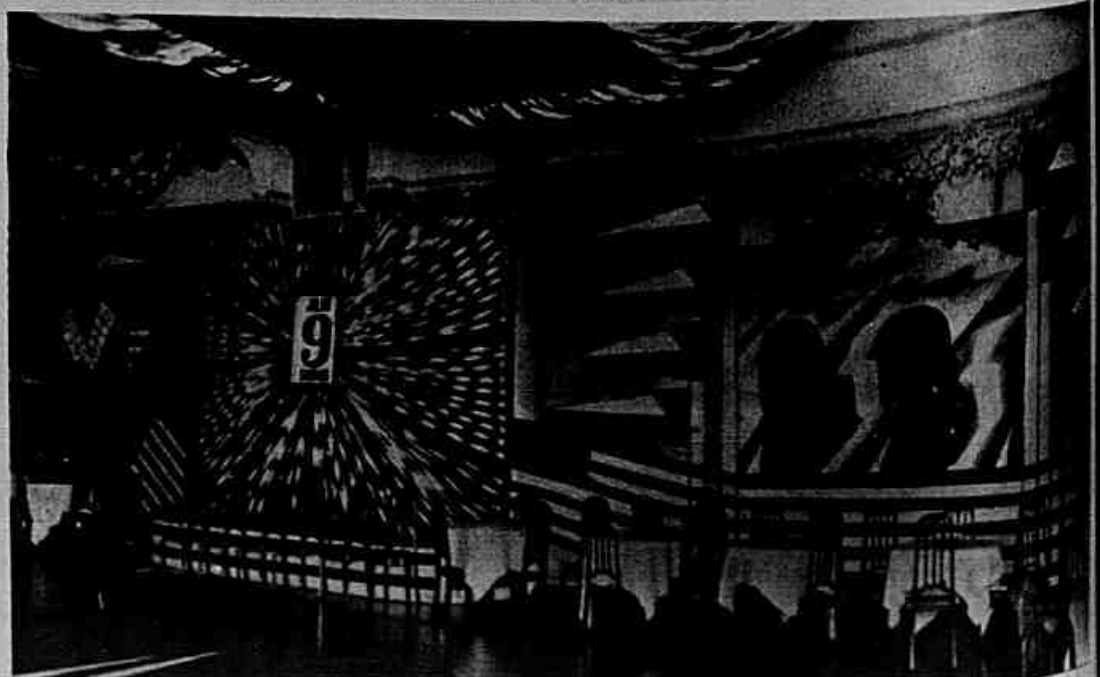
Não consinta
que isto
lhe aconteça.
Previna-se
usando
só
Reynilla

PARA GRIPPES,
CONSTIPAÇÕES,
TOSSE,
RESFRIADOS.

Em todas as pharmacias e drogarias.
Fabricantes Jarbas Ramos & Cia.,
Rua de S. Christovão, 607-A
Tel. 8-4598.



Elementos de grande destaque social de São Paulo e artistas que tomaram parte no espectáculo da Cruz Azul de São Paulo, no Theatro Municipal, que constituiu verdadeiro acontecimento. De pé, a contar da esquerda: Dr. Ricardo Severo, maestro Miguel Lusa, poeta Guilherme de Almeida, Dr. Octavio Gonzaga, director geral do Serviço Sanitário e presidente da Assistencia Social, prof. Mendes Corrêa, scientista portuguez, major Sebastião do Amaral, presidente da Cruz Azul de São Paulo, major Octavio Azeredo, chefe do Estado-Maior da Força Publica, prof. José Osorio, director tecnico do espectáculo, Trianjo Freitas, thesoureiro do Club Portuguez; sentados: tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica; senhorita Eunice Conti, violonista; senhorita Irene Conti, pianista, e senhorita Ivette Gouvêa, "virtuose" do piano, e Dr. Reynaldo Parchat, reitor da Faculdade de Medicina de São Paulo.



Aspecto das decorações do grande salão da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto, na occasião do "Balle Paulista", em beneficio do "Monumento do Soldado da Lei".



Curioso modelo de navio construído todo em ambar, cuja feitura exigiu tres annos de trabalho. Essa obra prima mistural foi apresentada ao publico em Dantzig, Alemanha.



MATRIZ — RUA URUGUAYANA, 47 — RIO
FILIAL — RUA SÃO BENTO, 12ª — S. PAULO
FILIAL — AV. AFFONSO PENNA, 725 — B. HORIZONTE
FABRICA E ATACADO — RUA DA CONSTITUICAO, 50 — RIO



Soldado negros de Moçambique (Landins), recentemente chegados ao Porto, para a guarda de honra ao recinto da Exposição Colonial Portuguesa, desfilando pelas ruas da cidade.

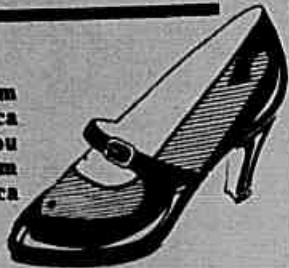


A cerimonia do "Speech Day", uma festa tradicional de Harrow School, na Inglaterra, teve um brilho excepcional este anno, apresentando-se os numerosos alumnos com os enormes chapôs, usados pelos seus antepassados.

Casa Feusa

35\$000

Em camurça preta com guarnições de pelica envernizada preta ou camurça marron com guarnições de pelica marron.



36\$000

Rigor do inverno, em fina camurça preta com guarnições de pelica preta ou camurça marron com guarnições de pelica marron.



38\$000

Camurça marron ou preta com enfeites de lagarto legitimo.



Ultima creação em fino naco marron ou preto, crêpe sole, em salto baixo.

De 28 a 32 ... 21\$000
De 33 a 38 ... 24\$000

Marron e branco mais 2\$000.

92 — AVENIDA PASSOS — 92

Não tem filial — Peça catalogos

PEDIDOS: N. A. SILVA

Vale postal ou cheque — Pelo Correo mais 2\$000.



Acaba de ser lançado em Londres o mais moderno typo de auto-omnibus. Seu desenho é francamente revolucionario e o motor (como se vê na gravura) é collocado no centro do carro. Esse omnibus dispõe de todos os requisitos de conforto e apresenta estabilidade quasi absoluta.

A TATUAGEM

Condeminadora



JACK DEE

desenho de SETH

O Dr. Henry Truss estava de volta aquella tarde ao pequeno "bungalow" entre as collinas virides. Mesmo para as pessoas dotadas de senso pratico é agradável ouvir o gorgear tordo na primavera,

quando os vergeis nessa Inglaterra fria e apathica se enfeitam de flores e a brisa passa agitando as margaridas. O amor, lei natural e incoercível, reverdece as campinas com a chlorophylla que exubera na vegetação, a vida expande-se em surtos creadores, a natureza regorgita-se de alacridade no escachão de cascatas crystalinas, no estrugir das ondas nos cachopos, no farfalhar da ramaria basta. Oh... mas isso já é quasi poesia. Deixemos para lá o reino dos suspiros. Apesar daquelle sol tépido, de todos aquelles encantos da natureza, o Dr. Henry Truss estava naquelle momento pensando no joven Harty Basford.

Havia, depois de dois mezes, pela primeira vez, dado permissão para remover o rapaz do seu quarto.

Em consequencia disso Harty Basford foi transportado á varanda, onde, sentado num poltrona em meio dos primos, começou a interessar-se pelo ambiente e... pelo hospede de seu pae.

— E' o sobrinho de um velho amigo dos Estados Unidos — explicou-lhe o Sr. John — actualmente em negocios na Australia. Um optimo rapaz. Estou certo que lhe agradará. Pessoalmente estou convencido de que é um optimo rapaz.

Os factos confirmaram as previsões do Sr. Basford, pois, apenas entraram em relações, Harty Basford sentiu uma grande sympathia pelo joven americano.

— Desejaria que permanecesse, entre nós, dois annos em vez de só duas semanas — disse Harty Basford, em tom de camaradagem. — Isso nos daria um immenso prazer.

— Sinto muito, Harty — replicou sorrindo, Edward. — Mas duas semanas é o maximo de que posso dispor.

— Os negocios são tarefas enfadonhas! — commentou Harty no momento em que o pae reentrava na sala com um escriptorio á mão.

— Ah... as joias afinal! — exclamou Edward ansioso. — Mais de uma vez meu tio falou da esplendida colleção de pedras preciosas que o senhor possui. Gostaria de vel-as!

— Oh... as joias! — falou o senhor John Basford, orgulhoso. — Guardo-as habitualmente no meu cofre, mas o meu empregado as trouxe para cá hoje e como prometti mostrar-lh'as... Mas quando chegaram, o senhor já tinha partido para as plantações com o seu antigo companheiro de escola, Peter Rasbrook e por isso guardei-as no meu guarda-roupa.

O Sr. John Basford fez um signal. O joven acompanhou-o.

Não eram muitas as joias, mas cada gemma era um exemplar escolhido da sua classe: rubins, topazios, saphi-

ras, brilhantes, formando uma selecção perfeita das principaes pedras preciosas.

O joven Edward encarava-as deslumbrado.

— Esplendido! Creio que lhe deve ter custado muito caro, não?

— Uma fortuna, senhor Edward. Adquiri-as na India. A sua maior importancia não vem de serem joias, mas de representar especimes raros da joalheria indiana. A importancia historica de muitas dellas é incalculavel.

Depois que as joias foram devidamente examinadas e admiradas, guardaram-nas no escriptorio e puzeram este sobre uma mesinha junto á janella.

— A proposito! — observou Edward Corling — A sua allusão a Peter Rasbrook fez-me recordar a promessa que lhe fiz de visital-o de novo hoje á tarde. Creio que não será difficil seguir a estrada.

— Difficuldade nenhuma! — disse alegremente Harty. — Não ha muitas encruzilhadas e você já andou no caminho hoje. E' um atalho no meio do bosque, mas se eu fosse você não iria para aquelles lados, hoje, á tarde.

— Tambem não me agrada arriscar a passar a noite errando em logares soturnos. Mas, prometti visitar o Peter e não gosto de faltar á minha palavra.

Estava prompto para sair, quando girou sobre os calcanhares.

— Ha outra coisa de que desejo falar — accrescentou dirigindo-se ao Dr. John Basford. — Falei esta manhã com o medico e elle me disse que uma mudança de ar faria muito bem ao Harty. Ora, por que não se aproveitar a oportunidade? Poderia se quizesse fazer commigo uma viagem á Australia. Poderia, além disso, entender-me com o capitão do "Wombat", recommendando-o para a volta.

Harty encarou o pae, cheio de surpresa.

— Sim... — falou este. — Nisto eu tambem já tenho pensado. Realmente o Dr. Henry Truss... já me falou muito nisso, recommendando uma viagem para o Harty.

O doente encarou o pae com curiosidade crescente.

— E que lhe disse, papae? Que disse?

— Está decidido Harty — respondeu Edward voltando-se para o amigo. — Póde considerar-se comprometido a uma viagem a Melbourne em minha companhia.

Um quarto de hora mais tarde, Harty ficava só na sala. Através das janellas escancaradas contemplava o céu limpo. A viração entrava na sala, agitando suavemente as cortinas já abaixadas numa janella. As ultimas tintas do crepusculo esmaeciam longe sobre as montanhas. A noite descia silenciosa e tranquilla.

Poucos momentos depois, quando tudo era silencio, um rumor surdo de passos na varanda chamou-lhe a attenção. Voltou lentamente a cabeça apenas em tempo de ver um braço infiltrar-se cautamente entre as cortinas, apoderar-se do precioso guarda-joias e retiral-o lentamente.

Harty Basford conteu o grito de alarma que lhe ia saindo instinctivamente dos labios.

— Não! — exclamou aterrado com os seus proprios pensamentos. — Certamente a intenção não ha de ser a de roubar. Com certeza é para assustar um pouco o papae e ensinar-lhe que se deve ser mais cauteloso com objectos preciosos. E' uma brincadeira.

O tropel de um cavallo que se afastava a galope alarmou-o. Poz-se de pé, encarando a noite.

— De qualquer fórma será uma brincadeira de mão gosto — murmurou, dirigindo-se cambaleante á porta. — A menos que se restituam immediatamente as joias, isso irá causar muita contrariedade ao pobre papae.

Aos primeiros gritos do joven o Sr. Basford surgiu á porta.

— Que ha Harty? Não se afflija tanto!

— Papae, o escriptorio — e o joven Harty narrou o que presenciara...

— Você reconheceu o maroto?

— Não vi o rosto — foi a resposta angustiosa do ra-



SI "ELLA" LHE PERSEGUE...

Si a toza não lhe deixa dormir nem descansar, só lhe resta um recurso para se livrar dessa indesejavel perseguição: JATAHY PRADO. Graças ás conhecidas virtudes calmantes, peitoraes, catarrhaes e anti-astmaticas dos elementos que entram em sua composição, ha muitos annos o JATAHY PRADO é o peitoral preferido no tratamento das Tosses, das Bronchites, da Rouquidão, da Coqueluche e da Asthma, dos adultos ou das crianças.

Jatahy Prado

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & CIA. - RUA DOS OURIVES, 88 - RIO

TIPO VINO

pó de arroz

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

paz. — Vi apenas a mão e parte do braço sobre que caia a luz da lampada.

— Não se afflija, meu filho. Você não pôde ficar sujeito a essas commoções violentas. Mandarei os empregados dar uma batida nos arredores; talvez antes da meia noite se possa capturar o ladrão.

Harty voltou á sua poltrona, fraco e exausto por causa do esforço. Cabeça á roda, zozno, offegante...

Tanto da sua suspeita quanto de duas particularidades que muito auxiliariam na descoberta do larápio, elle nada revelou deliberadamente. A primeira era que o braço que penetrara na janella pertencia a um branco; a segunda, era que estava ornado, no ante-braço e na proximidade do pulso, de uma tatuagem azulada em forma de estrella de cinco pontas. Ora, o braço de Edward Corling tinha um desenho precisamente igual áquelle. A suspeita parecia absurda e affrontosa ao amigo. Atirar contra elle a desconfiança do Sr. John Basford parecia desleal. E se não fosse? Como esperar que o amigo lhe perdoasse um tão máo juizo. Sim... o Edward... um rapaz distincto, filho de uma familia amiga...

Na manhã seguinte ninguém pôde dar noticias das joias desaparecidas, nem o menor indício do ladrão. Harty observava calmamente todos os gestos e palavras de Edward, mas nada nelle dava margem á menor suspeita. O homem apresentava-se impecavelmente calmo e parecia até compungido com o facto lamentavel e tão contrariado quanto o Sr. John Basford.

— Coisa horrivel! Eu imagino o quanto isso é doloroso para o Sr. Basford... Mas acredito que mais hoje, mais amanhã o autor do furto possa ser agarrado pela policia — ia dizendo elle, á medida que os dias passavam sem trazer nenhuma solução para o mysterio.

A attitudde do Harty para com o hospede foi que, no decurso do tempo, soffreu uma sensível modificação. Aquelle braço tatuado, não lhe podia sair da cabeça. Harty já não demonstrava o mesmo prazer em conversar com o Edward e a idéa de ter um tal companheiro na viagem para a Australia já não lhe agradava. Mais de uma vez chegou a demonstrar ao pae o desejo de não partir.

— Qual, rapaz... não seja tolo! — exclamava o Sr. John Basford insistindo. — O medico me disse que é a melhor coisa que se pôde fazer pela sua saúde. Além disso já está tudo preparado.

— Se acha a minha companhia monótona e fastidiosa — interrompeu Edward Corling, forçando um sorriso de embaraço — talvez se divertisse com a de Peter Rasbrook. A sua maneira é um rapaz interessantissimo e muito agradável.

— O senhor Rasbrook? — interrogou Harty. — Também elle vae?

— Ha poucos momentos eu dizia ao senhor John que Rasbrook se decidiu a renunciar aos seus negocios na Inglaterra e ir tentar fortuna na Australia. Ha muito já que estava descontente com a sua situação actual.

Uma semana depois, Harty Basford, que ainda não estava em plena convalescência, partia no "Wombat" em companhia de Edward Corling e Peter Rasbrook. Harty e Edward alojaram-se numa cabine de dois leitos, sobre a ponte, enquanto Rasbrook ficava em outro logar.

Na confusão dos preparativos de viagem, o joven convalescente pouco tinha pensado no destino das joias desaparecidas, mas a idéa de que Edward Corling tinha sido o autor do furto cada vez mais se lhe arraigava no espirito, embora hesitasse ainda classificar-o como um larápio.

— Naturalmente elle não tem nenhuma intenção de ficar com as joias — raciocinava. — O que eu devo fazer é aconselhar-o a devolvê-las apenas chegue-se a Melbourne, de maneira que não lhe fira as susceptibilidades. Com que alegria não vae o papae rever as suas preciosidades! Oh... não posso crer que o Edward seja um ladrão vulgar... Não devo convencer-me disso...

E com isso, toda vez que os seus olhos se fixavam no signal denunciador que enfeitava o braço de Edward Corling, encontrava uma grande difficuldade em supprtar o olhar do companheiro.

— Vamos, meu amigo — disse Edward no quarto dia de viagem. — Ha qualquer coisa que o atormenta, não é verdade? Que é que tanto o preocupa? Venho perechendo isso ha muitos dias e me sinto um pouco acabrunhado. Já nos conhecemos bastante, amigo, para sermos francos um com o outro... Que é que o atormenta?

— Nada... pelo menos nada de importancia — balbuciou Harty Basford. — Apenas gostaria de saber por que você desfigurou o braço com esse signo curioso.

O seu companheiro esboçou um sorriso, complacente. — E' um exemplo de tolice da mocidade. A quinta classe da Academia de Brunsdale, quando lá me encontrava eu, era composta de rapazes imbuidos de idéas romanticas. Os espiritos mais turbulentos entre nós, Peter Rasbrook, eu e outros tres, decidimos formar uma associação destinada a, quando saíssemos da escola, praticar actos de grande exaltação. Em consequencia disso fizemos o pacto de fidelidade a uma sociedade a que demos o nome de "Liga dos Cinco", cujos membros deviam ser tatuados no antebraço com o symbolo secreto da fraternidade. Deus sabe o escopo que tinhamos em vista, meu caro Harty...

— Então, o senhor Rasbrook também possui esse si-

gnal no pulso? — interrogou intrigado o Harty.

— Sim. Com uma differença apenas. Todos os associados deviam tatuar-se por si proprios. Por isso a minha tatuagem, por exemplo, sendo executada pela mão direita, foi feita no braço esquerdo. Em Rasbrook, que é canhoto, a tatuagem saiu no braço direito.

— Santo Deus! — exclamou Harty. — Agora é que me recordo: era um braço direito, aquelle que vi... um braço direito...

Calou-se, bruscamente, sentindo sobre si o peso do olhar perscrutador do amigo. Edward Corling fitou-o interrogativamente, mas não disse uma unica palavra. O seu rosto tornou-se subitamente pallido e sorumbatico. Ergueu-se silencioso e saiu a passeiar de um lado para outro na ponte, aparentemente distraido.

Finalmente parecia facil a Harty determinar o ladrão e comprehender como deveria ter occorrido o facto. Era razoavel, na sua primeira visita ao amigo, ter o Edward Corling falado casualmente que, naquella dia, ia ver as joias do Sr. John Basford, que seriam levadas do escritorio á residencia do capitalista. Tentado pela noticia, Peter Rasbrook ter-se-ia decidido a apoderar-se das preciosidades de qualquer forma. Um conjunto de circunstancias favoraveis proporcionaram a execução do plano.

Tendo partido para o "bungalow" a cavallo naquella tarde com o intuito ou pretexto de falar com o Edward, fóra-lhe sem duvida facil observar sobre o muro baixo do jardim e através da janella aberta tudo o que se passara no salão bem illuminado. Dali partira a esconder o cavallo no bosque vizinho onde tambem teria permanecido occulto á espera do momento favoravel. Percorrendo, por um atalho e a galope, o caminho mais curto através do bosque, havia chegado em casa a tempo de receber a visita do amigo Edward.

— Que devo fazer agora? — perguntava Harty perplexo. — A minha attitudde inamistosa deve ter maguado profundamente o Edward. Além de tel-o offendido com suspeitas ser obrigado a accusar agora um velho amigo...

A tarde passou silenciosa e triste entre angustias e indecisões. Só á noite é que Harty havia delineado um plano de acção.

Procuraria Rasbrook discretamente e falar-lhe-ia com franqueza, aconselhando-o a devolver as joias, sob compromisso de segredo inviolavel.

O salão estava repleto de passageiros e Harty descobriu o Peter Rasbrook a passear na ponte. A extremidade do lado da popa estava completamente deserta. Mas um vulto quasi indeciso lobrigava-se immovel, contemplando ociosamente a vastidão marinha phosphorescente e levemente agitada pela passagem do navio.

Harty aproximou-se.

— Senhor Rasbrook!

O homem voltou-se encarando-o. Harty proseguiu em tom resolutivo e calmo:

— Senhor Rasbrook, tenho uma pergunta a fazer-lhe. O olhar de Peter demonstrou um ligeiro sobresalto. Depois o homem reagiu, temendo trair-se, dominou os nervos, encarou o moço com a maior tranquillidade.

— A noite está deliciosa, senhor Harty. Podemos conversar á vontade. Responderei quantas perguntas me fór possível. Aceita um cigarro?

Mas Harty não estava disposto a rodeios.

— Desejo que o senhor restitua o escritorio com as joias de meu pae — disse resolutamente. — Sou seu amigo e quero evitar escandalos. Não ha necessidade de scenas mais ou menos deprimentes. Prometto sigillo absoluto.

Rasbrook ouvia-o com surpresa, olhos arregalados, pallido.

— Você está delirando, rapaz — falou por sua vez, olhando apprehensivo em torno. — Que posso eu saber daquellas malditas bugangas de seu pae? Ora esta! O senhor não reflecte que isto é um insulto?

— E' inutil negar! — insistiu Harty, com firmeza.

— O senhor se apoderou das joias. Eu o vi quando meteu o braço através da janella, apanhando o escritorio sobre a mesinha.

Peter Rasbrook encarava-o cada vez mais livido, mais transformado, rosto contraído-se em ligeiros tremores. — Imagino que você tem estado a repetir todos esses disparates ao ouvido de Edward Corling. E' por isso que elle tem estado um pouco frio commigo.

— Não. Ainda não falei a ninguém. Edward não sabe coisa alguma...

Um pensamento diabolico passou pelo cerebro do gatuño. O seu olhar brilhou estranhamente.

Harty recuou instinctivamente atemorizado. Mas era tarde. Rasbrook saltou para a frente como um felino, segurou-o pela garganta.

— Agora vou tratar de pol-o em condições de não falar mais nada, joven espiao. Ao mar! — exclamou num tom feroz.

Após alguns solavancos, atirou Harty contra o para-peito, segurou-o rapidamente pelas pernas, suspendeu-o, atirou-o ao mar.

O ataque foi tão brusco que o grito soltado por Harty terminou num gorgolejo, quando a sua cabeça já se mergulhava no tumulto das ondas.

Felizmente Harty caiu longe da helice, na esteira turbulenta de espumas que o saudiu como uma folha ao léo do vento. Quando voltou á tona e pôde respirar de novo livremente, encontrou-se só, flutuando num mar ligeiramente agitado, a cupula do firmamento constellado sobre a cabeça.

— Soccorro!

A sua voz de desespero perdia-se sem eco como um pequeno grito sobre as ondas revoltas. Como poderia elle esperar ouvirem-no além de uns quarenta metros de distancia e, muito menos, dentro do navio, superando o barulho das ondas e das machinas? Depois de muito esbater-se, com as roupas encharcadas e pesadas como chumbo a embarçar-lhe os movimentos, Harty sentia-se dominado pela fadiga e estava quasi a abandonar-se ao léo das ondas, quando ouviu debilmente uma voz humana a responder aos seus gritos freneticos. Uma sombra confusa surgiu um instante na crista de uma onda, sumiu, reapareceu mais perto, noutra onda, quasi por cima delie. Um braço robusto estendeu-se em seu auxilio.

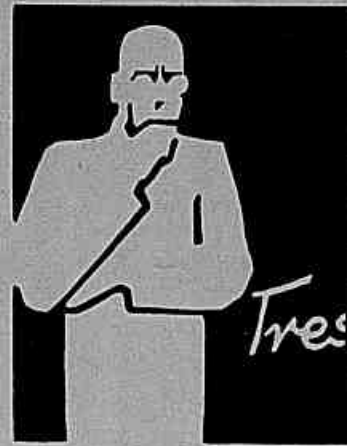
— Não tenha medo, Harty. — Era a voz de Edward Corling. — Um pouco mais de esforço e estará salvo. Estão parando o navio para recolher-nos. Vire de costas e eu o arrastarei a nado. Assim...

Pouco depois uma lancha chegava em soccorro e Edward explicou ao se verem salvos:

— O facto foi muito simples, Harty: as suas palavras a respeito da tatuagem, apesar das reticencias, provocaram-me reflexões em torno do desaparecimento do escritorio e da sua attitudde um pouco reservada para commigo de uns tempos para cá. Compreendi que a tatuagem lhe suggeria qualquer má reflexão... O roubo do escritorio... Hoje á tarde, quando você saiu para a ponte, não me foi difficil comprehender as suas intenções e tomei a liberdade de segui-lo. Ouvi toda a discussão entre você e Peter, e não pude impedir a scena devido a rapidez. Eu não estava bastante proximo... Mas dei immediatamente o alarma e saltei ao mar.

— Compreendendo... — balbuciou Harty. — Agora desejaria que você me perdoasse o máo juizo que...

— Ora... Não falemos nisso... O que interessa agora é entregar Rasbrook á justiça...



Tres symptomas reveladores:

Quando todo o impaciente e irrita, quando a menor contrariedade o deixa de máo humor, quando V. S. passa as noites insomnes, não ha duvida sobre o mal de que soffre: seus nervos sobreexcitados se acham em estado lastimavel. Trate depressa esse mal enquanto é tempo. O

Bromural «Knoll»

o calmante de fama mundial, é o que V. S. necessita para recuperar a sua tranquillidade, o somno perdido e seu bom humor. A acção do Bromural é rapida e completamente inoffensiva.



À venda nas boas pharmacias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen 1/0 Rheno (Alemanha).

Peter Rasbrook foi preso pouco depois. As joias foram encontradas no fundo de sua mala. Era máis um larápio nas garras da policia, ou apenas um incidente na eterna luta entre o bem e o mal.



As senhoras consideram o FRIXAL um remedio indispensavel.

Para os pés doloridos ou inchados, em consequencia de longas caminhadas ou de uma noite passada a dansar, uma fricção com FRIXAL proporciona allivio immediato; a sua applicação é facil, agradável e economica.

FRIXAL é suavemente perfumado e não mancha a roupa. É tambem excellent para alliviar as dôres produzidas por pancadas, torceduras, etc.

Tenha sempre em casa um frasco de

Frixal



Apenas 4\$500 o vidro

O antidoloroso rapido e certo. Para uso externo.



Mutis, Maria Themis e Josias, filhinhos do casal Herondina-Dr. Francelino Machado Filho, residentes nesta capital.

CONQUISTISTA



Hilde

RENATO da Maia e Campolide tem, hoje, sessenta annos de idade — e a mais larga e ruidosa chronica de "homme à femmes" de que ha noticia desta banda do Atlantico. O segundo cognome veiu-lhe das esturdias praticadas no Collegio dos Jesuitas em Campolide, onde, por causa de umas amendoas, quebrou cinco dentes a um condiscipulo e pôz, a um outro, os intestinos á mostra. Desde então, não nos era possivel vel-o sem sentir um entrevamento dos queixos e um vago frio nas visceras do abdomen — e Renato ficou sendo, para uma geração inteira, um Ferrabraz, que já não usava espada, mas tinha o pulso bruto e pesado de um magarefe. A valentia, um physico desempenado e altivo, uns grandes olhos de um azul oceanico, uma cabeleira castanha e basta, e cinco contos de rendimento mensaes fizeram, desse homem, a "coqueluche" das mulheres de seu tempo. Amou á larga, dentro e fóra do Codigo Penal. Por sua causa varios maridos espancaram as mulheres, mas não houve nenhum que o espancasse. Uma dama de dezoito annos fugiu do Recolhimento das Orphãs para a sua "garçonniere" (nesse tempo esses campos de aterissagem de Cupido ainda não tinham esse nome, aliás...) e uma freira carmelita quiz ir a Roma pedir ao Santo Padre que a dispensasse dos votos profetidos em communidade... Nunca se quiz casar.

"E' esta a unica maluquice que não me atrevo a fazer..." dizia, sorrindo, aos intimos, o Ferrabraz de Campolide. Aos sessenta annos aquellas centenas de aventuras pesavam nas suas costas como o mundo sobre os hombros de Atlas — mas o olhar ainda era quente e macio, e a boca ainda sabia sorrir de uma certa maneira ironica que nós chamavamos de anatoliana, á falta de uma classificacão mais exacta e regular... Foi de Renato da Maia e Campolide que me lembrei esta manhã ao ver, no espelho, as fundas olheiras que uma longa noite de insomnia me deixara como aviso e como lembrança... Toda a noite, com effeito, eu pensara na mulher do Gouveia, naquella Marietta elegantissima com quem dansára, á tarde, no chá da Wanda Reynolds; e não conseguira resfriar o cerebro que, como um motor com excesso de trabalho, esquentara os metaes e

ficara numa supra-excitacão doentia. A Marietta era presumivelmente honesta. Nenhum dos meus velhos methodos de tactica dera resultado para a impressionar e commover. Conhencia, ao que parece, todos os golpes dos conquistadores profissionais, que o marido talvez lhe ensinasse para defesa della e socego de ambos... Os bellos ditos, as phrases mordentes e imprevisas deixavam-na fria como um marmore estúpido. As lisonjas enfaravam-na. A indifferença fazia-a indifferente. Era um diabinho, a Marietta!

Ora, esta manhã deliberei consultar a respeito dessa mulher o Carlo Renato da Maia e Campolide. Elle devia conhecer algum passe especial, alguma maneira subtil de agir em taes casos. Diabo! Amara tanto, o Renato!

Quando cheguei á casa do Renato (uma casinha toda creme, pousada á margem de um immenso despenhadeiro em Santa Thereza) encontrei-o a arrumar numa immensa caixa de papelão algumas dezenas de cachos de cabellos. Havia-os de todas as côres: negros como a noite, louros (de um louro dinamarquez), castanhos, semi-louros, côr de fogo, de todos os matizes, emfim.

— Das balanças ás reliquias? perguntei, abraçando-o com effusão.

Elle sorriu e disse, apenas, com uma vaga tristeza:

— E' tudo o que tenho de 40 annos de aventuras... E mais aquellas cartas, ali...

Olhei. Em uma larga estante côr de canella arrumavam-se, catalogadas e emmaçadas, algumas centenas de cartas. Aquelle homem poderia dar-me uma indicacão preciosa! Contei-lhe o caso, miudamente, sem occultar nenhum pormenor. Elle ouviu com a attentão com que o medico ouve a estafada historia de uma dyspepsia ou de umas complicacões de figado. "Quero o teu conselho, Renato — rematei, batendo-lhe alegremente no hombro — só tu me podes salvar com a tua experiencia, o teu instincto, o teu conhecimento da alma feminina..." Elle esteve um momento pensativo, depois perguntou-me:

— Diseste-lhe que eras rico, falaste nas grandes coisas que darias á mulher a quem amasses?

— Disse, sim! E ella já o sabia. Uma amiga, a Helenita Moreira...

— Bom. Fizeste trocadilhos, "calem-bourgs", ditos espirituosos?

— Tambem, mas nem sequer sorria. E, no entanto, é uma mulher intelligente. Toda a gente o sabe...

Renato pensou, ainda, alguns minutos. Depois, como quem se recorda de uma coisa importante:

— Que especie de marido é o della? — E' um bello rapaz. Alto, moreno, forte, elegantissimo, e com um polpudo ordenado. Em casa chamam-no o diplomata, porque é ás vezes, excessivamente gentil, de uma gentileza esfalfante...

Renato bateu na testa, illuminado. E berrou, logo, numa intimativa:

— Isso! O marido é uma dama, não é? Pois bem: tens que fazer exactamente o contrario disso. Trata-a mal, o peor que puderes. E, quando a apanhares de geito, espanca-a: a mulher é tua!

Sai dali como uma bala. Arranjei, com a Helenita Moreira, um passeio em que ella comparecesse. Tratei-a com aspereza, quasi com brutalidade. Ella pareceu estranhar, a principio. Fechou a cara. Deu-me as costas. Mas, á noite, quando voltámos do passeio, senti que a sua mãozinha, fina e leve, procurava disfarçadamente a minha mão sobre a almofada do automovel.

Passaram-se mezes. Uma manhã, Renato da Maia e Campolide recebia pelo correio uma carta expressa. Era uma larga folha de papel azul, com um timbre elegante, na qual se liam estas palavras, escriptas ás pressas:

"Renato, amigo:

Espera-me, hoje, para o almoço. Temos muito que conversar. O teu methodo produziu um resultado imprevisito! A Marietta agarra-se a mim como uma ostra ao casco do navio. Diz que ha de deixar o marido, custe o que custar, nem que seja para viver commigo, pobremente, em terra estranha. Jura que o detesta, que sempre o detestou com aquellas maneiras alambicadas e ridiculas. Vê tu em que encrenca me metti! E eu que já a não acho tão linda! Tudo, querido, porque, a conselho teu, dei-lhe uma surra, uma forte surra em que até lhe quebrei um dente. Um dente, e dos caninos!

Emfim, só tu poderás salvar-me. Logo, conversamos. Sim?

Um grande abraço. — Paulo."

BERILO NEVES

HOMEOPATHIA

Dr. Hargreaves

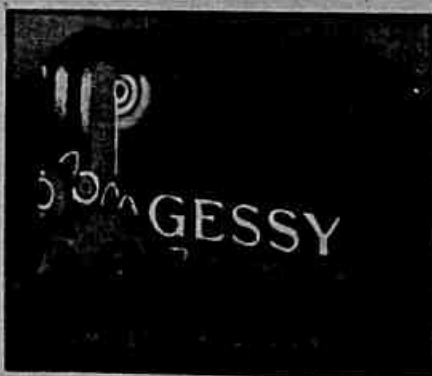
172 — Rua Sete Setembro — 172

Tel. 2-7198 — Rio de Janeiro



Deante da
NUDEZ FORTE DA VERDADE...

Aqui os vestidos e as pinturas não disfarçam. A pelle tem que ser bonita... E a sciencia já disse que, para a pelle, o melhor tratamento ainda é o uso da agua e de um sabonete puro e neutro que, desobstruindo os póros, permita a respiração da epiderme.



O sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes de qualidade. E' indispensavel á sua belleza, usado no banho diario e na hygiene do rosto.

O sabonete Gessy, puro, neutro e perfumado conservará, de verdade, a belleza da sua pelle. Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Creme Dental Gessy contendo leite de magnesia.

GRATIS! 23
Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa, 237, Campinas, com o seu nome e endereço.



O MUNDO NA MÃO

PEQUENA ENCICLOPEDIA POPULAR DE CONHECIMENTOS UTEIS

ORGANIZADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES E HOMENS DE LETRAS.

2.ª EDIÇÃO illustrada com mappas e centos de gravuras.

O MUNDO NA MÃO

É UM LIVRO DE TUDO E PARA TODOS. É UM LIVRO QUE DISPENSA CENTOS DE LIVROS. Poupa trabalho e fornece com rapidez, a quem o consulte, o esclarecimento que deseja. Podê considerar-se o mais util e apreciavel livro publicado nos ultimos tempos.

O MUNDO NA MÃO

reune todas as condiçoes necessarias para chegar a ser um livro popular de estudo. **INDISPENSAVEL EM CASA, NO ESCRITORIO, NA OFFICINA E NAS ESCOLAS.**

O MUNDO NA MÃO

encyclopedia unica no genero, deve ser adquirida por quantos desejam augmentar os seus conhecimentos em todos os ramos do saber humano. Tudo quanto a arte, a sciencia e a literatura tem produzido nos seus variados ramos, encontra-o ha o leitor nas paginas d'esta encyclopedia.

O MUNDO NA MÃO

É UM VERDADEIRO THEOURO para o professor, para o capitalista, para o negociante, para o industrial, para o operario, para quantos, em summa, labutam pela existencia. **UM LIVRO UTIL É SEMPRE UM COMPANHEIRO INESTIMAVEL**

1 vol. de 824 paginas em optimo papel, elegantemente encadernado em percalina, com gravuras a côres e ouro: **25\$000 réis.**

Pedidos á **LIVRARIA FRANCISCO ALVES**
Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 166.

S. Paulo: Rua Libero Badaró, 49-A. — Bello Horizonte: Rua da Bahia, 1052.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

HOLLYWOOD, julho (Correspondência de Emily Brandshaw, especial para "A NOITE Ilustrada") — Pela primeira vez na história do cinema, tres vencedores do Premio de Merito da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas apparecem juntos num film. As celebridades são Norma Shearer, Frederic March e Charles Laughton. O film escolhido para a apparição desses famosos artistas é "The Barretts of Wimpole Street", baseado na celebre obra de Rudolf Basier. Sidney Franklin tem a seu cargo a direcção dessa producção.

Foi em 1929 que Norma Shearer ganhou a estatuetta, emblema da maior honra outorgada aos artistas de Hollywood, pelo seu esplendido trabalho em "A Divorciada", em que ella interpreta o papel de mulher lutando com os problemas de um mundo artificial.

Em 1932 March recebeu o grande premio pelo seu difficilimo papel de "O medico e o monstro". Nesse film March demonstrou sua extraordinaria habilidade para papeis desse typo. Em "Stranger's in love" e "O amor que não morreu", Frederic tambem interpretou duplos personagens. Neste ultimo compartilhou das honras dos principaes papeis com Norma Shearer, que ganhou o premio da Academia tres annos antes de March ter ganho o seu.

Charles Laughton, o terceiro membro do trio, é o mais recente laureado. Ganhou o grande premio pela sua optima interpretação em "Os amores de Henrique VIII", film inglez que causou sensação em todos os paizes em que foi exhibido.

"The Barretts of Wimpole Street" é uma historia que gira ao redor do romance de Elizabeth Barrett e o grande poeta inglez, Robert Browning. Norma Shearer interpreta a invalida Elizabeth Barrett enquanto March encarna Robert Browning. Laughton tem o papel do diabolico pae de Elizabeth.

Não é a primeira vez em que Norma Shearer e March trabalham no mesmo film. Ambos appareceram em "O amor que não morreu", que tambem foi dirigido por Sidney Franklin. E muito antes disso, os dois luminares já se conheciam. Trabalharam juntos, como modelos de annuncios, em Nova York. Norma veiu de Montreal, Canada, afim de trabalhar no cinema. March, quando terminou seus estudos na Universidade, foi trabalhar num banco de Nova York, mas o abandonou pouco depois para tentar a sorte como actor. Emquanto estes dois artistas esperavam suas op-



Norma, Laughton e March em "The Barretts of Wimpole Streets".



Frederic March, premio de merito em "O medico e o monstro".



Charles Laughton, premio de merito em "Os amores de Henrique VIII".



Norma Shearer, premio de merito em "A divorciada".

Tres artistas LAUREADOS NO MESMO "cast"

portunidades, posavam como modelos de annuncios, pois tinham que comer.

Pouco depois, cada um seguiu um caminho differente. Frederic March conseguiu sua oportunidade no theatro e Norma começou carreira no cinema. Encontraram-se, novamente, mais tarde, ambos no apogeu de suas carreiras, num scenario sonoro, para interpretar um sentimental historia de amor em "Smiling Through".

Charles Laughton, que encarna o velho Barrett no film, parecia estar destinado a ser proprietario de hotel. Era gerente de um elegante hotel de Londres, mas passava a maior parte de tempo e gastava todo seu dinheiro assistindo peças dramaticas. Alistou-se no exercito durante a guerra européa, e quando regressou á Inglaterra, resolveu tornar-se actor. Mas o hotel da propriedade de seu pae, em Scarborough, necessitava de alguma pessoa de confiança para gerir-o. Laughton então trabalhou nesse hotel por quatro annos e meio consecutivamente. Por esse tempo o irmão de Laughton resolveu se metter no negocio de hotel e o "astro" cedeu sua posição no hotel, de bom grado, a seu irmão, e regressou ao theatro.

feição que deseja. O temperamento de Frederic March é differente. Quando está concentrado em trabalho artistico, anda de um lado para outro, fazendo comentarios espirituosos a respeito de qualquer coisa que esteja ao seu alcance. Fala rapidamente, sem dar tempo a respostas. Depois, então, interpreta seu papel com renovado vigor.

Charles Laughton pôde mudar, de um minuto para o outro, de pessoa alegre para uma bomba de dynamite. Se alguém persiste em falar com elle nesses momentos é como estar falando com uma parede. Seu pensamento está distante e seus olhos, apesar de fixados na pessoa, são como os olhos dum cego. Passa de um extremo ao outro com passos apressados ou enterra-se numa cadeira. Depois disto, pôde-se estar certo de que sua proxima interpretação será excellente.

Ao estudarmos as vidas destes famosos actores, que estão trabalhando em "The Barretts of Wimpole Street", vemos que elles têm pelo menos um caracteristico em com-

mum: Venceram as circunstancias no caminho da sua carreira. A vocação estava-lhes no sangue. Não é de admirar que triumphassem em Hollywood e alcançassem a maior honra das suas carreiras.

E, completando o comentario sobre o "trio" de "The Barretts of Wimpole Street", ahí têm os leitores algumas novidades de Hollywood:

Karl Freund acaba de filmar as ultimas scenas do film da Universal "I Give my Love". Este film tem como principaes figuras Wynne Gibson, Paul Lukas e Eric Linden, e o elenco ainda tem mais estes actores de nomeada: Anita Louise, Douglas Fowley, Sam Hardy, John Darrow, Louise Latimer, Tad Alexander e Dorothy Appleby.

"The Love Captive" é o novo film de Nils Asther para a Universal, film em que divide honras com Gloria Stuart, além destes actores queridos acham-se no elenco os seguintes: Alan Dinehart, Paul Kelly, Renee Gadd, Vir-

ginia Kami, Robert Greig, John Wray e Sam Godfrey.

"Embarrassing Moments", o ultimo film de Chester Morris, acaba de ser lançado em Nova York, onde é um dos maiores successos. Além de Chester Morris, acham-se nesse film Henry Armetta, o comico que acaba de ter o seu contrato prolongado, devido ao seu esplendido desempenho nessa obra, e ainda Marion Nixon, Walter Woolf, Jane Darwell, Virginia Sale, Alan Mowbray, Huntley Gordon, George Stone, Charles E. Coleman e Gay Seabrook.

Eddie Cantor não quiz dormir sobre os louros de "Escandalos Romanos" e já iniciou a filmagem de uma nova comedia musical, que se intitula "The Treasure Hunt". Ethel Merman, uma notabilidade do palco, e Ann Southern, são as principaes figuras femininas.

CABELISADOR
Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os aparelhos "CABELISADOR". — Avenida Passos n. 44, sob. — Fone 2-7991.

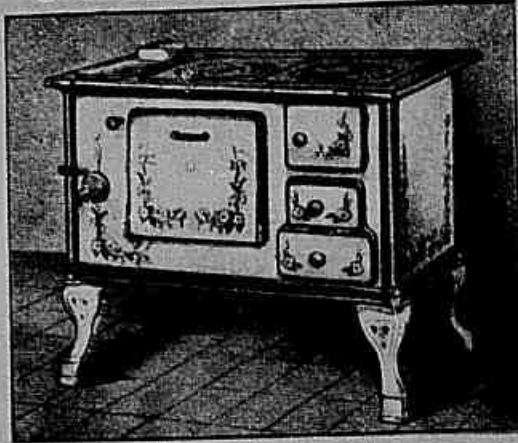
OLEO INDIGENA PERFUMADO
é uma combinação de plantas medicinaes e oleo vegetal que evita a QUEDA DOS CABELLOS. Use-o como loção, pois extingue não só a caspa como tambem todos os parasitas do couro cabelullo.
À VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS, PERFUMARIAS E BARBEARIAS

"ONDULAÇÃO PERMANENTE POR CIRCULAÇÃO DE VAPOR"
UNICO NO RIO — SEM ELECTRICIDADE
Se V. Excia. tenciona ondular não deixe de primeiro informar-se das grandes vantagens que offerece este modernissimo sistema. Garantimos em cabellos tintos e oxygenados.
URUGUAYANA, 104-1° — TEL. 3-4517

EM 5 MINUTOS PASSA A DOR DE DENTE COM A CERA DR. LUSTOSA

Fogões a lenha

ENVERNIZADOS
OU ESMALTADOS



Mais de 100.000 fogões em uso,
comprovam a superioridade do
fogão Wallig.



A MARCA DE CONFIANÇA

A' venda nas principaes
cidades do Brasil.

WALLIG & CIA.

Porto Alegre (R. G. do Sul)

QUEDA DOS
CABELLOS

CABELLOS
BRANCOS

CASPA

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

Efficaz
contra
a
CASPA

Evita os
CABELLOS
BRANCOS

Faz
cessar
a queda
dos
CABELLOS

SENHORES NOIVOS...

Apparelhos ingleses para jantar,
baterias de authentico aluminio
allemao para cozinha, faqueiros de
puro metal branco Wolff Christo-
fle ou Prata 90, chcaras, copos,
filtros, geladeiras, etc., encontra-
rão sempre pelos menores preços
na conhecida

CASA MUNIZ, Ouvidor, 69.

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir Tónico Meinicke — Capsulas To-
nicas Meinicke — Composição: acanthéa
vizil, turnera aphrodisiaca, phosphoro e ex-
tracto organico testicular. A' venda:
DROGARIA BERRINI, 7 de Setembro, 67.

JOHN DILLINGER

(Continuação das paginas 16 e 17)

mento mais uma vez se revelava estranha-
mente. Ao entrar no quarto em que suas ir-
mãs de criação dormiam, John caiu em co-
pioso pranto. Na igreja, no domingo seguin-
te, a mulher pastora que tanto o conhecia,
aproveitou a ocasião para enaltecer a volta
do filho prodigo. Mais uma vez, John não
pôde estancar as lagrimas, que lhe acudiam
aos olhos. Chorou, chorou muito, num solu-
çar convulso de inspirar piedade. E, ao ter-
minar os serviços religiosos, foi pressuroso
agradecer áquella boa alma "o grande bem
que ella lhe fizera".

Na manhã seguinte, entretanto, ao rece-
ber a visita do velho Morgan, Dillinger trans-
figurou-se. Recusou a estender-lhe a mão, e
em palavras repassadas dos mais baixos epi-
thetos, reprovou-lhe o acto de assignar a pe-
tição ao governador.

Nelle, o instinto de fera permanecia laten-
te. Apesar de ter sido o seu livramento prin-
cipalmente por necessitar o pae da sua ajuda,
John não se conformou em permanecer na
villa.

REVELAÇÃO DO SCCLERADO

Não transcorrera um mez da sua pathetica
reconciliação com a sociedade, quando come-
çou a revelar-se uma prodigiosa organização
de sclerado. Começou assaltando uma fabri-
ca de linhas em Monticello, Illinois, tendo
agido de parceria com uma rapariga. Isto em
junho. Em julho, pilhava 3.000 dollars no as-
salto a uma casa bancaria de Daleville, In-
diana. Em agosto, apanhava 10.000 dollars
em um banco de Montfeller. No mez seguin-
te, setembro, já agora com dois cúmplices, pi-
lhava um banco, em Indianopolis, apoderan-
do-se de 28.000 dollars.

A actividade criminosa de Dillinger multi-
plicava-se, alarmava. Havia em torno da sua
pessoa toda uma trama de diligencias e seu
nome se fizera uma preocupação dos cir-
culos policiaes.

Em setembro de 1933, planejou e dirigiu o
assalto á prisão de Michigan, causando a eva-
são de dez detentos, seus comparsas. Em ou-
tubro, foi preso e encarcerado em Lima, Ohio.
Quatro daquelles a quem elle havia dado fu-
ga em Michigan, atacaram a cadeia, mataram
um dos guardas e puzeram Dillinger em liber-
dade. Em novembro de 1933, prestes a cair
nas mãos da policia, em Chicago, livrou-se a
bala. Em 13 de dezembro, na companhia de
dois outros, assaltava o Unity Trust & Savings
Bank, de Chicago, evadindo-se com 8.700 dol-
lars. No dia seguinte, um de seus companhei-
ros, Hamilton, matava um policia, em renhido
encontro.

Em janeiro, 15, Dillinger, já dispondo de
formidável quadrilha, em companhia de Ha-
milton assaltava o First National Bank de
Chicago, roubando 20.000 dollars. Em janei-
ro, 25, juntamente com Pierpont, Makley e
Clark, seus asseclas, caíam numa cilada ar-
mada pela policia, em Tucson, Arizona. Dillin-
ger seguiu para Crown Point, Indiana, para
responder pela morte de um policia. Os ou-
tros tres foram enviados para Lima, Ohio,
afim de responderem pela morte do guarda,
durante a evasão. Pierpont e Markley foram
condemnados á morte; Clark, á prisão per-
petua.

FAÇANHAS SOBRE FAÇANHAS

Em março Dillinger realisaria um dos gol-
pes que lhe trouxeram maior notoriedade.
Utilizando-se de uma pistola de páo, feita por
elle mesmo, evadia-se da prisão de Crown
Point.

A autoridade local era uma mulher, Lillian
Holley, que se gabava, com espalhafato, da
segurança de seu presidio. Ora, Dillinger fu-
gira em condições anecdoticas. Mesmo o go-
verno do Estado sentiu-se atingido, sobre-
tudo, porque, pouco antes, Robert Estill, pro-
motor publico local, escandalisara a nação
com a sua photographia ao lado de Dillinger,
numa "pose" de inacreditavel camaradagem.
Estill queria mostrar que o diabo não era
tão feio como o pintavam. Mas, por isso mes-
mo, perdeu o cargo, juntamente com outros
responsaveis pela desidia que motivou a fuga
de Dillinger.

Ao evadir-se da cadeia de Crown Point, Dil-
linger o fez no proprio automovel da "she-
riff" Lillian Holley, levando consigo um ne-
gro, sentenciado, e mais dois guardas, como
refens. Em meio do caminho abandonou-os.
O negro foi mais tarde capturado, num en-
contro com a policia. Mas antes de poder di-



Photographia de Dillinger, aos dez annos,
quando vivia em sua casa em Indianopolis.

zer palavra que esclarecesse o destino de Dil-
linger, morria em consequencia de ferimen-
tos recebidos.

A esse tempo, a indignação espalhava-se
pelo paiz inteiro, transformando as infamias
da hyena humana um verdadeiro caso nacional.
O Congresso Federal votava leis espe-
ciaes de repressão, entre as quaes a de con-
siderar crime da alçada federal o assalto a
bancos. Desta maneira, facilitava-se a acção
conjunta de varios Estados com o governo
federal, este agindo através do serviço se-
creto do Departamento da Justiça.

Em 22 de abril, Dillinger e á sua malta
eram cercados por agentes federaes em Spi-
der Lake, Wisconsin. Na casa em que se
achavam acoutados, em plena floresta, cães
de guarda deram o alarma, precipitando os
acontecimentos. O bandido subiu para o an-
dar superior da casa e, fazendo uso de uma
pequena metralhadora, defendeu o seu redu-
cto até poder escapar na escuridão da noite.
Na refrega houve quatro feridos e dois mor-
tos, sendo um destes agente federal.

NA ULTIMA ETAPA DO CRIME

Depois dessa façanha de Spider Lake, inten-
sificou-se extraordinariamente a caça ao scler-
lado. O governo federal estabeleceu um
plano de acção vasto, distribuindo cuidadosa-
mente os seus melhores elementos. Rigorosa
censura foi ordenada, procurando o governo
desviar a attenção geral, com a affirmativa
de que Dillinger estava sendo procurado no
estrangeiro, em Londres, para onde havia in-
dícios de que havia elle fugido.

Emquanto isso, apertava-se o cerco. O
maior inimigo do "gangster" é o seu pro-
prio comparsa no crime. Dinheiro roubado é
dinheiro que desaparece immediatamente
numa distribuição que, na verdade, em nada
recompensa o risco da aventura. E uma vez
gasto o dinheiro, começam as divergencias.
E' esse momento o propicio para aproxima-
ções tacticas da policia. A prisão facil de "es-
poletas" acarreta a denuncia, a delação, que
por sua vez arrasta a captura dos logares-
tenentes e por fim, dos proprios chefes. E' esse
um trabalho que requer pericia, zelo, pre-
caução e sobretudo extrema coragem e sangue
frio. Mas a policia secreta federal estava evi-
dentemente disposta a não ver impelidos
nem contratempos.

As informações que os agentes iam colhen-
do, ás vezes, eram tão precisas, que, em va-
rias occasiões, a captura de Dillinger falhou
por minutos. Elle de novo desaparecia para
logar ignorado. Mas, soube-se que, antes da
sua ultima vinda para Chicago, onde encon-
trou a morte, havia elle se escondido em
North Woods. O elemento mulher na quadri-
lha já se achava então em franca discórdia,
e a sua cooperação tornava-se valiosissima.
Em 14 de julho, Dillinger regressou a Chi-

cago. Mas conseguiu desviar a attenção dos
seus perseguidores. Em vez de seguir dire-
tamente, resolveu ir em direcção de Barrin-
gton, cerca do prado de corridas de Arlington.
Preferiu não dirigir o carro que havia rou-
bado. Sentou-se, acobertadamente, no banco
trazeiro, emquanto que o seu automovel se
misturava com a multidão de outros que re-
gressavam das corridas.

FUZILAMENTO DE JOHN DILLINGER

Chicago seria a sua perdição, pois a poli-
cia já se encontrava na pista dos elementos
ali installados e relacionados com Dillinger.
Chegando, o criminoso teria fatalmente que
cair no circulo vigiado, e assim succedeu. Os
agentes puderam, desde então, seguir-lhe
mais ou menos minuciosamente os passos du-
rante consecutivos dias. Mesmo particula-
ridades especialissimas elles as obtiveram. Sa-
biam, por exemplo, que o sicario frequentava
o Cinema Biograph, e que, devido ao calor in-
tensissimo, prescindira do collete encouraçá-
do que usava habitualmente.

Havia, impedindo acção segura, as constan-
tes caracterisações do bandido, que as usa-
va constantemente e com extraordinaria peri-
cia. A 21 de julho, finalmente, a policia con-
seguiu fixar-lhe a physionomia e localisa-
o no Cinema Biograph, tendo organizado um
cerco apparatuso. Nada menos de quatorze
agentes sob o commando de um chefe expe-
rimentado postaram-se disfarçadamente nas
immediações daquella casa de diversões. Cer-
ca de oito horas, surgiu Dillinger acompanha-
do de duas raparigas. Os agentes viram-no
adquirir os ingressos e entrar, sem tolhel-o.
Todas as portas foram immediatamente guar-
dadas. E com tão numerosa gente, que o ge-
rente do cinema o notou e se comunicou
com a policia, pedindo inquerito. Informa-
ram-lhe, então, que eram agentes.

Emquanto tudo isto se passava, Dillinger
assistia com immenso interesse, na sua pol-
trona, ao desenrolar do "film", "Manhattan-
Melodram", no qual figuravam "gangsters" e
scenas de assalto — como se vê, coisa pro-
pria para interessal-o. Nem de longe lhe pas-
saria pela mente a proximidade do seu fim.
Ora divertido, ora emocionado, "o rei dos
bandidos" assistia na penumbra da sala os
lances do entrecho sensacional. Lá fóra esta-
vam alerta os revólvers da lei — da lei que
elle jámais reconhecera em sua vida acci-
dentada.

Finda a sessão, abrem-se as portas. Os po-
liciaes estão todos attentos, as mãos aperta-
das ás armas, promptas para a captura do
terrível sclerado. Dillinger surge entre as
mulheres. O bigodinho, o penteado estudado
e outros detalhes de artificio esbatem-lhe os
traços caracteristicos. Mas os agentes têm-no
fixado. Vem distraído, a passo vago, aquelle
que toda a policia norte-americana procura.

A um signal, os agentes approximam-se,
firmes, resolutos, mãos nos bolsos sobre as
armas. Subitamente, Dillinger presente a ci-
nda. Desanda, rapido, para um corredor mal
illuminado. Os agentes seguem-no. Acuado, o
bandido leva a mão á cinta. Mas, não ha co-
mo fugir. Tudo previsto, os agentes disparam
antes e elle cae mortalmente ferido.

Uma ambulancia que se postara proximo ao
campo de batalha recolhe o ferido. Elle ex-
halara o ultimo suspiro antes de chegar ao
posto. Assim pereceu o mais empolgante dos
criminosos contemporaneos. Elle, que arre-
cadara em assaltos cerca de cinco mil contos,
tinha no bolso oito dollars.

SEMPRE A MULHER...

Era inevitavel a presença da mulher no
tragico fim do bandido. O mysterio que ain-
da paira sobre detalhes do caso, afim de não
comprometer a captura do resto da quadri-
lha, deixa tudo ainda em conjecturas.

Havia, entretanto, um premio de 15.000
dollars pela prisão de Dillinger. Havia tam-
bem uma luta occulta entre duas de suas pre-
feridas. Uma dellas era "a mulher de vestido
vermelho", que o acompanhou ao cinema.
Agora sabe-se chamar Anna Miller. A outra é
Polly Hamilton. Ambas, na confusão do mo-
mento, desapareceram. Anna foi para o seu
apartamento, mudou de vestido e voltou para
a porta do cinema, misturando-se com a mul-
tidão. A outra não foi encontrada — "ain-
da". A policia encontra-se com o maior inter-
esse de divulgar o menos possivel os seus
passos com relação aos demais elementos da
convivencia pessoal de Dillinger.

Affirma-se que as duas mulheres sabiam de
tudo. E que a de vermelho usava esta cor
apenas para distinguir-se melhor na multi-
dão. Seja como fór, a armadilha funcionou
perfeitamente. Dillinger está morto.

Seu velho pae apressou-se em vir a Chica-
go para conduzir o corpo do desgraçado fi-
lho de volta a Mooresville, para ser enterrado.
Volta-se assim a ultima pagina na historia
negra do maior bandido dos tempos moder-
nos.

Não exponha a saúde de seus filhos

Persista no uso do cereal que
sempre demonstrou crear car-
nes firmes e ossos fortes! Com
o uso da Aveia 3 Minutos terá
o maior grau de segurança
possivel. Sempre deliciosas,
suaves, de facil digestão devi-
do ao processo exclusivo de
preparo "Cosidas 'sem fogo'—
na fabrica—durante 12 horas".

O melhor para as creanças.



INSISTA NO GRANDE 3 VERMELHO

Repres.: ARTHUR GALIAO, RIO — C. POSTAL, 1054.

FOGÕES A GAZ



Cia. Inst. CASA BERTA Ltda.

141, RUA URUGUAYANA, 141

EPILEPSIA



Gilberto Figueira, conhecido "sportsman", vencedor de varias provas de natação, cinco annos depois de radicalmente curado de accessos epilepticos com o conhecido especifico

"Antiepileptico **BARASCH**"

Pompo
Bocchetto

TRANSPIROL

Para
Grippes
Resfriados
e
Dôres
de
Cabeça

DEIXE DE HISTORIAS!

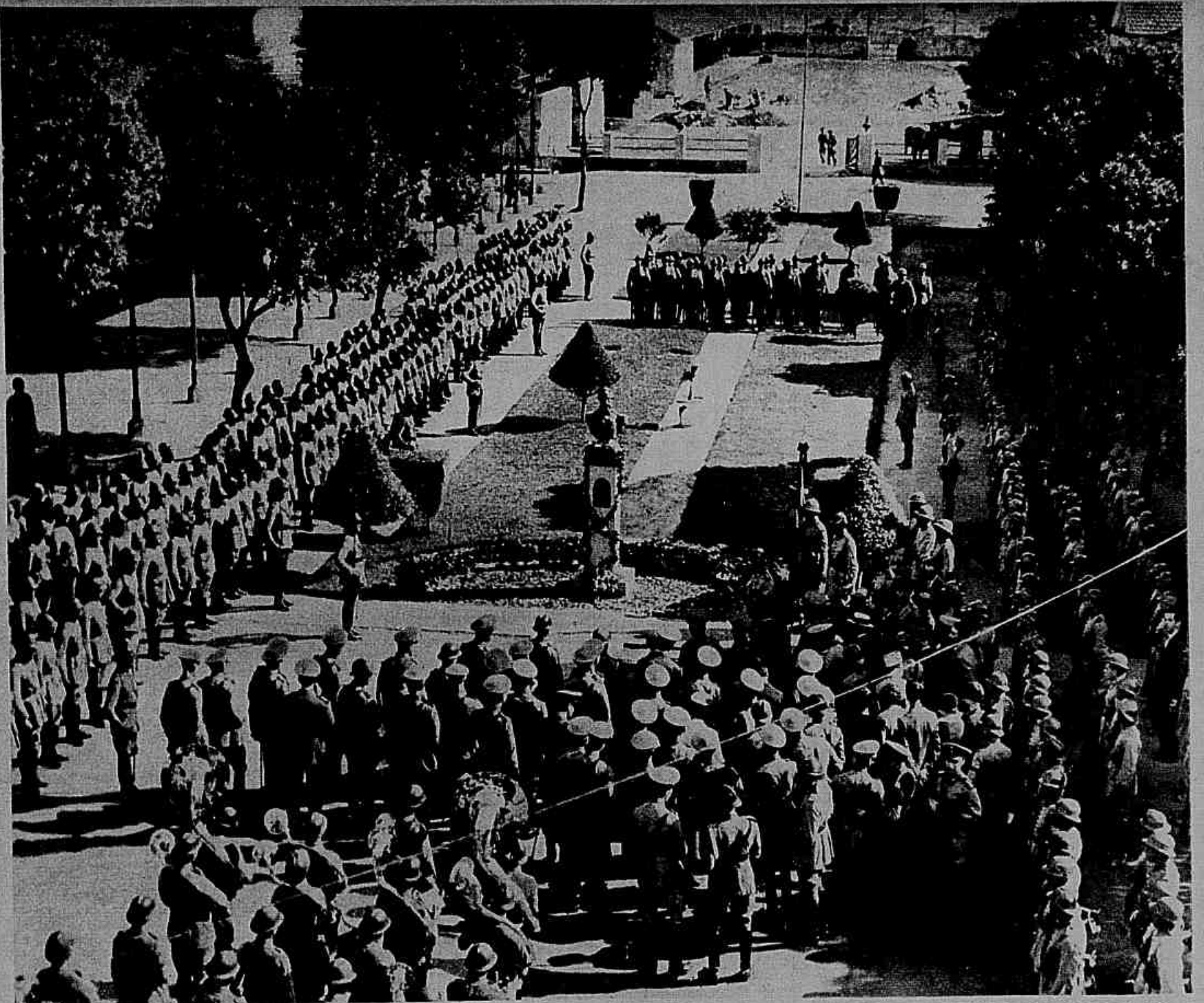
ECONOMIA,
QUALIDADE,
BANHO DELICIOSO!

Sabonete

VANTAGEM
DE 50
POR CENTO
sobre qualquer outro sabonete

PRODUCTO DA C. I.
BRASILIA S/A.

Rua Uruguayana, 32 - Rio de Janeiro
A' venda em todo o Brasil



REGIMENTO ANDRADE NEVES

Ao Regimento Escola do Curso de Cavallaria do Exercicio foi dado, por decreto governamental o nome de Regimento Andrade Neves, em homenagem á memoria do brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, barão do Triumpho, tendo discursado no acto o capitão Binna Machado. Outras cerimoniaes verificaram-se na mesma occasião, entre ellas o juramento á bandeira, prestado pelos recrutas do Regimento Escola.

As gravuras mostram um aspecto da formatura em torno do busto do harão do Triumpho, e officiaes que assistiram á cerimonia, vendo-se o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.



Os ministros da Agricultura e do Trabalho, Srs. Odilon Braga e Agamenon de Magalhães, visitaram ultimamente o Nucleo Colonial São Bento. Vêem-se na gravura os ministros e comitiva quando chegavam ao Nucleo Colonial S. Bento.

O MAIS BELLO VERSO BRASILEIRO

O inquerito aberto pel' "A NOITE Illustrada" para a escolha do mais bello verso da poesia brasileira tem logrado exito excepcional, sendo notavel o contingente de respostas, tanto pelo numero como pela expressão intellectual das mesmas.

O accumulo de materia obrigamos a excluir desta edição a pagina que normalmente dedicamos ao assumpto, e esperamos que os leitores nos reletem a transferencia.

Sem bom sangue, pouco vale a vida!

SE NECESSITA DE UM BOM TONICO DEPURATIVO, USE

DEPURASE

o mais seguro purificador do sangue, de sabor agradável.

Deposito Geral: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI

Peçam a respectiva Bulla. — Caixa postal 845 - Rio.

RUA 1° DE MARÇO, 17

BASTA DE EXPERIENCIAS! PARA IMPUREZAS DO SANGUE? TOME

ELIXIR DE NOGUEIRA

DE JOAO DA SILVA SILVEIRA MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS EXHIBIDOS DIARIAMENTE PROVAM ESSA VERDADE! UNICO DE GRANDE CONSUMO EM TODA A AMERICA! TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

AS DOZE OITAVAS DE OURO

Paulo Setubal

"El-Dorado", de Paulo Setubal, evoca o ambiente e a figura da mina remota da fundação da província de Minas Gerais. Ouro Preto, Mariana, Sabará, Ribeirão do Carmo, ali surgem nos seus primitivos aspectos, assim como se lembram os povoados pertencentes e primeiros habitantes da existência provincial — Sorocaba, Salvador, Mariana, Mendonça, Antônio Dias, Padre Faria.

O capítulo que se segue narra a busca e o processo de facturar o ouro.

SALVADOR, Minas Gerais, acampado no povoado de Garcia Velho, quando surgem inesperadamente os irmãos Bartholomeu Bueno. Vêm em busca do ouro das Velhas. Que alegria a alegria dos dois locos! Depois de se separarem, depois de tantos meses, ali na região do Itaverava, transbordam-se em exclamações de fé e gosto.

— Viva, só Bartholomeu!

— Viva, Miguel Garcia!

Effusivos e ruidosos, estreitam-se nos braços como dois irmãos. E põem-se logo a conversar. Contam-se, rapidamente, o sucedido nas suas jornadas. Bartholomeu Bueno vem acompanhado e murcho. Correrá debalde aqui, duro sertão das Velhas: não colherá, na rota, a mínima folha de ouro!

— Vosmecê, Miguel Garcia?

— Pois eu, só Bartholomeu, não posso dizer que fosse tão mal-aventurado como Vosmecê.

— Como assim?

— É que andei aqui pela redondeza, não muito apartado desta ranchada, batendo com pratos de estanho um ribeiro de águas límpidas. E dei com doze oitavas de ouro...

— Vosmecê deu com doze oitavas de ouro?

— Deu! Eu bem sei que isso não é ouro de mina. É coisica sem importância. Em todo o caso, só Bartholomeu, estou me aparelhando para tornar no ribeiro e bater de novo a areia. Ando pensando que a mina lá é de boa pinta...

— E adonde está o ouro, Miguel Garcia?

— Breganhei esse, que era assim coisa de bomenos, por esta clavina nova do coronel Salvador.

E mostra, com vaidade, a clavina taxada que veio do reino. O Bueno, ao ouvir aquillo, crava no amigo dois olhos relampugantes. Dois olhos que fuzilam asperos.

— Como? Pois Vosmecê, Miguel Garcia, largou mão do ouro que descobriu?

A notícia da barganha, que o outro contara com tamanha naturalidade, golpeou-lhe o coração como fenda estocada. Que parvoíce de caboclo tonto! E chocadíssimo:

— Como é que Vosmecê teve a coragem de largar mão do ouro, Miguel Garcia? Onde é que Vosmecê estava com o juízo nessa hora?

— Largar mão do ouro? Que é isso, só Bartholomeu? Vosmecê está aqui a falar de ouro como se aquelles grãozinhos fossem lá alguma riqueza... Doze oitavas! E que

Dizendo, o Bueno encara o companheiro com ruidosa Encara e ordena-lhe rápidos.

— Vosmecê, Miguel Garcia, vai desmanchar esse negocio. E vai desmanchar já!

— Eu? Vosmecê quer que eu desmanche o Bartholomeu? Eu não desmancho coisa nenhuma. O negocio está feito e acabado. E a minha palavra não volta atrás. Num! Num que morra...

E, por seu turno, fechando a carranca, bravo e aspero:

— Demais — Vosmecê quer que eu desmanche o ouro era muitíssimo meu!

— Seu?

— Meu!

O bate-boca azeda. Os dois homens estão perigosamente picados nos seus melindres.

Miguel Garcia:

— O ouro era muitíssimo meu! Eu não sou como Vosmecê, só Bartholomeu, que desperdiçou tudo o que tinha em tafulice e jogo. Não, senhor! Eu estou aqui no sertão com cincoenta homens meus, que eu apparelei por minha conta e paguei com a minha fazenda...

Bartholomeu Bueno:

— Desperdicei em tafulice e jogo, e o que me pertence, e o que me pertence, não fix como Vosmecê que dá de breganhar o ouro que lhe não pertence. E por isso, como sei que Vosmecê desmancha esse negocio por bem, e já desmancha por mal, e a tiro...

Miguel Garcia arranca sanhudadamente o ouro do cinto de onça.

— O que?

Bueno, ao ver o gesto, arranca também, com o mesmo impulso e trabuco de boca-larga. E ambos, de arma em punho, caem-se de alto a baixo. A scena é um relampago. E nesse relampago, acudido precipito, o velho Salvador e Mendonça intervem com autoridade no conflicto.

— Que é isso, senhores? Vosmecê de trabuco de boca-larga? Que é isso? Vosmecê, tão companheiro, não dá de breganhar por causa de meia-dúzia de grãos de ouro? Senhores, não pode ser! Eu corio e divide...

E gritou para dentro do seu rancho:

— Garcia Velho! De um pulo aqui, Garcia Velho! E me traga o ouro da breganha...

Garcia Velho surge á porta do rancho. Salvador de Mendonça diz com autoridade:

— Não, senhores, vamos tomar esse deslizer as nossas breganhas. E desfazer em boa paz, como amigos, an-

tes que Bartholomeu Bueno e Miguel Garcia se destripem por causa desses granetes atôa...

Mas Miguel Garcia não concorda. Está raivento como cobra pisada. E torna abespinhado para o velho:

— Não accello, só Salvador! Digo e repito: a minha palavra é uma só. E' palavra que não volta atrás! Eu fechei com Vosmecê o negocio e está fechado. Não se fale mais nelle...

Bartholomeu Bueno atalha-o com ira:

— Pois desta vez, moço, a palavra de Vosmecê tem de voltar atrás. E voltar já! Pois, a ser de outro modo...

O coronel Salvador é homem de peso. E' homem conador. Vê claro, ante a fervedura dos animos, que aquelle differença vai ter desfecho sangrento. E soluciona alluciosamente e generosamente, a trovejante contenda dos dois cabos:

— Vosmecê tem razão, Miguel Garcia; o nosso negocio está fechado e acabado. Nem Vosmecê me devolve a clavina, nem eu devolvo a Vosmecê o ouro. Mas eu desmancho o negocio das índias que fiz com Garcia Velho. E vou mandar a Carlos Pedroso, como lembrança minha, as doze oitavas do barulho...

Miguel Garcia olha pasmado para Salvador de Mendonça. Mas Salvador, muito naturalmente, vira-se para Garcia Velho:

— Eu já falei a Vosmecê, Garcia Velho, que Vosmecê carece ir ao povoado buscar uns carneiros de minha propriedade. Pois trate de se apromptar. E até amanhã não tardar, tôque por esse mundo de Deus e venha aqui a batê. Vá levar a Carlos Pedroso, de minha parte, o diabo de ouro que Miguel Garcia bateu...

Os dois contendores, ante a vencedora palavra do velho, tornam-se mais cordatos. Retiram-se, um para as suas terras. Apaziguam-se. E, na manhã seguinte, ainda, o irmão de Miguel Garcia, largando-se para o sertão bravo, tocou-se para Taubaté com o ouro dos Caraguazes.



Paulo Setubal, autor de "El-Dorado".

qualidade de ouro era esse? Não era ouro de beta, nem ouro de madre; mas um ourinho de lavage que não valia nada. Ouro que a gente vai ali no ribeiro e apanha com um prato de estanho. Vosmecê bem sabe, só Bartholomeu, que ouro de lavage é ouro atôa...

Bartholomeu franze tempestuosamente o sobrolho. Está contrariadíssimo. E com dureza:

— Não é coisa assim sem importancia, não! Ouro de beta, ou de lavage, pouco importa! O certo, só Miguel Garcia, é que Vosmecê não tinha direito de largar mão, assim á sua vontade, dum ouro que não era seu...

— Não era meu?

— Não, senhor!

— Mas se fui eu que descobri...

— Vosmecê descobriu, não nego. Mas a bandeira não está no sertão só á custa de Vosmecê. A bandeira está aqui á minha custa e á custa de Carlos Pedroso! E é na mão de Carlos Pedroso, conforme se combinou no Taubaté, que nós temos de botar todo o ouro que a bandeira topa na jornada. Como é que Vosmecê, diante disso, vai negociar uma clavina com aquillo que não era seu?

Instantina
de efeito instantaneo nos resfriados

SE É BAYER É BOM

NÃO É A FORÇA DE ASSOAR-SE QUE O RESFRIADO PASSA, MAS COM UMA DOSE DE INSTANTINA.

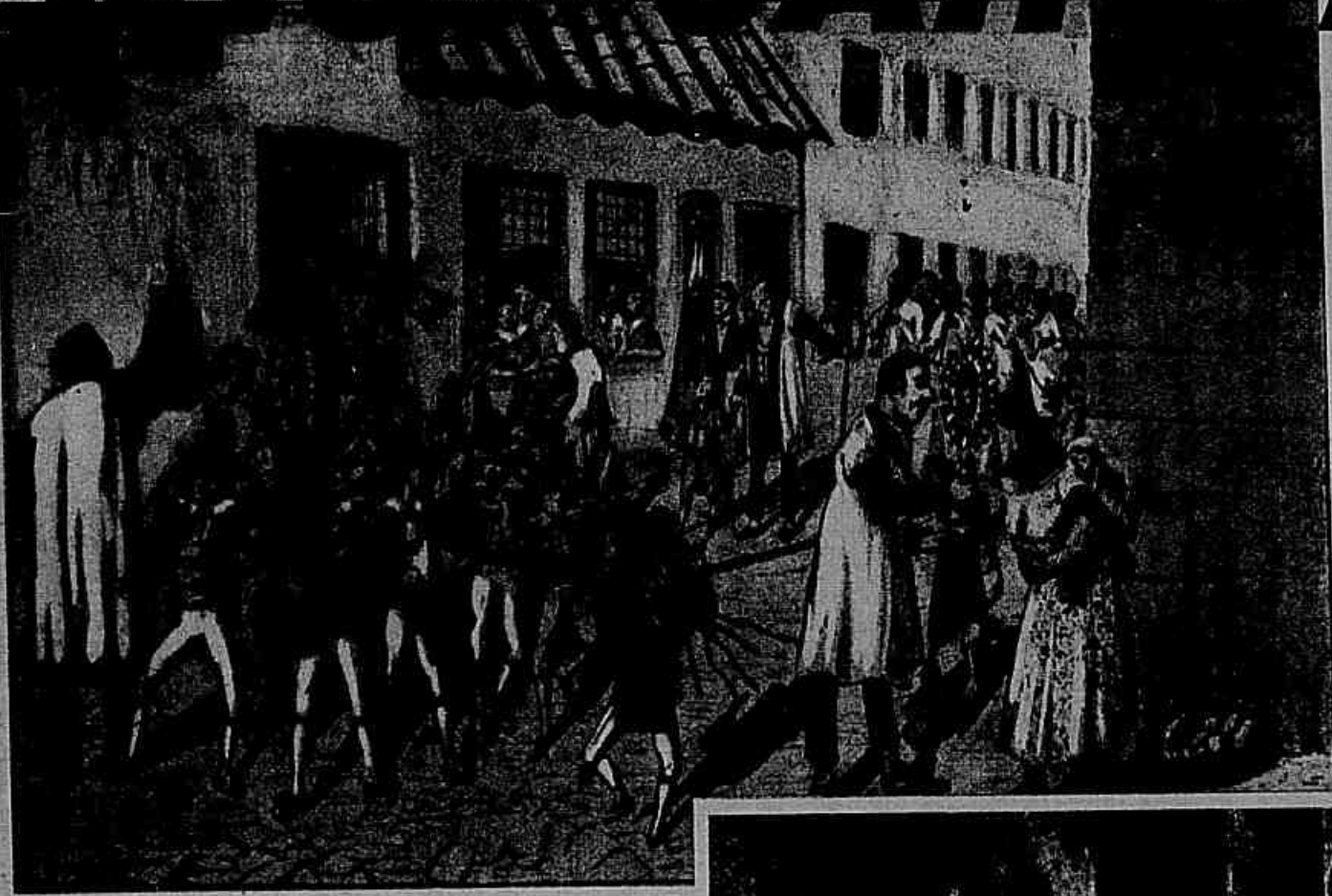
REMEDIO GARANTIDO PELA CRUZ BAYER

SABONETE

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

RIO de JANEIRO



A festa tradicional da Folia do Divino, um dos aspectos pittorescos da antiga cidade.

ta do Commercio, o Banco do Brasil, a Escola Medico-Cirurgica, e, depois, o Jardim Botânico, a Bibliotheca Publica, a Academia de Bellas Artes, o Real Theatro de S. João, a Contadoria de Marinha e a Guarda Real de Policia.

A população elevou-se a setenta mil habitantes.

Nomeado o ministerio, que recaiu nos nomes de D. Fernando José de Portugal, ministro do reino e presidente do Real Erario; Visconde de Anadia, ministro da Marinha e Ultramar; D. Rodrigo de Souza Coutinho, ministro da Guerra e Estrangeiros, e desembargador Paulo Fernandes Vianna, para intendente geral de Policia — entrou a cidade num periodo de actividade e de trabalho.

Como era a cidade desse tempo?

Ao tempo em que aqui esteve D. João, era digno de nota o aspecto das ruas do Rio de Janeiro. Viam-se por todas ellas os irmãos das almas colhendo dinheiro para as missas; os pedintes das irmandades, de vara e sacco na mão, colhendo esmolas; as devotas implorando oholos para missas pedidas. Não era raro ver-se tambem um baptisado de negros, com os seus padrinhos da mesma raça; o casamento de uma mucama, enterro de anjinho preto, levado numa cadeirinha ou num simples taboleiro com flores espetadas num canto. Os enterros de adul-

A CIDADE AO TEMPO DE D. JOÃO VI - A LEI DAS APOSENTADORIAS - COSTUMES

VIII

EM 1808 a cidade entra em nova era. Fugindo ás forças de Junot, que invadiam Portugal, a familia real resolveu abrigar-se no Brasil, chegando ao Rio a 7 de março.

O principe D. João foi recebido pelo Senado da Camara, almotacés, juiz da bandeira. No dia seguinte teve logar o desembarque da familia real pelas 4 horas da tarde. Chegando á rampa do cães, lá estavam o Senado da Camara, clero, nobresa e povo. No fim da rampa foi levantado um altar, e o principe, beijando o Santo Lenho, cortejou o cabido e proseguiu a pé para a igreja do Rosario, que era a Sé da cidade, onde ouviu o "Te-Deum". Acabado, voltou o soberano com a real familia para o Paço. Por nove noites esteve a cidade illuminada com um concerto successivo dos mais escolhidos musicos, que, alternadamente, tocavam com os regimentos da cidade.

A familia real era composta da rainha D. Maria I, D. João, D. Carlota Joaquina, sua esposa, infantes D. Pedro e D. Miguel, princeza D. Maria Thereza, o infante de Hespanha, D. Pedro Carlos, e demais principes e infantas.

Tres dias depois, chegava D. Maria I, que se achava demente. Foi residir com D. Carlota Joaquina no primeiro pavimento do antigo Convento do Carmo. D. João fixou residencia na Quinta da Boa Vista, em chacara pertencente ao negociante portuguez Elias Antonio Lopes.

Com a familia real vieram cerca de quinze mil pessoas: fidalgos, criados, aventureiros, e é facil prever a dificuldade em arranjar hospedagem para tanta gente. Creou-se, então, uma lei iniqua — a das aposentadorias. Por ella, bastava que um fidalgo requeresse tal casa, para o dono della se retirar e entregar-lh'a com o mobiliario, louças, etc. Era preciso tambem dar emprego a toda essa gente, e, assim crearam-se e reformaram-se repartições, como o Desembargo do Paço, a Mesa de Consciencia e Ordens, a Casa de Supplicação, o Conselho Supremo Militar, a Intendencia de Policia, a Academia de Marinha, a Fabrica de Polvora, a Imprensa Regia, a Jun-



Mercado de escravos na rua do Vallongo, em 1808, Rio de Janeiro.

tos eram acompanhados, por carpideiras, que batiam palmas para acompanhar o ritmo do pranto, um mestre de cerimonia de vara na mão, e um rufador de tambor.

Se o defunto era pobre, jogavam o cadaver na rua e os passeantes atiravam sobre elle moedas para se proceder ao enterro. O africano desempenhava papel importante na vida da cidade.

Havia procissões quasi diarias e as festas de igrejas eram acompanhadas de foguetorio tremendo e de incessantes repiques de sinos. Era de ver-se a procissão de Santo Eloy, protector dos ourives, na frente da qual ia um grupo de negras, vestidas á moda da Bahia, dansando e cantando. Não eram menos interessantes a Folia do Divino e a procissão do Corpo de Deus, em que se via a imagem de São Jorge, montada num cavallo branco. Era tambem commum nesse tempo a procissão de Nosso Pae, ora a pé, ora a carro, bem como o bando municipal, formado de meirinhos a cavallo, almotacés, vereadores empunhando o estandarte da Camara, pessoas gradas a carro e precedendo o prestito a cavallaria de policia e a banda de musica de um regimento de milicia.

Taes eram alguns aspectos de ruas no tempo de D. João, ruas sempre cheias de negros, mulatos, ciganos, hespanhoes do Rio da Prata, e marinheiros inglezes desembarcados. Entre os nacionaes, uns trajavam á antiga: chapéo armado e espadim, outros sem cabelleira, de meias botas, longa sobrecasaca e chapéo de castor.

Os negros de ganho, que se viam pelas esquinas, os africanos felticeiros da praia do Peixe, os que vendiam quitandas aos gritos, os que trabalhavam quasi nus, o troar da artilharia das fortalezas, tudo isso chamava a attenção de quem não estivesse afeito aos costumes da cidade que, nesse tempo, mal chegava á actual Praça Tiradentes. Cattete, Gloria, Botafogo, Laranjeiras eram enormes chacaras ou terrenos incultos. Tijuca, Engenho Novo, Andarahy, S. Christovão matta-gaes e charcos. Um deserto.

A 20 de março de 1816 fallecia D. Maria I aos 81 annos de idade, succedendo-lhe no throno D. João, que tomou o titulo de D. João VI, sendo acclamado rei a 6 de fevereiro de 1816.

(Continúa)

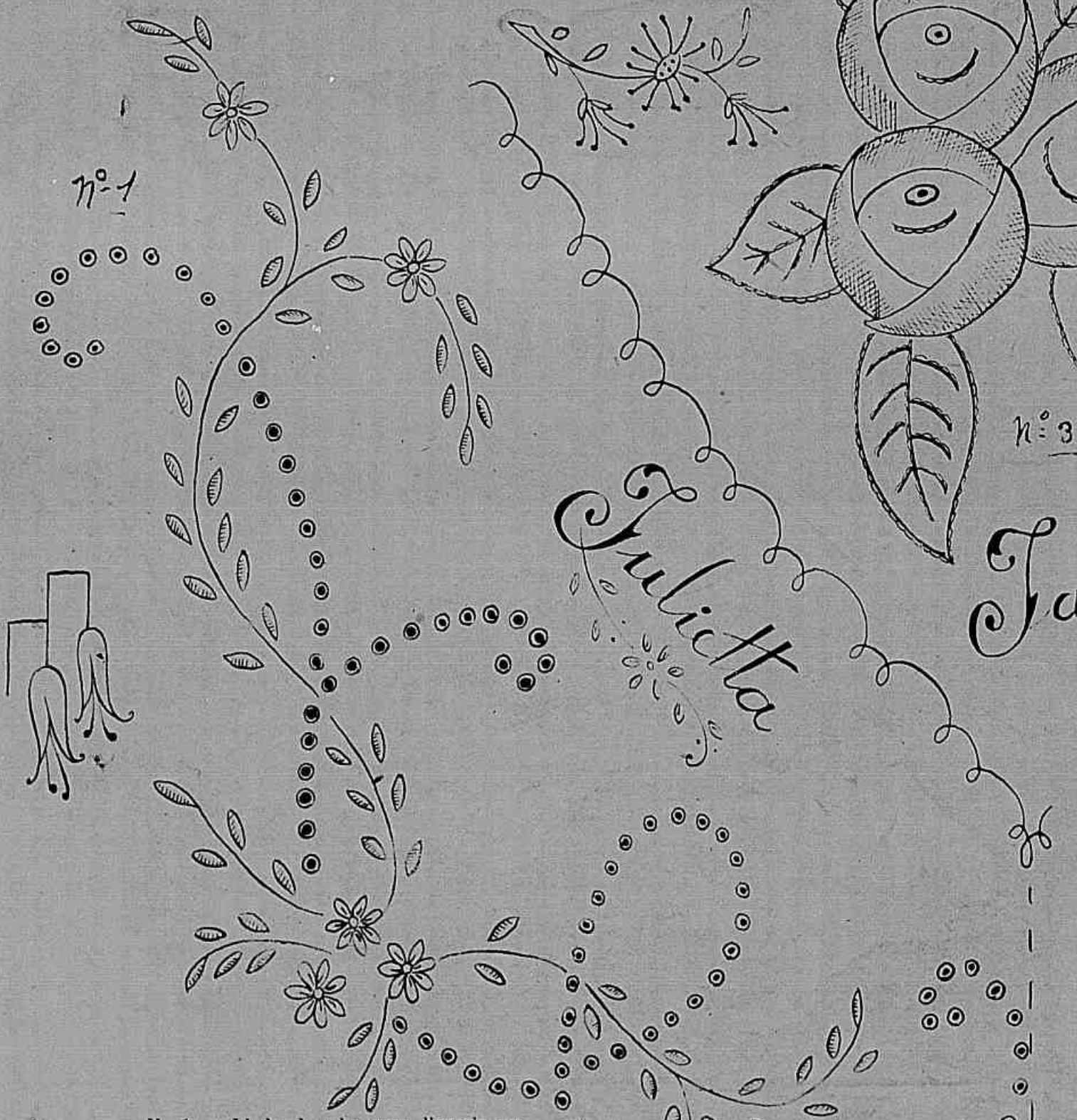
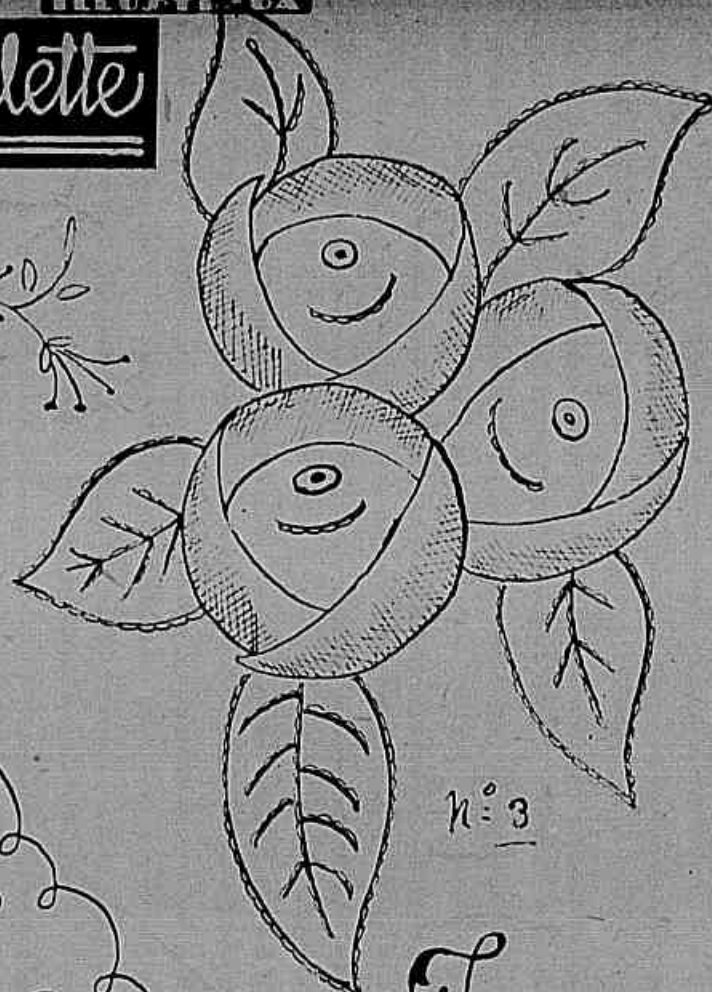
O PERFUME "Orbleu" É EXTRAORDINÁRIO CONCENTRAÇÃO NO EXTRACTO... SISTENTE E ACTIVO NA AQU... SENDO NO DO DE ARROZ... NA... RAVILHOSO... DISPENSA A... DESTA COLEÇÃO...

AGUA DE COLONIA
EXTRACTO x PÓ DE ARROZ

Orbleu

DE BAZIN

BORDADOS *Mlle. Odette*

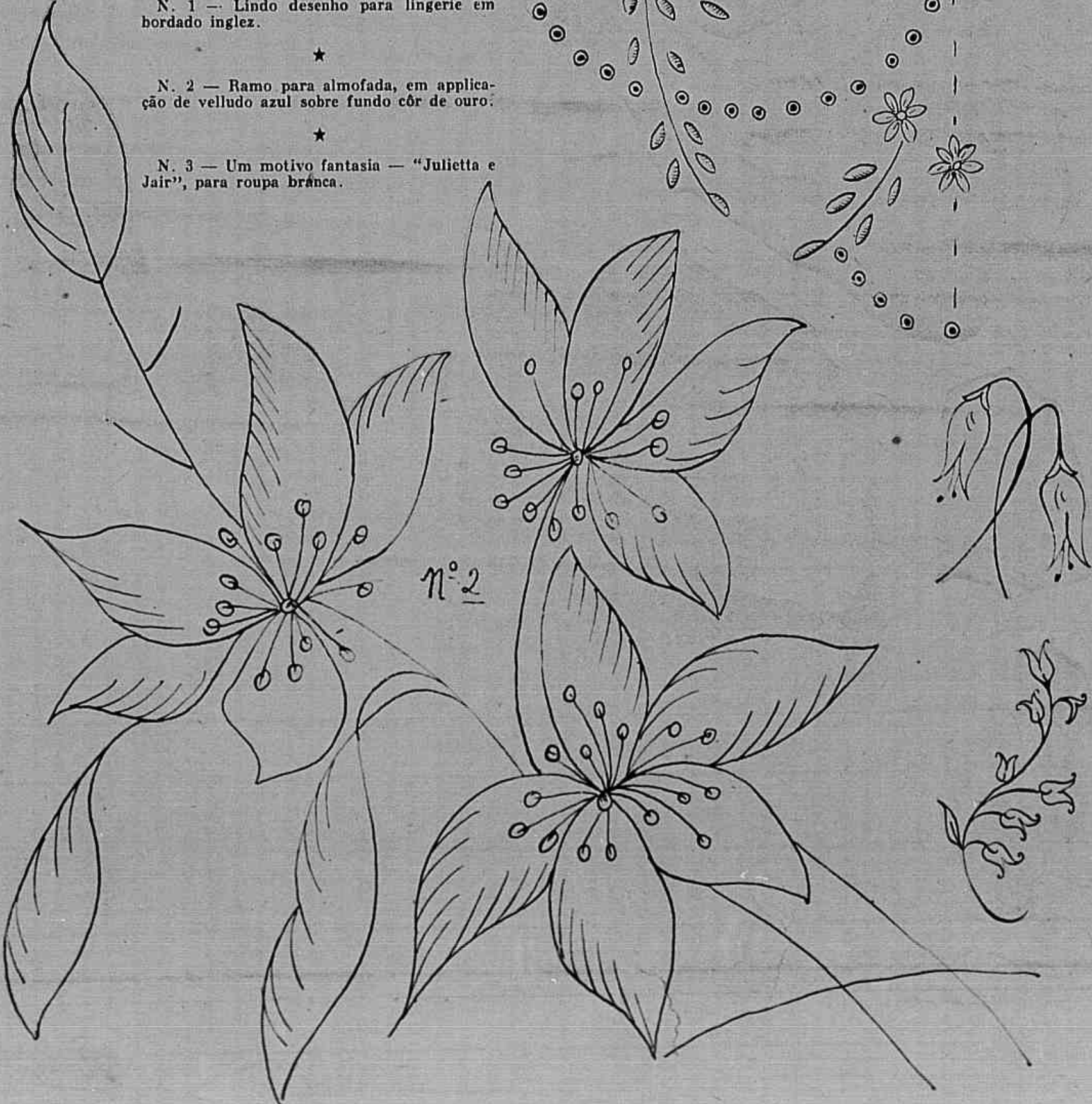


Julietta
Jair

N. 1 — Lindo desenho para lingerie em bordado inglês.

N. 2 — Ramo para almofada, em aplicação de velludo azul sobre fundo cõr de ouro.

N. 3 — Um motivo fantasia — "Julietta e Jair", para roupa brãncã.



PHENOMENO



É
O GRANDE E
ANTIGO
SEGREDO
QUE
TORNA LINDOS
OS
CABELLOS

PERFUMARIA TARRÉ
R. Visc. DO RIO BRANCO, 60-RIO-
REMETTEMOS RELO CORREIO, MEDIANTE A IMPORTANCIA DE 8.000, UM FRASCO PARA EXPERIENCIA.
NOME
RES

Não encontrando PHENOMENO nas proximidades de sua residencia, envie este annuncio acompanhado da importancia de 8\$000, a Perfumaria Tarré, rua Visconde do Rio Branco, 60, Rio de Janeiro, que lhe será remettido registado pelo Correio, um frasco desta LOÇAO.

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja, especialista em encomendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer cõr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA, 40, LOJA.

HOTEL AVENIDA

Rio de Janeiro-Aposentos para 500 pessoas



O mais central — Os melhores preços

Conserve a cutis
joven com
Cera Mercolized

LINGERIE FINISSIMA

CONFECCIONADA A MÃO

BELISSIMAS ROUPAS BRANCAS DE CAMA E MESA

OS MAIS BONITOS ENXOVAES PARA NOIVAS

só na
CASA ILHA DA MADEIRA

Rua do Cattete, 249 — 5-0475
Gonçalves Dias, 53 — 2-0983

Sabonete **JASMINOL** Bom no banho
Melhor preço
Optimo na qualidade
A venda em todo o Brasil



Os estudantes bahianos visitaram a Faculdade de Direito de Niteróy. A photographia foi tomada após as homenagens prestadas aos visitantes pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.



No "Torneio Initium", promovido pela Associação Collegial de Sports Athletics, sagrou-se o team do Gymnasio Bethencourt da Silva, que se vê na gravura.

de Niteróy



Grupo feito após a posse da nova directoria das Lojas Maçonicas Liberdade e Hiran Oriente.



Grupo photographado em seguida á posse da nova directoria do Centro dos Estudantes da Academia Fluminense de Commercio.



Flagrante colhido no salão do Canto do Rio F. C., durante a "Hora de Arte" ali realisada.

COMO O OSORIO RECOBROU A ESTIMA DA ESPOSA

ENTÃO? ESQUECEU-SE DE FAZER A BARBA HOJE?

QUAL, NADA! BEM QUE ME BARBEEI. MAS AS LAMINAS BARATAS SÃO COMO ARCOS DE PIPA...!

NÃO QUERO MAIS SABER DE LAMINAS DE IMITAÇÃO. DESEJO FAZER A BARBA DE FACTO. QUERO LAMINAS GILLETTE LEGITIMAS!

CONVENCEU-SE, HEIN? SEMPRE LHE DISSE QUE AS GILLETTE ERAM AS MELHORES!

AGORA, NINGUEM MAIS DIRÁ QUE ME ESQUECI DE FAZER A BARBA! VEJA QUE MACIEZ!

TAL COMO QUANDO ERAMOS NOIVOS!

Não se contente com barbas feitas pela metade:
BARBEIE-SE DIARIAMENTE com uma Gillette legitima

Barbear-se em casa com uma GILLETTE não é um luxo dispendioso. As laminas GILLETTE são as de menor custo embora o seu preço de venda seja um pouco mais alto que o das imitações, sempre inferiores. São feitas de aço especial cuidadosamente temperado, e conservam os fios agudíssimos, mesmo depois de um grande numero de barbas feitas. Cada

barba feita com a GILLETTE, portanto, custa menos que as obtidas com outras marcas. Exija GILLETTE legitimas. GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro

Gillette



LAMINA BARATA NÃO É NEGOCIO

BARBELINO AFFIRMA:

CHIROSOPHIA



N. 7.551 — NEUSA BALTAR (15 annos, Brasil, solteira) — Veiu tambem incompleta sua impressao palmar, a que falta o decalque dos dedos. Ainda assim ve-se optima linha do cerebro com intelligencia e vivacidade de espirito. A linha da sorte indica "boa-ventura". A da vida, entretanto, não é muito longa...

N. 7.552 — ERNESTINA C. (22 annos, Brasil, solteira) — Espirito caprichoso e original, alma sonhadora e fantasista, é o que se nota logo, olhando sua linha do cerebro. Na do coração ha muita affectividade e a marca de um affecto mal correspondido. Na da sorte se ve felicidade futura.

N. 7.553 — ANGELICA V. (14 annos, Brasil) — Muita bondade, docura e simplicidade se notam nas linhas da sua mão, havendo ainda certo nervosismo. Terá vida longa e uma doença de alguma gravidade aos cincoenta annos. Na linha da cabeça se ve intelligencia que deve ser aproveitada.

N. 7.554 — CAMELIA (33 annos, Brasil,

são palmar, a que falta o decalque dos dedos, nota-se-lhe espirito futil e despreocupado. Tem, entretanto, um grande coração, emotivo e alta sensibilidade. É intelligente e sagaz. Será muito feliz ainda.

N. 7.558 — DOURADO (24 annos, Brasil, solteiro) — Optimas ambas as provas que mandou para estudo e em cujas linhas nítidas se vêem que viverá por muitos annos e seu futuro será como seu nome, ou pseudonymo: dourado, pois ha signaes de fortuna. Está sob a protecção de Mercurio, deus do commercio, que o auxiliará.

N. 7.559 — ZE' BÔDE (60 annos, Brasil, casado) — Muito carregada de fuligem sua impressao palmar, vendo-se, com dificuldade, que tem um temperamento despreocupado, alegre e folgazão. Tem tido varios dissabores que não o abateram muito. Sua velhice, entretanto, será calma e com alguma fortuna tambem.

N. 7.560 — ALOYRTA (19 annos, Brasil, solteira) — Estudando as duas provas que mandou de sua impressao palmar decalcadas em papel roseo, vê-se, na linha do cerebro, muita intelligencia e cultivo intellectual. Espirito decidido, prompto, original. É um pouquinho supersticiosa, porém, nega. Terá boa sorte no porvir e a fortuna lhe sorrirá.

N. 7.551 — MARIA DIAS (30 annos, Brasil, casada) — Além de incompleta sua impressao palmar, a que falta o decalque dos dedos, veiu tão carregada de fuligem e oleo que é impossivel um estudo qualquer. Tenha a bondade de ler as instrucções para se obter uma boa prova e mande uma legivel...

N. 7.562 — NAGIB M. S. (59 annos, Syria, casado) — O mesmo defeito de excesso de oleo se nota na impressao palmar que mandou para estudo. Entretanto, ainda se pôde ver, em linhas geraes, que viverá ainda muitos annos e sua velhice será abastada, justa compensação de uma vida de trabalho e economia. Bom coração.

N. 7.563 — AUITNA MAID (28 annos, Bra-

sil, casada) — Apesar de estar incompleta sua impressao palmar, sem o decalque dos dedos, vê-se que viverá tambem longos annos e terá fortuna, inesperada na velhice. É um espirito fantasista, bastante original e com intelligencia lucida. Será ainda muito feliz.

N. 7.564 — BAL-OPEL (26 annos, Brasil, casado) — Muito fraquinha sua impressao palmar, parecendo que teve recelo de sujar a mão de fuligem. Mesmo assim se nota que terá longa existencia e com algumas contrariedades por questões de familia. Está sob a protecção de Mercurio que lhe dará sorte no commercio.

N. 7.565 — BIANA BIANCHI (23 annos, Brasil, casada) — Incompletas ambas as provas enviadas para estudo, sem o decalque dos dedos. Com algum esforço se vê que sua existencia será prolongada e nem sempre venturosa. Tem temperamento impulsivo e caprichoso. Evite os toxicos. Ha signaes de perigo com elles.

N. 7.566 — CECILIA (14 annos, Brasil) —

Muito boa sua provinha do decalque da mão em cujas linhas se vê bondade natural e gentileza, porém muita inconstancia. Na linha da sorte se vê felicidade, que depende, um pouco, do cerebro. Deve cultivar sua intelligencia. Vê-se ainda fortuna inesperada na velhice.

N. 7.567 — SABAREUSE (19 annos, Brasil, solteiro) — O decalque de sua mão feito em tres provas com tinta azul veiu incompleto pela ausencia dos dedos. Apesar dessa falha, se vê que terá uma vida aventureosa e uma questão com a justiça lhe causará sérios prejuizos materiaes e moraes.

N. 7.568 — JULIA S. (50 annos, Brasil, casada) — Na sua impressao palmar vê-se logo na linha do coração a bondade e compiacencia natural das pessoas gorduchas. Tem soffrido varias contrariedades, porém, para o futuro sua linha da sorte indica felicidade e calma. Ha indícios de uma doença de certa gravidade e nervosismo.

N. 7.569 — ANTONIO CORDEIRO PORTUGAL (29 annos, Portugal, casado) — Apesar de vir muito carregada de fuligem sua impressao palmar, vê-se, nas linhas principais, que terá longa existencia ainda sujeita a varios desgostos e contratempos que serão vencidos com energia. Tem os sentimentos com uma certa exaltação. Coração bondoso.

N. 7.570 — IRACEMA OLIVEIRA (21 annos, Brasil, casada) — O exame das linhas da sua mão direita, cujo decalque mandou, mostra que tem bastante nervosismo e impaciencia. Na linha da vida terá algumas contrariedades, augmentadas pelo seu temperamento. Ficará velhinha com felicidade e mais calma.

N. 7.571 — ZILA CAMPOS (21 annos, Brasil, solteira) — Muita inconstancia se nota logo nas linhas da sua mão, cujo decalque, aliás, veiu incompleto, faltando o signal dos dedos. Temperamento irrequieto, nota-se, na linha do coração, o signal de um novo affecto substituindo outro que julga estar

crifido. É boa a linha do cerebro.

N. 7.575 — ROSA DO ADRO (34 annos, Brasil, solteira) — Vi as linhas marcadas com lapis na sua impressao palmar e ellas vêm confirmar que tem um coração generoso e grande e por isso já tem soffrido muito. Seu espirito é poetico e tem temperamento artistico, amando a poesia e a musica. Terá longa existencia e velhice feliz.

N. 7.576 — OLINDA SOUZA (59 annos, Brasil, viuva) — É longa sua linha da vida, indicando que ficará velhinha. Como a linha da sorte se vae modificando para melhor, isto indica que sua velhice será feliz e calma, compensando os desgostos que já tem soffrido.

N. 7.577 — M. CELESTE DE OLIVEIRA (18 annos, Brasil, solteira) — Sua impressao palmar decalcada em papel verde lhe dará a "esperança" de que será feliz no porvir, pois é boa sua linha da sorte. Na do coração se nota pouca sinceridade e espirito voluvel... É intelligente e arguta. Ha signaes de perigo com os toxicos. Cuidado, pois, com elles.

N. 7.578 — LAURIGOD (24 annos, Brasil, solteiro) — Muito boa sua impressao palmar, em cujas linhas principaes se vê que terá, no porvir, uma existencia calma e feliz, pois é boa sua linha da sorte e a da vida decorre tranquillamente. Na linha do cerebro se nota actividade mental, espirito alegre e despreocupado.

Nome.....
 Edade..... Estado civil.....
 Data do nascimento.....
 Nacionalidade.....



A VOZ DA EXPERIENCIA
OVARIUTERAN
 que contém o HORMONIO do ovario.
 É O REGULADOR IDEAL.
 LAB. RAUL LEITE — RIO

PRISÃO DE VENTRE?

se solteira) — Muita delicadeza de sentimentos e affectividade, que nem sempre têm sido bem comprehendidas... A phalange do dedo polgar indica uma certa telmosia... É franca e generosa, sacrificando-se pelos outros, sem ser correspondida sua generosidade, o que a desgosta.

N. 7.555 — MIGUEL JENINGS (28 annos, Brasil, solteiro) — O estudo das tres provas que mandou da sua impressao palmar revela espirito irrequieto, activo, trabalhador. Na linha do cerebro ha um pouco de futilidade e superstição que procura disfarçar. Terá vida longa e velhice feliz.

N. 7.556 — F. SANTOS (30 annos, Brasil, casado) — Vê-se logo, ao centro da sua mão, a cruz mystica dos temperamentos contemplativos e religiosos, repetindo-se por mais duas vezes. Terá vida longa, mas nem sempre feliz. Sua linha do cerebro indica espirito ponderado. Na do coração emotividade, amor á familia.

N. 7.557 — GARBO (40 annos, Brasil, casada) — Apesar de incompleta sua impres-

NÃO soffra o incommodo das MOSCAS PULVERIZE FLIT

FLIT B791

ASO AZEITE VEGETAL PERFUMADO O UNICO TRATAMENTO RACIONAL DOS CABELOS BRANCOS

Para Matar Baratas SÓ BARATOL

CONTEM NAS LATAS PREMIO EM DINHEIRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

"Se V. S. deseja experimentar este famoso producto, queira enviar este coupon acompanhado de 300 réis, em sellos do correio, para a Caixa Postal, 2.745-Rio de Janeiro, que receberá immediatamente uma amostra do Baratol."

solteira) — Apesar de estar incompleta sua impressao palmar, sem o decalque dos dedos, vê-se que viverá tambem longos annos e terá fortuna, inesperada na velhice. É um espirito fantasista, bastante original e com intelligencia lucida. Será ainda muito feliz.

N. 7.564 — BAL-OPEL (26 annos, Brasil, casado) — Muito fraquinha sua impressao palmar, parecendo que teve recelo de sujar a mão de fuligem. Mesmo assim se nota que terá longa existencia e com algumas contrariedades por questões de familia. Está sob a protecção de Mercurio que lhe dará sorte no commercio.

N. 7.565 — BIANA BIANCHI (23 annos, Brasil, casada) — Incompletas ambas as provas enviadas para estudo, sem o decalque dos dedos. Com algum esforço se vê que sua existencia será prolongada e nem sempre venturosa. Tem temperamento impulsivo e caprichoso. Evite os toxicos. Ha signaes de perigo com elles.

N. 7.566 — CECILIA (14 annos, Brasil) —

morto, mas não está...

N. 7.572 — ANNAIR (21 annos, Brasil, solteira) — Pelas linhas da sua mão se vê que é gentil, bondosa, porém pouco sincera nas suas affectões... Tem bastante intelligencia na linha do cerebro e espirito fantasista, creador. Será bem feliz no porvir. Deve evitar os explosivos e inflammaveis. Ha signaes de perigo com fogo...

N. 7.573 — MARIA LAURA (57 annos, Brasil, solteira) — As linhas de sua mão revelam um temperamento enigmatico, complicado... Na linha do cerebro vê-se intelligencia e argucia, porém pouco cultivo intellectual. É boa sua linha da sorte no futuro. Terá longa vida e velhice feliz, portanto.

N. 7.574 — ANTONIO COSTA (31 annos, Brasil, casado) — Protégendo-o se vê logo Mercurio que lhe dará boa sorte em negocios e altas empresas commerciaes. Já tem soffrido contratempos pela sua boa fé e confiança em amigos. Na linha do coração ha muita affectividade e espirito de sa-

da, casada) — Apesar de estar incompleta sua impressao palmar, sem o decalque dos dedos, vê-se que viverá tambem longos annos e terá fortuna, inesperada na velhice. É um espirito fantasista, bastante original e com intelligencia lucida. Será ainda muito feliz.

N. 7.564 — BAL-OPEL (26 annos, Brasil, casado) — Muito fraquinha sua impressao palmar, parecendo que teve recelo de sujar a mão de fuligem. Mesmo assim se nota que terá longa existencia e com algumas contrariedades por questões de familia. Está sob a protecção de Mercurio que lhe dará sorte no commercio.

N. 7.565 — BIANA BIANCHI (23 annos, Brasil, casada) — Incompletas ambas as provas enviadas para estudo, sem o decalque dos dedos. Com algum esforço se vê que sua existencia será prolongada e nem sempre venturosa. Tem temperamento impulsivo e caprichoso. Evite os toxicos. Ha signaes de perigo com elles.

N. 7.566 — CECILIA (14 annos, Brasil) —

INFANCIA RELIGIOSA



Maria Zelia, filha do casal Amanantina Getulio Salles-Dr. Francisco de Salles Neves, de S. Sebastião do Paraíso, Minas.
 Palmyra Adelaide, filha de Ilydio-Maria Adelaide Bessa.
 Lay, filhinha do casal Maria-Archides Costa, de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo.
 Zilah, filha do casal Arthur-Elfrida Lindner, de Santiago do Boqueirão.
 Almerinda, filha do casal Leonor-Nazareth, filhinha do casal Ramos de Freitas, do Districto Federal.

A DATA CIVICA DO MARANHÃO



O Centro Maranhense, comemorando a adesão da antiga provincia do Maranhão á independencia do Brasil, realizou no Studio Nicolas um sarão litero-musical, que teve numerosa concorrencia. A gravura apresenta um aspecto da sala quando da reunião de 28 de julho ultimo.



Flagrante tomado quando do baile realizado pelo "Combinado Benjamin Constant" na residencia do Sr. Horacio de Carvalho.

Vermifugos que matam!

UM PERIGO QUE SE DEVE EVITAR



Senhorita A. S. R., de Caçapava, victimada por um lombrigueiro.



Yolanda, filha do Sr. phco. Silveira, victimada por um lombrigueiro.

E' um erro gravissimo tomar-se um lombrigueiro ou vermifugo sem antes consultar um Medico. Todos os vermifugos e lombrigueiros, sem nenhuma excepção, são remedios muito violentos e venenosos — e a prova de que são venenosos é que matam em poucas horas os vermes intestinaes, mas infelizmente têm tambem matado um numero muito grande de pessoas atacadas de verminose.

Hoje em dia está provado que nem todas as pessoas podem tomar qualquer especie de lombrigueiro ou vermifugo. Por exemplo, as pessoas que soffrem dos RINS ou do FIGADO, os fracos do peito (DESCALCIFICADOS), os syphiliticos e seus filhos, as pessoas que têm lesões no estomago ou nos intestinos, — todos esses estão expostos a ficar envenenados e mesmo até a morrerem, se tomam um lombrigueiro ou vermifugo.

Por isso é que estamos vendo todos os dias casos muito tristes de envenenamentos e de mortes ocasionados por esses violentos e perigosos remedios. Todas as photographias desta pagina são de pessoas envenenadas e mortas por lombrigueiros e vermifugos. Duas lindas creanças a quem o proprio Pae, o humanitario pharmaceuticalo Dr. João Silveira, de Mercês do Pomba (Minas), administrou um desses violentos remedios annunciados como "inoffensivos"; uma formosa senhorita em vespas de se formar e pertencente á melhor sociedade de Caçapava (São Paulo); e um pae de familia, agricultor em Itapira (São Paulo).

Para evitar, porém, os grandes riscos e os sérios perigos dos lombrigueiros e vermifugos, foram creadas as PILULAS VITALIZANTES — remedio hoje receitado por todos os medicos que tratam de vermes intestinaes.

Nunca, porém, se deverá confundir as PILULAS VITALIZANTES com um vermifugo ou lombrigueiro. Trata-se de remedio inteiramente diferente, que age contra os vermes porque modifica de tal maneira o meio intestinal, que os vermes acabam não podendo mais viver dentro dos intestinos e por isso vão sendo expellidos aos poucos, lentamente e suavemente, mas com absoluta segurança E SEM QUALQUER ESPECIE DE PERIGO PARA AS PESSOAS, ainda as mais debéis e as mais fracas.

As PILULAS VITALIZANTES não só expulsam todos os vermes intestinaes, como ao mesmo tempo dão excellente appetite aos enfatiados, fazem engordar os magros, acabam



Menino Oswaldo, irmão de Yolanda, morto no mesmo dia em que sua irmã.

com a pallidez e com a preguiça dos anemicos e fortificam extraordinariamente as pessoas fracas. Não exigem nenhuma dieta. Toma-se uma ou duas pilulas em cada refeição. Em vez de tomar um lombrigueiro ou vermifugo, experimente-se um vidrinho de PILULAS VITALIZANTES e o resultado será maravilhoso. Remedio baratissimo e de inteira confiança, tanto para creanças como para pessoas adultas.



Sr. José Raggiani, de Itapira, envenenado e morto por um lombrigueiro.

Recusem as imitações grosseiras que estão aparecendo !!

A Culpa não é do Menino é o Fígado do Pae

QUANTAS esposas e filhos existem, soffrendo as consequencias de um pae neurasthenico que, sem saber é victima do seu figado enfermo?

O mal do figado, assim como a prisão de ventre, são pragas que desde epochas remotas vêm abatendo a humanidade e têm sido a causa de muitos lares infelizes.

Decida corrigir o mal. Tome todas as manhãs em jejum, uma colherzinha do agradabilissimo e efficaç SAL DE UVAS PICOT, e se sentirá como homem novo.

Senhora: Faça presente hoje mesmo ao seu marido, d'um vidro do legitimo

Sal de uvas PICOT

Em tres tamanhos: 2\$800 — 4\$400 e 7\$000

UM LENÇO PERFUMADO

PARA que o seu lenço não conserve a vulgaridade do "cheiro de roupa lavada", perfume-o com Agua de Colonia Serenata, criação de Fátima, o esmalte das unhas fidalgas. Serenata é um perfume elegante e persistente, proprio para o lenço e para a roupa.

AGUA DE COLONIA

Serenata

A nova MAXIMA 110 JOCKEY CLUB



O Grande Premio Brasil, a maior prova turfista que se realiza no Brasil, com caracter de turismo, já é uma formosa realidade para o "grand monde" carioca, lembrando o luxo, a graça e a elegancia de Longchamps nos

seus grandes dias. O spectaculo de domingo ultimo, no nosso maravilhoso Jockey Club, vale por uma affirmação do exito do turf como elemento de movimentação mundana.

A objectiva d'"A NOITE Illustrada" ficou aspectos de conjunto e graciosos detalhes dessa authentica parada de elegancia, durante a ultima grande reunião de domingo no Jockey Club.

